UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.675

Na reunião realizada, hontem á noite, no Guanabara, foi resolvida a partida do ministro Arthur Costa, amanhã, para os Estados Unidos

O pagamento do premio de MIL CONTOS do sorteio das apolices do plano de consolidação do E. de Minas Geraes

Banco do Commercio e Industria de São Paulo
FILIAL DO RIO DE JANEIRO

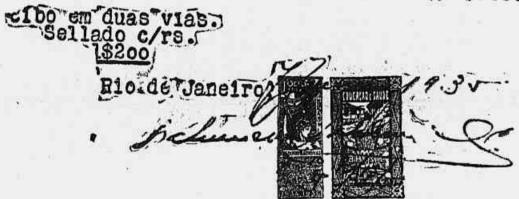
Rs. 1.000:000$000

Recebi do BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, nesta, a importancia acima de rs. 1.000:000$000 (HUM MIL CONTOS DE REIS), em pagamento do premio de [illegible] quantia que coube por sorteio realisado em Bello Horizonte, em 31 de Dezembro proximo passado, á apolice nº 342.676, do valor nominal de rs. 200$000, do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, 1934, 5%, ao portador, pertencente a terceiro, a qual fica por esta forma resgatada.

Para clareza firmo o presente recibo em duas vias.

Sellado c/rs. 1$200

ORIGINAL

Rio de Janeiro [illegible] 1935

Publicamos acima a photographia do recibo passado ao Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo pelo sr. Archimedes Saldanha, gerente da Cia. Industrial Constructora, que recebeu pelo deputado Augusto Cursino o premio de MIL CONTOS que coube á apolice n. 342.676, no sorteio das apolices do plano de consolidação do Estado de Minas Geraes

Apesar de tudo a população do Sarre continúa a ser allemã

Por David Lloyd George

Ex-Primeiro Ministro da Grã-Bretanha

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, dezembro — A questão do Sarre deu origem a um dos debates mais dramaticos do conselho dos quatro, que esboçou o tratado de Paz, em 1919.

Os discursos pronunciados naquella época, pelo presidente Wilson e por Clemenceau, foram caracteristicos, sendo cada qual mais ardente dentro dos estylos de oratoria de cada um daquelles eminentes estadistas, entre os quaes chegou mesmo a haver um sério conflicto. Eu vi os olhares do presidente Wilson. Mr. Clemenceau allegava que as minas do Sarre deviam passar a pertencer á França. O presidente Wilson e eu oppuzemo-nos a esta reclamação, baseando-nos no facto da população do Sarre ser genuinamente allemã.

Dirimiu-se a questão decidindo-se que o Sarre devia permanecer durante quinze annos sob a protecção da Liga das Nações. Durante este periodo a França teria tempo sufficiente para restaurar os damnos occasionados nas minas da Picardia e ao terminar o prazo estipulado, os habitantes do Sarre decidiriam o seu proprio destino. Passaram-se os quinze annos, e approxima-se o dia do plebiscito.

A PAZ EUROPE'A DEPENDENDO DA FUTURA ELEIÇÃO

Do resultado dessa grande eleição depende o destino da paz européa. Por isto mesmo o comité dos tres esteve em Roma, durante varias semanas, procurando decidir a forma para o referendum.

Tão difficeis e prolongadas têm sido estas demarches que a Liga das Nações teve que adiar por mais 15 dias a sessão extraordinaria que já havia convocado. Neste interim, tanto a França como a Allemanha têm desenvolvido uma intensa e formidavel campanha de propaganda na região do Sarre, e em todo o mundo, para influir na opinião publica cada uma dellas em favor de suas respectivas causas.

Vale a pena analysar, mesmo superficialmente, as condições que prevalecem no Sarre, para comprehender melhor por que motivo este territorio desempenha um papel tão curioso quanto incerto na causa da paz.

CONSEQUENCIAS DO ADVENTO DO REGIMEN NAZISTA

Quasi toda a população do Sarre é allemã. Na discussão sobre a possessão do Sarre, que mr. Clemenceau sustentou com o presidente Wilson e comigo proprio, allegou que naquelle territorio viviam uns 150.000 francezes; esta cifra, porém, não era senão méra invenção das estatisticas de M. Tardieu. A estatistica feita em 1910 demonstrou que no Sarre só havia 400 habitantes, cuja lingua materna era o francez. Actualmente os unicos habitantes de origem franceza são os engenheiros e officiaes enviados pela França para trabalhar nas minas. Com excepção destes todos os demais componentes da população sarrense são allemães.

Se o plebiscito tivesse sido feito antes de Hitler subir ao poder, seguramente 95 °|° da população e talvez mesmo 98 °|° teria decidido em favor da annexação do territorio á Allemanha, porém o regimen nazista causou uma mudança repentina no sen-

(Continua na 4ª pag.)

Um film condemnado pelo Papa

PROHIBIDA A SUA PROJECÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Havas) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, que é igualmente chefe das alfandegas, prohibiu a projecção do film "Extase", condemnado pelo Papa.

Sabe-se que a interdicção foi pedida pelo millionario Fritz Mandel, marido da protagonista do film considerado immoral.

A partida do ministro da Fazenda para os Estados Unidos

O sr. Arthur Costa, em companhia do sr. Valentim Bouças, embarcará amanhã pelo "Western Prince"

Realizou-se, hontem, no Palacio Guanabara uma reunião em que tomaram parte os srs. Souza Costa, Antonio Carlos, Armando de Salles Oliveira e Raul Fernandes. O assumpto tratado foi a situação financeira e a politica que deverá ser definitivamente adoptada pelo governo.

Ficou deliberada, nesse encontro, a partida do ministro da Fazenda para os Estados Unidos no "Western Prince", que deixará o nosso porto amanhã á tarde.

O sr. Souza Costa viaja em companhia do sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Volta á normalidade o trafego maritimo

Os armadores tiveram uma conferencia com o presidente da Republica, sendo resolvido o augmento de fretes — Um accrescimo de 15 por cento para os generos de primeira necessidade e de 30 por cento para as demais mercadorias

OS ARMADORES REUNIDOS EM SEU SYNDICATO DE CLASSE HONTEM A' NOITE

A attitude dos armadores, declarando-se em greve, e fazendo sustar a partida dos navios surtos em nosso porto, aggravou sobremaneira a situação creada pelo movimento paredista dos maritimos e que parecia terminado com a nova tabella de salarios, em virtude de um accordo estabelecido entre as partes interessadas.

Allegando impossibilidade de attender ao augmento dos salarios dos maritimos, a não ser com uma correspondente majoração dos fretes cobrados pelas empresas de navegação, os armadores apresentaram ao ministro da Viação, por intermedio do almirante Protogenes Guimarães, uma mensagem, na qual era pedida uma majoração de 15 °|° para o transporte de cereaes e 30 % sobre as outras mercadorias. E estiveram depois em conferencia com o sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, ficando então resolvido, para fazer face á nova tabella de salarios dos maritimos, majoração immediatamente de 10% dos fretes em vigor na Conferencia de Navegação de Cabotagem para os generos alimenticios e 30 % para as demais mercadorias.

Dessa maneira, o trafego maritimo será restabelecido hoje, e fica resolvido um problema que ameaçava as industrias e o commercio de graves consequencias.

O REPRESENTANTE DOS ARMADORES CONFERENCIOU HONTEM COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Amantino Camara, antigo director do Lloyd Brasileiro, esteve hontem no Ministerio da Viação, como representante dos armadores, e entregou ao sr. Marques dos Reis, na audiencia que teve com sua excia., uma mensagem dos fretes maritimos, na razão de 15% para o transporte de cereaes e 30% para as outras mercadorias. Tal percentagem teria, porém, caracter definitivo.

O SR. MARQUES DOS REIS FALOU AOS JORNALISTAS"

Logo que terminou a conferencia com o sr. Amantino Camara, o ministro da Viação falou aos jornalistas, abordando a questão ora em fóco.

O MINISTRO DA MARINHA MOVIMENTA-SE NO SENTIDO DE MELHORAR A SITUAÇÃO

Esteve em conferencia com o ministro da Marinha, hontem, á tarde, uma commissão de armadores, composta dos srs. Guido Bezzi, Cezario de Mello, Mario de Almeida e Napoleão de Alencastro, que ali foi tratar de negocios referentes á majoração dos fretes.

O almirante Protogenes Guimarães, logo após essa conferencia, dirigiu-se para o Ministerio da Viação, com cujo titular estava marcada uma conferencia, que se ia realizar ás 14 horas, sobre o mesmo assumpto.

OS MINISTROS DA MARINHA E DA VIAÇÃO NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram hontem com o presidente da Republica, em horas diversas, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, tendo ambos debatido com o sr. Getulio Vargas a questão do augmento de frétes maritimos.

NO SYNDICATO DOS ARMADORES

Na tarde de hontem realizou-se uma reunião do Syndicato dos Armadores, e decorrendo a mesma em caracter secreto.

Ouvido, depois, pelo nosso reporter, o sr. Guido Bezzi, presidente da organização dos proprietarios de navios, declarou:

— Examinamos a situação e resolvemos designar uma commissão que se avistará, ás 18 horas, com o presidente da Republica.

Sómente depois teremos novidade para os jornaes.

A REUNIÃO NO GUANABARA

O presidente da Republica deixou o Cattete, hontem, mais cedo que de costume, seguindo para o Guanabara, onde ia receber, ás 18 ho-

(Continua na 14ª pag.)

Um exame da situação brasileira

Falando perante os accionistas da Rio Claro Railway and Investement Co., o sr. Watson diz que o Brasil deveria ter declarado francamente o que podia pagar

LONDRES, 8 (Havas) — A "Rio Claro Railway and Investment Co. Ltd." realizou a sua assembléa geral annual sob a presidencia do sr. George Watson.

Ao examinar o balanço do ultimo exercicio, o presidente da companhia observou que, durante o ultimo anno, a "Paulista Railway" obtivera as sommas necessarias para reembolsar £.155.800, que haviam passado para o passivo do anno anterior, e accrescentou:

"Estou certo de que a assembléa se juntará a mim para exprimir a nossa admiração pelo escrupulo e pela attenção da referida companhia para fazer face, pontualmente, aos seus compromissos, tanto no serviço de juros, como de amortização."

Frizou, em seguida, que a directoria e o pessoal da referida companhia tinham motivos para se orgulhar dos resultados obtidos e que o respeito ás suas obrigações tinha, certamente, causado graves perdas em materia de cambio á "paulista".

O sr. Watson, ao passar em seguida em revista a situação da America do Sul, observou que, de modo geral, com excepção da Argentina, quasi todos os outros paizes não tinham conseguido fazer face á totalidade dos seus compromissos e que muitos não poderiam tão cedo apresentar condições de solvabilidade.

De maneira geral, o sr. Watson accentuou que, no tocante ao Brasil, a actividade commercial demonstrava melhoria.

A este proposito citou a alta do preço do café e advertiu que, a despeito do augmento do custo da vida, os agricultores deviam realizar lucros substanciaes.

De outra parte, as exportações tornavam-se mais variadas e o algodão passava a occupar o segundo logar depois do café.

Os importadores britannicos, entretanto, não estavam em melhores condições devido ás difficuldades existentes para a transferencia de capitaes segundo o regimen actual, que não deixa ao commercio senão as disponibilidades que representam o saldo posto ao alcance do commercio, depois de satisfeitas as necessidades governamentaes. Assim, os atrazos de seis, nove e mesmo doze mezes nas transferencias não eram raros.

Com referencia ao plano de fevereiro de 1934, o sr. Watson disse que, embora o governo do Brasil tivesse suspendido o pagamento de £ 18.000.000 por anno, por um quatriennio, annunciara o proposito de empregar o excedente das disponibilidades no resgate de obrigações a preços irrisorios.

Disse que a repartição dos valores brasileiros de diversas categorias não obedecera a um methodo equitativo. A collocação de certos emprestimos federaes, em categoria superior á dos emprestimos, sobretudo de São Paulo, especificamente garantidos por impostos e rendas fixas, fora particularmente injusta.

Concluiu com a advertencia de que o Brasil deveria ter consultado previamente os portadores de obrigações, reconhecer a sua divida e declarar francamente o que podia pagar. Certamente, os credores teriam attendido ás propostas.

A condemnação do cabo Paes á morte

Novos pedidos de clemencia — Marcada a execução para as 6 horas

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A secretaria da presidencia da Republica continúa recebendo numerosos telegrammas em que se pede clemencia para o cabo Paz, condemnado á morte.

Entre os pedidos, figura um da commissão directora do Club Athletico Independente.

PARTIU DE AVIÃO UM OFFICIAL CONDUZINDO A SENTENÇA

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A sentença de morte do cabo Paz voltou, hontem, a Santiago del Estero, aos cuidados de um official, que partiu á tarde, de avião, com aquelle destino.

A sentença, que, segundo informações extra-officiaes, levou o "cumpra-se" do presidente Justo, deveria ser communicada ao réo, que entraria immediatamente para a capella.

JA' TERIA SIDO RECOLHIDO A' CAPELLA

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Informações de Santiago del Estero annunciam que o cabo Paz, condemnado á morte, já foi recolhido á capella, onde deve passar seus ultimos momentos.

MARCADA PARA AS 6 HORAS A EXECUÇÃO

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Annunciam de Santiago del Estero que o cabo Paz será executado ás 6 horas.

EMOCIONANTE SCENA, A DESPEDIDA DOS SUB-OFFICIAES DO REGIMENTO 18 DE INFANTARIA

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — O Ministerio da Guerra communica aos jornaes varios documentos relativos ao processo do cabo Paz, inclusive as declarações feitas pelo mesmo ao summario de culpa.

Depois de referir-se aos antecedentes do caso, o Ministerio assignala que não ha attenuantes para o crime praticado. Explica que, de accordo com o que estabelece o Codigo Militar, a execução se effectuará 24 horas depois de ter sido communicado o "cumpra-se" ao condemnado. Este será, portanto, executado ás 13 horas e 30 de quarta-feira. Os jornalistas não poderão assistir á execução. Só estarão presentes as pessoas estrictamente necessarias, sendo o acto reservadissimo.

A' tarde de hoje, houve, na cellula do cabo Paz, uma scena emocionante. O condemnado despediu-se de todos os sub-officiaes do regimento 18 de Infantaria, os quaes se mostraram abatidos. Alguns sub-officiaes choravam de emoção, o que contrastava com a attitude serena do condemnado.

Em seguida, o cabo Paz pediu para conversar com um cunhado, com quem se manteve em palestra demorada.

Até ás 23 horas e 20 minutos o condemnado não se havia confessado.

Reiniciadas as negociações do tratado commercial anglo-francez

LONDRES, 8 (H.) — Serão hoje reiniciadas as conversações para a conclusão do tratado commercial anglo-francez.

Contra o regimen de quotas nas importações de café

MADRID, 8 (H.) — O jornal "El Sol" faz-se écho dos protestos formulados contra o regimen das quotas nas importações de cafés, que, na opinião dos importadores, crearia grandes embaraços á confecção das misturas.

O jornal diz-se, por outro lado, informado de que será reservada ás importações da Guiné hespanhola a quantidade de mil tineladas.

Mac Donald bate-se pela união das forças politicas

LONDRES, 8 (H.) — A causa da união nacional foi mais uma vez pleiteada pelo sr. Mac Donald em mensagem dirigida á federação das commissões universitarias conservadoras, cujo congresso está sendo realizado em Edimburgo. O primeiro ministro preconizou a necessidade de manter a união das forças politicas que apoiam o governo, afim de que possa ser restabelecida no paiz uma situação de paz, de força e de bem estar.

Destruida a aldeia de Gundogan

STAMBUL, 8 (Havas) — Em consequencia do abalo sismico registrado no Vilayete de Balikesse, a aldeia de Gundogan, perto de Erdek, ficou quasi completamente destruida. Os seus habitantes refugiaram-se em navios a vapor.

No districto de Marmara numerosos edificios soffreram damnos. Não houve victimas.

A visita do ministro Pierre Laval ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 8 (H.) — O "Osservatore Romano" exalça a visita do sr. Laval ao Papa como "a homenagem do representante de uma grande nação ao chefe da sua fé e da sua Igreja, que ha 15 seculos une indissoluvelmente o seu nome, a sua gloria e as suas conquistas civis ás da patria franceza".

O jornal termina mostrando o significado da visita do sr. Laval ao Vaticano horas antes de "ser reaffirmado o entendimento entre dois paizes a que a Providencia deu o mesmo credo, o mesmo nome e a mesma alma latina" **e de serem feitas declarações reciprocas de grande importancia para a paz na Europa.**

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

CHOQUES ENTRE TROPAS GOVERNISTAS E ELEMENTOS SUBVERSIVOS

MEXICO, 8 (A. P.) — Em consequencia dos choques entre tropas governistas e elementos subversivos e dos conflictos occasionados pela questão religiosa, morreram sete pessoas e ficaram feridas trinta e uma. Em La Piedad houve luta entre forças legalistas e rebeldes, de que resultou sete mortos e quatro feridos. Durante os ultimos encontros entre "camisas vermelhas" e estudantes, ficaram feridas 27 pessoas.

O Ministerio da Guerra communica ainda que varios soldados encontraram a morte durante escaramuças com revoltosos, na fronteira dos Estados de Durango e Sinaloa.

Os estudantes solicitaram a demissão do sr. Garrido Canabal, secretario da Agricultura e chefe da organização dos "camisas vermelhas", a quem accusam de responsavel pelos tiroteios de 23 de dezembro ultimo, em Coyocan. A policia e os bombeiros foram obrigados a intervir durante uma manifestação, afim de dispersar a multidão exaltada. **Os soldados impediram que o povo marchasse na direcção do palacio presidencial.**

A CARICATURA

— Ou o senhor paga a conta immediatamente ou eu chamarei o guarda.

— E v. acredita que elle pagará por mim essa conta ?

A VOZ DE ROMA

Jayme de BARROS

(Para O JORNAL)

O encontro entre os srs. Laval e Mussolini, teve importancia historica excepcional para o futuro da Europa. Houve um periodo, difficil e agitado, que ainda se não encerrou de todo, em que a Europa e a Italia se mediram de longe, numa desconfiança aggressiva.

A linguagem que se falava em Paris feria os ouvidos e o orgulho de Roma, resurrecta em suas energias atavicas, e restaurada em seu prestigio antigo, com o sacrificio de tudo o mais, a começar da liberdade, pela politica da força do fascismo.

Do outro lado, a voz marcial de Roma soava dentro da França liberal como um desafio. O gaulez e o romano preparavam-se de novo para encher de sangue e cobrir de glorias as paginas da historia.

Na imaginação cesárea de Mussolini, passava a visão espectacular de Roma-Imperio, cobrindo, com a sombra das espadas dos seus generaes, todos os povos da terra, e riscando, com ellas, os horizontes do mundo.

Os estadistas francezes, formados na cultura liberal dos encyclopedistas, sem esses sonhos guerreiros, viam apenas a ameaça que pesava sobre a civilização de que a França e a Inglaterra são os ultimos baluartes serios do continente europeu.

Para elles, o problema era de resistencia, afim de salvar o immenso patrimonio cultural e politico, que haviam recebido da revolução de 79.

* * *

A incomprehensão, era, assim, absoluta. Presente sempre a perspectiva sombria da guerra. Tentou-se, por fim, um dia, a primeira approximação. Depois de haver isolado e comprehendido o phenomeno russo, a França, com a imperecivel plasticidade do seu espirito, procurou circumscrever e penetrar a essencia do phenomeno italiano. Verificou, então, que elle resultára tambem de um verdadeiro esforço para sustentar, por um processo violento de reacção, uma civilização que agonizava. Imperativo racial, organico, da peninsula, o fascismo visava restaurar as energias perdidas da Italia. Impedindo que o socialismo a empolgasse, para conduzil-a, tambem, á resurreição, mas noutro sentido da evolução humana.

No discurso em que agradeceu a saudação de Mussolini, o sr. Laval proclamou isso mesmo, reconhecendo ser legitima a preoccupação dos povos com sua segurança e accentuando que o "Duce" deu á Italia "o logar que ella tinha direito, no concerto das nações". Proclamou, ainda, que escrevera "a mais bella pagina de sua historia moderna".

Essa linguagem é bem diversa da que se usava, ha muito tempo, em Paris. O estadista francez salientou mesmo, como que dando uma explicação aos partidarios do isolamento, que "não constitue traição no amor ao seu paiz, fazel-o assumir suas obrigações de caracter internacional". Sabe que é difficil sua missão, mas afirma que "a coragem é exigida daquelles que têm a responsabilidade do destino dos povos".

* * *

O trecho mais expressivo dos dois discursos é, entretanto, aquelle em que, no de Mussolini, se insinua o orgulho romano, e, no de Laval, se dá a réplica discreta, mas firme, a esse orgulho. São tão subtis e delicadas as phrases em taes orações de responsabilidade extrema, que apenas é possivel vislumbrar, nellas, movimentos quasi imperceptiveis do subconsciente.

Começou o sr. Mussolini assim: "A Italia e o seu governo sentem-se felizes em saudar em Roma, depois de varias dezenas de annos, um ministro dos Negocios Estrangeiros da França".

Não se conteve o "Duce". A referencia altiva foi feita. Ha varias dezenas de annos que Roma ia a Paris. Chegára, afinal, a vez de Paris vir a Roma. Era a força da Italia moderna, sustentada pelo seu pulso, que operára essa transformação. Já de novo se ouvia, no mundo, a voz de Roma. Estava ali a prova.

Mas o sr. Laval, cavalheiresco, curvou-se, levantou a luva, e devolveu o desafio: "Nossa civilização não póde desapparecer: custou-nos a lição do passado; a guerra que sossobra as civilizações". Estaremos em um momento historico do homem em que este, com mãos brutaes, procurasse destruir o que o seu genio construiu?"

E o convite final:

"Em face dos vestigios da Roma antiga, façamos juntos o juramento de não deixar a humanidade recair na escuridão que tantos seculos conheceram".

O esgrimista partira a fundo. Em face dos vestigios da Roma antiga... Volta á escuridão que tantos seculos conheceram... Não fosse o delirio da grandeza fascista repetir, no auge do seu esplendor, a dura lição da historia. Dentro da Roma moderna, que após varias dezenas de annos recebêra a visita de um ministro do Exterior da França, a que alludira o Duce, havia os vestigios do imperio da Roma antiga. Lá estavam as ruinas do Colyseu e do Forum... Desses escombros, nasceram outras civilizações. A humanidade não pára.

E o sr. Laval poderia ter dito que o sobrevivente da historia, tragando mundos, não destróe a capacidade de renovação humana. Os povos que sobem, hoje, ao zenith de sua gloria, rolam, amanhã, das alturas, para a ascenção de outros.

CAMARA

Rubem BRAGA

E a Camara continua. O senhor Antonio Carlos preside, os outros senhores berram, votam, brigam, dormem. Um dos que berram é o sr. Magalhães Almeida, que berrou:

— V. excia. é um louco!

O louco era o sr. Lino Machado. Era, mas não sabia. Em face daquella informação subita, ficou olhando o sr. Magalhães Almeida, que berrou mais, enthusiasmado:

— Um louco varrido! Um hysterico!

O sr. Lino ficou com a cara vermelha. Com certeza ia dar um tiro. Deu uma gargalhada. Alguns deputados correram, para evitar a briga, collocando-se entre o psychiatra e o hysterico. Outros deputados acordaram aborrecidos com o barulho. O sr. Lino Machado, no fim da gargalhada, perguntou ao sr. Magalhães Almeida:

— E' o que?

Elle queria que o sr. Magalhães repetisse furiosamente: "Um louco!" — para soltar outra gargalhada. Mas o sr. Antonio Carlos bateu os tympanos dizendo:

— Esse debate diminue a Camara.

A questão surgira em torno da politica do Maranhão, de que o senhor Lino e o sr. Magalhães não têm as mesmas opiniões. Assim por exemplo, o sr. Magalhães acha que o director de "A Tribuna" é um magistrado. O sr. Lino acha que o director de "A Tribuna" é um cafageste.

— E' um homem illustre! E' um magistrado!

— E' um cafageste!

Um deputado mineiro propoz um accordo, para acalmar os animos: o homem ficaria sendo um magistrado cafageste. Mas a briga continuava, e o recinto da Camara parecia o fim do mundo. Era apenas o fim do expediente. Passou-se á ordem do dia. Isso não interessa ao publico. Interessam as desordens do dia.

Ha um cheirinho de conspiração. As gréves rebentam que é uma belleza. O pessoal dos Correios passou alguns dias sem entregar cartas ás familias. As familias não ligaram. Hoje em dia a gente só recebe carta cobrando dinheiro. Os navios ficaram encrencados na bahia. As barcas da Cantareira pararam. Os homens de Nictheroy foram recolhidos, para alegria dos omnibus chamados "pérérécas" e "mamãe-me-léva", e dos chauffeurs da praça. Em Itajubá o assumpto principal não é mais o ultimo lambary que o sr. Wenceslau Braz pescou: é o communismo. Em Petropolis, "a linda cidade serrana", ou melhor, "a cidade das hortensias", ha tiros e pancadaria. Dois prefeitos não aguentam e dão o fóra. Trata-se de uma questão gravissima, uma questão em que entra um negocio de bancos. Não devia haver bancos. Elles têm muito dinheiro, e o barulho do dinheiro [illegible] não deixa o povo dormir.

E' uma pena. Todo mundo devia dormir um somninho socegado. Nem na Camara se póde dormir em paz. E' verdade que ali ainda se póde dormir mais do que se pensa, o que prova que nem tudo está perdido. Mas o maior [illegible] espirito legislativo [illegible]. Alguns affirmam que produz dôr de barriga.

ORGANIZANDO O CARNAVAL PAULISTA

Uma reunião promovida pelo prefeito da capital

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A convite do dr. Fabio Prado, prefeito municipal da capital, reuniram-se hoje, no gabinete do governador da cidade, os representantes das directorias da Associação Commercial, Bolsa de Mercadorias, Federação das Industrias de S. Paulo, Associação Paulista de Imprensa, Touring Club do Brasil e Clube Jornalistica Brasileira, afim de terem um entendimento preliminar sobre a organização e officialização do carnaval paulista de 1935.

Após prolongados debates, ficou resolvido que as entidades mencionadas elaborassem um projecto para os proximos festejos carnavalescos, cobrando a Prefeitura de São Paulo.

Segundo o plano esboçado, serão tomadas providencias para dotar a capital de uma illuminação extraordinaria; melhorar o calçamento em alguns pontos; corso na Avenida São João, que offerece perspectivas magnificas para festas dessa natureza; batalhas de confetti em varios bairros; bailes populares; instituição de premios para os cordões que mais se destacarem; facilidade para a venda de artigos carnavalescos, cobrando a Prefeitura impostos modicos para esse ramo de negocio.

Além dos bailes populares que, sem duvida, serão a garantia nas ruas do carnaval de 1935, haverá tambem, organizados pela Commissão, um sumptuoso baile no Theatro Municipal, a rigor ou fantasia, devendo realizar-se em outros theatros tambem outros bailes.

A nota original do carnaval paulista deste anno serão as festas venezianas a se realizarem no Rio Tietê, que será fartamente illuminado.

O EMBARQUE DO CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

O general Baudouin, chefe da Missão Militar Franceza, regressa, hoje, á França.

Ao seu embarque deverão comparecer altas autoridades militares e officiaes do Exercito, que lhe vão prestar suas homenagens.

O GENERAL DUTRA SEGUIRÁ HOJE PARA O RIO GRANDE DO SUL

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, seguirá, hoje, de avião, para o Rio Grande do Sul.

O major José Osorio, official de gabinete do ministro da Guerra, tambem viajará com esse destino, a serviço do ministro.

UM TRANSATLANTICO

Costumo dividir os mineiros em duas grandes categorias. Existe, a meu ver, o mineiro mediterraneo. Este homem enxerga Minas e os seus problemas para aquem da Mantiqueira. E' de todo impossivel fazel-o comprehender as questões mineiras, sequer no quadro nacional, quanto mais no quadro continental ou universal. Este homem não tem horizonte, porque a sua visão é limitada pela orla das proprias montanhas que o emmagam. A outra categoria de mineiros são os que eu chamaria transatlanticos. Individuos de mirada ampla, esses argonautas são capazes de todas as aventuras que se destinem a "situar" a sua terra naquillo que o dr. Plinio Salgado chamaria, num "sandwich" de ethre, o problema do mundo. Acabo de concluir a leitura do substancioso relatorio escripto pelo dr. Alcides Lins ácerca do problema da metallurgia do ferro, no Brasil. Tive a impressão de ler um trabalho de grande folego, de forte envergadura, um desses estudos de que Calogeras e o sr. Pires do Rio tiveram até hoje a primazia entre nós. Evidentemente, o mineiro Alcides Lins, antigo director do Bello Horizonte, é um transatlantico. O seu livro deixa credenciaes para ser admittido no plano intellectual, onde encontramos um Mendes Pimentel, um Antonio Carlos, um Francisco Sá, ou um Afranio de Mello Franco, é claro cada qual dentro da sua especialidade.

* * *

Nunca deixei de bater, nesta columna, no desatino que foi o pobre alvitre da commissão parlamentar, que, no quadriennio Arthur Bernardes, se instituiu afim de opinar sobre o problema da metalurgia no Brasil. A posteridade ha de se rir dos pobres de espirito, dos poetas de salão, dos bardos de flôr de laranja, dos economistas de sobremesa, que constituiram aquella famigerada commissão. Elles acabaram preconizando cinco pequenas usinas com siderurgia, que então denominei, de-lombo de burro, pois que o reductor em todas ellas era o carvão vegetal. Criava-se uma usina para 30 mil toneladas, em Santa Catharina, com o objectivo de proteger o linhito do sr. Henrique Lage. Do artificialismo do plano temos o melhor testemunho no seu estrondoso fracasso. Elle ruiu por terra, sem ter sido sequer posto de pé o esqueleto de uma unica das seis forjas. Ribeirão Preto, levantada por um paulista de coragem e tenacidade, esfarelou-se, impotente para competir, nem dentro do mercado paulista, com os similares estrangeiros. E que pequena obra prima de technica não era a fabrica, que visitei, em 1922, do sr. Flavio Uchôa! No fracasso da Metallurgica de Ribeirão Preto se expressam todos os indices anti-economicos da pequena metallurgia daquelle Castro Alves da nossa siderurgia que foi o meu amigo Gonzaga de Campos e do outro Victor Hugo mineiro, que é o dr. Clodomiro Pereira. Considerando o pouco que valem Sabará e a Usina Esperança como soluções do nosso problema metallurgico, é que se póde calcular o papel irrisorio da hulha vegetal na fundação de um parque de siderurgia em grande. Examinando o insuccesso da tentativa de Ribeirão Preto, concluiremos que tampouco a electro-siderurgia resolverá economicamente o nosso problema. E, por ultimo, estudando o nosso combustivel mineral, opulento em cinzas, teremos que desaconselhar a sua applicação nos futuros altos fornos da grande siderurgia nacional. Pelo menos, por emquanto, á espera que elle seja melhor estudado e descobertas novas camadas que infundam uma confiança, que ainda não existe no lenhito brasileiro. Logo, de pé, só resta, nas circumstancias actuaes, uma solução: a troca do minerio sederico pelo coke metallurgico. Mas esta solução encontrou nos homens publicos que governaram Minas de 1918 a 1924, os seus mais encarniçados inimigos. O fundamento da campanha contra a exportação do minerio de ferro consistia no receio de um proximo esgotamento dos nossos campos ferriferos. Receio vão, porque destituido de qualquer base. Se o Brasil não quer consentir na exportação do seu minerio, porque tão tola é a França, que na Europa continental é o maior mercado exportador de minerio e tão imbecil a Suecia que vende as suas hematites á Allemanha, aos Estados Unidos e á Inglaterra? Em reservas conhecidas de minerio de ferro, só dois paizes do mundo se acham em nossa dianteira: os Estados Unidos com 10 bilhões e 452 milhões de toneladas e a França com 8 bilhões e 164 milhões. Todavia, ha quem avalie, grosso modo, como o sr. Alcides Lins, as reservas só de Minas Geraes em 10 bilhões de toneladas. Assim, teremos sobrepujado as jazidas americanas, só no districto de Minas Geraes.

* * *

Praticamente, o Brasil nem tem siderurgia nem jamais exportou minerio de ferro. Será ridiculo chamarmos metallurgia os forninhos de brinquedo existentes em Minas, São Paulo e Nictheroy. A siderurgia infantil que por ahi existe é siderurgia de papel, absolutamente anti-economica, incapaz de produzir uma tonelada de guza por preço commercialmente interessante. A exportação que fez a Belgo-Mineira em 1932, com destino ao Rio da Prata, foi para "épater" um innocente cascabulho de assumptos economicos, como o major Tavora. Ha cinco annos me permitti, uma tarde, sósinho, ir a Sabará e ver a chegada até o seu alto forno de uma tropa de 80 burros transportando no dorso carvão vegetal para os fornos da Belgo-Mineira. Não sei o que mais podia transir um coração de patriota: se a devastação das ultimas mattas daquella redondeza, ou se a irrisão do espectaculo de uma siderurgia, em nosso seculo, com a solução do problema de transporte do seu combustivel baseada no dorso daquellas alimarias.

* * *

Nenhum diario até hoje discutiu a questão da siderurgia nas linhas impessoaes em que aqui puzemos sempre este assumpto. Ha nove annos, para demonstrar ao paiz o quanto era o nosso interesse desinteressado na discussão do problema da siderurgia, convidou O JORNAL o professor Labouriau, afim de que elle fixasse a questão dentro dos seus pontos fundamentaes, rigorosamente technicos e economicos. Ferdinando Labouriau era um especialista consummado em siderurgia, e mestre elle mesmo da cadeira consagrada a essa especialidade, na Escola Polytechnica do Rio. Sem ligações com nenhum dos grupos que presentemente a grande ou a pequena siderurgia, o professor Labouriau era o perito indicado para expôr um problema desse, cuja transcendencia em nossa geographia economica só póde ser menosprezada pelos que ignoram o papel da metallurgia do ferro na organização politica e material de uma grande patria independente. O esforço que elle produziu foi dos mais sinceros e eloquentes. Labouriau chegou no seu trabalho a essas conclusões:

"1º — A industria siderurgica só é viavel em grande escala, unico modo de obter uma producção economica capaz de rivalizar com a industria estrangeira;

2º — A siderurgia com carvão de madeira póde servir para uma pequena producção especializada, mas não resolve o nosso problema siderurgico essencial, que é a fabricação economica dos productos correntes;

3º — A industria siderurgica nacional não precisa utilizar exclusivamente materias primas indigenas, podendo sem inconvenientes servir-se de combustivel estrangeiro, emquanto o carvão de pedra nacional não estiver em condições de rivalizar economicamente, para fins metallurgicos, com o combustivel importado;

4º — A exportação de nosso minerio siderico não tem inconvenientes e só póde trazer vantagens, mormente combinada com a importação de combustivel, trocando-se uma materia prima pela outra."

Acredito que com poucos homens discuti tanto a questão da metallurgia do ferro no Brasil, como com Pandiá Calogeras. A principio o grande engenheiro não era pela formula dos altos fornos no littoral, reduzindo a hematita mineira com coke metallurgico de importação. Mais tarde, porém, chegou até essa solução, e advogou-a nos seus "Problemas de Governo" com a independencia e a sinceridade que lhe eram peculiares. A installação da usina em Natividade era um absurdo, um contrasenso, que só um grosseiro e rudimentar bairrismo mineiro poderiam explicar. Nas discussões do contracto da Itabira, como advogado desta, eu disse varias vezes, em 1921 e 1922, ao presidente de Minas, que nenhuma razão technica ou politica justificava que se fizesse viajar o coke metallurgico 500 kilometros de estrada de ferro, só pelo luxo do mineiro poder affirmar que reduzia o minerio das suas jazidas dentro das fronteiras do Estado. Collocando a usina no sertão de Minas, em vez do littoral espiritosantense, encarecia-mos duas vezes a producção siderurgica nacional: pelo transporte do coke a tão longa distancia do mar, e pelo frete ferroviario dos artigos da nossa incipiente industria pesada, a qual, sem necessidade alguma, se implantava tão longe dos seus districtos naturaes de consumo e do seu porto maritimo de escoamento.

Encontrou o Brasil, desde 1919, uma organização financeira, que sem onus para o thesouro se dispoz a construir uma estrada de ferro percorrendo 500 kilometros da faixa que se extende dos campos ferriferos de Minas Geraes até o mar. A empresa abre, ainda por cima, as suas linhas ao trafego de minerios de quaesquer outras empresas e de mercadorias e passageiros, na zona por ella atravessada. Tendo, portanto, nas mãos a chave da siderurgia em grande no Brasil (pois, graças á exportação do nosso minerio pela Victoria-Minas poderemos receber, em condições altamente economicas, o coke metallurgico), até hoje vêmos sem solução pratica o maior dos problemas da nossa defesa economica, politica e militar.

A Republica Velha atrazou 10 annos a exportação do minerio e a construcção de usinas siderurgicas dignas desse nome, no Brasil. A Nova, debate, vae por mais de 4, esses dois assumptos sem ter resolvido nenhum.

* * *

Do ponto de vista do saneamento da situação do nosso credito internacional, temos deante de nós dois problemas: a valorização da nossa moeda e a criação de novas fontes de exportação para o paiz. Se sanearmos o meio circulante, isto é, se mostrarmos ao estrangeiro que prezamos este nosso mil réis, que não o malbaratamos, pois que governamos sem "deficits", fazendo economias, teremos dado moeda ao Brasil. Por outro lado, se intensificarmos as fontes de producção existentes e se estabelecermos outras novas, principalmente para a exportação, veremos no paiz o affluxo da mercadoria de que mais temos necessidade, neste momento, e que é o ouro.

O transatlantico Alcides Lins está apontando, no valle do Rio Doce, a nova Terra do Ouro, no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

A Justiça Eleitoral em face da representação classista

Designados pelo Tribunal Superior os juizes que devem presidir as eleições profissionaes

Os funccionarios publicos eleitos podem permanecer em exercicio até as respectivas posses

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, decidiu que os funccionarios publicos, civis e militares, inclusive os secretarios de governo nos Estados que forem proclamados para a proxima funcção legislativa, poderão permanecer nos respectivos cargos, manifestando-se incompatibilidade somente depois de empossados nas respectivas Camaras para as quaes forem eleitos.

O PLEITO CLASSISTA

Passando á apreciação da materia referente ao pleito classista, o Tribunal resolveu sortear os juizes que devem presidir á escolha dos cincoenta representantes profissionaes na Camara dos Deputados.

Este sorteio deu o seguinte resultado:

Primeira eleição em que tomarão parte os delegados-eleitores dos grupos dos empregados e empregadores da lavoura e pecuaria para elegerem sete representantes e quatro supplentes cada grupo: desembargador Collares Moreira; identica eleição para o grupo industria: juiz Miranda Valverde; commercio e transportes: ministro Plinio Casado; eleições do grupo de profissões liberaes para elegerem quatro representantes e tres supplentes: desembargador José Linhares; identica eleição no grupo dos funccionarios publicos: professor João Cabral.

Na conformidade das instrucções baixadas pelo Tribunal Superior, o pleito classista, que será ferido nos dias 21 (lavoura), 23 (industria), 25 (commercial), 28 (liberaes), e 30 (funccionarios publicos), far-se-á em cinco votações, sob a presidencia dos juizes hontem escalados, que serão revezados durante os trabalhos, servindo de secretarios dois delegados-eleitores presentes por occasião do inicio da eleição, e convidados para esse fim, os quaes conservarão o seu direito de voto.

Terá inicio o pleito ás 9 horas e serão recebidos votos até ás 15 horas, quando se encerrará a chamada e o juiz do Tribunal Superior mandará recolher a carteira dos delegados eleitores e por ellas serão chamados os que ainda não tenham votado.

Nenhum delegado eleitor será admittido a votos sem prévia exhibição do respectivo titulo, que será recolhido pelo magistrado que presidir a eleição.

Durante o pleito, que effectuar-se-á por escrutinio secreto, estarão vedados os debates, sendo as questões de ordem derimidas pelo representante do Tribunal.

Escolhidos os representantes classistas pela maioria absoluta dos delegados-eleitores de cada grupo, será posteriormente entregue aos novos deputados uma cópia da acta da reunião, acta esta que, assignada pelo presidente e subscripta pelo secretario do Tribunal Superior, produzirá os mesmos effeitos legaes dos diplomas expedidos aos demais legisladores.

No caso de vaga e no dos artigos 33, paragrapho 2, e 62 da Constituição Federal, será convocado o supplente mais votado ou, em caso de empate, o mais velho.

NOMEADOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE SANTA CATHARINA

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando os srs. José Baptista Rosa e Roberto Oliveira para membros do Conselho Consultivo de Santa Catharina.

FELICITAÇÕES DE ANNO NOVO ENTRE CHEFES DE ESTADO

Um telegramma do rei da Belgica ao sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma de Sua Majestade o Rei dos Belgas:

"Votos sinceros de felicidade para v. ex. e para o Brasil." (a) Leopoldo".

O Presidente da Republica respondeu a essa mensagem, nos seguintes termos:

"Agradeço vivamente a V. M. os sentimentos cordiaes para commigo e para com o Brasil, por occasião do anno novo e formulo os mais sinceros votos pela felicidade de V. M. e pela prosperidade do povo belga. (a) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Amnistia para os funccionarios grevistas dos Correios

NEGOU A CAMARA URGENCIA PARA A VOTAÇÃO DO PROJECTO CONCEDENDO ESSA MEDIDA

Denuncia de novas fraudes no alistamento ex-officio desta capital — Congratulações pelo pagamento do primeiro schema da divida externa

O sr. Antonio Carlos reappareceu, hontem, no Palacio Tiradentes, tendo reaberto e presidido a sessão. Dos papeis do expediente, constou um officio, do ministro da Viação, remettendo cópia da proposta do Club de Engenharia, sobre a localização do aeroporto do Rio de Janeiro.

DENUNCIANDO NOVAS FRAUDES

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Mozart Lago. Recordou que o Tribunal Regional, em uma de suas ultimas sessões, havia decidido não tomar conhecimento da petição que lhe foi presente, por um dos advogados do Partido Autonomista, no sentido de ser archivado o inquerito mandado instaurar por aquella alta côrte de justiça eleitoral, para apurar as fraudes, que o orador havia enunciado, ha tempos, na Camara. Queria isso dizer que o partido de que é chefe o sr. Pedro Ernesto, ao invés de mover contra o denunciante processo por crime de calumnia, ou de reptal-o a uma devassa em seus escriptorios eleitoraes, o que preferiu fazer foi fugir á acção da justiça. Mas a historia das fraudes não estava bem contada. E passa a mencionar que os autonomistas levaram a fraude até ao Ministerio da Guerra. De posse de algumas dezenas de eleitores, assignala, que sabia não serem funccionarios daquelle Ministerio, começou a verificar nos boletins eleitoraes, como os mesmos conseguiram inscripção. Leu, então, uma relação de nomes de pessoas, que assegura que nunca pertenceram á referida Secretaria de Estado.

Entre a gravidade da descoberta, o deputado carioca communicou-se com alguns officiaes do Exercito, não só para solicitar esclarecimentos, como tambem para avisal-os de que suas assignaturas, evidentemente falsas, subscreviam a relação fraudulenta de eleitores ex-officio. Teve opportunidade de procurar, pessoalmente, o general Paes de Andrade, cuja assignatura parecera ao orador igualmente falsificada, em oito officios encontrados nas varas eleitoraes. O general Andrade escreveu num cartão, que o sr. Mozart lhe offereceu, a sua assignatura, e o orador se dirigiu a diversas varas, verificando que, de facto, a assignatura tinha sido falsificada.

E concluiu dizendo que esperava que o ministro da Guerra procedesse como julgasse mais acertado, em face dessas arguições.

OS MOVIMENTOS GREVISTAS

Ainda falaram os srs. Alvaro Ventura e Vasco de Toledo. O primeiro leu um discurso, em que interpretou, dentro da doutrina marxista, a causa dos recentes movimentos paredistas. O outro representante classista deu a conhecer um telegramma que o Syndicato dos Bancarios dirigiu ao presidente da Republica, mas que não chegou ao seu destino, porque o Telegrapho se recusou a transmittil-o, sob a allegação de conter o mesmo censuras ao governo, protestando contra o facto do governo ter aproveitado os marinheiros como tripulantes das barcas, forçando-os a condição de furadores da greve dos empregados da Cantareira.

A BI-TRIBUTAÇÃO

Na ordem do dia, o presidente disse que, apesar de se encontrarem no Rio 150 deputados, na casa sómente se achavam presentes 120. Como não havia numero no momento, annunciou a materia em discussão. Tomou a palavra o sr. Adelmo Bergamini, que esclareceu os fins da Indicação, de que é um dos signatarios, pedindo que a Camara se pronuncie para declarar a existencia de bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia. Disse que a multitributação, embora com designações differentes, sempre foi motivo de dissidios e contendas, nocivos á unidade nacional. A nova Constituição véda a bi-tributação, dizendo que prevalecerá o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concurrente. Queria deixar bem esclarecida essa questão, e dahi o desejo de que a Camara se pronuncie a respeito.

MÉDIAS EM SEGUNDA EPOCA

O sr. Bergamini resumiu suas considerações, porque o presidente communicou que já havia numero para as votações. 130 deputados enchiam agora a lista da porta. Em virtude de urgencia, foi logo votada, em ultimo turno, o projecto, que permitte os estudantes dos cursos não officiaes ou equiparados requeiram promoção por médias nos exames de segunda época.

AMNISTIA PARA OS GREVISTAS DOS CORREIOS

Entrou, depois, em votação o requerimento de urgencia para immediata votação do projecto seguinte, apresentado pelo sr. Acyr Medeiros, e que poucos minutos antes tinha sido considerado objecto de deliberação: "A Camara dos Deputados resolve: Art. 1º — Ficam amnistiados todos os funccionarios publicos postaes e telegraphicos, sejam quaes forem as categorias ou funcções que exerçam, que se declararam em gréve, e sem effeito toda e qualquer penalidade por esse motivo imposta. Paragrapho unico — Para o effeito do cumprimento do presente artigo, não ha prejuizo para os interessados, de vantagens ou direitos a que anteriormente estivessem em gozo. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O presidente a deu como regeitada. Mas o sr. Acyr pediu verificação, e esta constatou o resultado de 43 a favor e 79 contra. Total, 122. Faltou "quorum", e a chamada deixou de ser feita, porque a mesa fôra avisada de que varios deputados se haviam retirado.

O CUMPRIMENTO DOS SERVIÇOS DA DIVIDA EXTERNA

O sr. Mario Ramos, então, subiu á tribuna. Recordou que nos começos do mez de setembro havia apresentado um projecto á Camara, relativo á questão cambial. Accentuara, nessa occasião, que seria interessante irmos, pouco a pouco, modificando a nossa politica cambial, de sorte que as letras de exportação pudessem ser negociadas em mercado legitimo, remunerador da producção. Essa referencia vinha a proposito, porquanto o governo acabava de pagar a primeira prestação do schema que o sr. Oswaldo Aranha organizara e expuzera á Camara, mostrando como o plano era realizavel, e na execução do qual concitou a todos os brasileiros a empenhar esforços. Assignala o orador que cumpria alimentar toda a esperança em poder solvermos os nossos compromissos. E por que? Porque a balança commercial apresentava os seguintes resultados: Exportação, libras esterlinas 25.526.000; importação, 18.277.000, com um saldo de 7.249.000 libras esterlinas.

E diz:

— Ora, attingindo os compromissos da União para 1934 a libras 3.900.000, os dos emprestimos relativos ao café a libras 1.950.000, os estaduaes e municipaes a libras 1.162.000, conclue-se que para cumprimento do schema haveria necessidade de libras 7.012.000. E como em nove mezes tinhamos um saldo approximado de libras papel ...... 12.314.000, certamente era de esperar, o que se realizou, fosse possivel attender ao pagamento do schema. Esse acto do governo torna-se, a meu ver, digno de todo o louvor, visto como a falta do pagamento ou a adopção immediata de uma politica de compensações só pode ser desvantajosa ao Brasil.

E passa a tratar da politica de compensações cambiaes, prolongando suas considerações em torno desse systema, dizendo acreditar que se voltarmos á liberdade de commercio de letras de exportação, obteremos as compensações necessarias e justas para a producção, facilitando um maior saldo na nossa balança commercial.

Combateu a interferencia demasiada do Estado em certos problemas da economia, assignalou a reacção que vae operando o trabalho nacional contra a depressão, esclarecendo que as receitas que a União tem arrecadado através de seu systema de impostos attingiram, em 1931, 1.769.000 contos, em 32, anno de perturbações, devido á revolução paulista, 1.695.000 contos, e, em 33, 2.096.000 contos, permittindo a estimativa elevar-as em 34 a 2.300.000 contos.

Estava crente o orador que, não obstante a pressão contraria ao desenvolvimento da producção nacional, constituida pelos methodos da economia dirigida, e por outros entraves e difficuldades, chegaremos a um rapido soerguimento.

E, ao concluir, accentuou:

— Vinhamos em moratoria desde 1930. Os juros das dividas externas eram pagos por meio de "scripps" a 20 e 40 annos. O Governo Provisorio estabeleceu, por um trabalho digno de louvor do ministro da Fazenda, um schema de dividas, em diversos grãos, schema cujos compromissos, para o primeiro anno, exigiam, para a União, 3.900.000 libras; para emprestimos do café, 1.950.000; para emprestimos estaduaes e municipaes, 1.162.000. Não podemos deixar de, através de nossas vicissitudes, nos regosijarmos por ver essa moratoria transformada em concordata cumprida.

O CONTROLE DO MOVIMENTO DE VALORES MONETARIOS E A EMISSÃO DO PAPEL MOEDA

O sr. Lacerda Werneck justificou longamente da tribuna dois projectos de sua autoria, o primeiro estabelecendo o controle sobre o movimento de valores monetarios, em deposito nos bancos do paiz, e o outro autorizando a emissão de papel moeda, determinando a distribuição de numerario essencial á cobertura do "deficit" que apresenta o orçamento da Republica para o exercicio de 1935, e organizando o fundo especial para a formação do capital do Banco Rural.

O primeiro está concebido nestes termos:

Artigo 1º — Fica o Banco do Brasil autorizado a emittir, em papel moeda de curso legal, lastreado na proporção média de 50% em ouro, até á importancia total de .... 2.400.000:000$000 (dois milhões e quatrocentos mil contos de réis), em parcellas mensaes, correspondentes ás coberturas provenientes das requisições na forma dos dispositivos do artigo 5º da lei que promove a nacionalização dos Bancos de Depositos.

Artigo 2º — Para mobilização do fundo especial necessario, a cobertura do "deficit" e do capital inicial do Banco Rural — fica o Banco do Brasil autorizado a abrir uma conta especial para cada uma dessas finalidades.

Paragrapho unico — Do resultado das operações de conversão realizadas destacar-se-ão, em partes iguaes, as parcellas a serem distribuidas a cada uma dessas contas, até perfazer um total global de .... 1.000.000:000$000 (um milhão de contos de réis), na forma seguinte: 500.000:000$ (quinhentos mil contos de réis) para occorrer á cobertura do "deficit" orçamentario, e ...... 500.000:000$ quinhentos mil contos de réis) para a formação do capital do Banco Rural — valores á disposição do Thesouro Nacional.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

PARA EVITAR O EXODO DOS LUCROS ORIUNDOS DO NUMERARIO NACIONAL

O outro projecto do sr. Wernack está assim redigido:

ARTIGO 1º — E' limitada, ás Matrizes, ás Filiaes e ás Agencias de estabelecimentos bancarios estrangeiros installadas em qualquer parte do territorio nacional, tão bem como áquelles que forem filiados, dependentes, amalgamados ou incorporados a quaesquer organizações bancarias estrangeiras — a faculdade de receber depositos em moeda corrente do paiz ou de outra nacionalidade.

§ 1º — Os estabelecimentos bancarios citados podem receber depositos, nas condições descriptas, tão sómente, até valor igual ao capital, effectivamente realizado, no paiz, em moeda papel de curso legal;

§ 2º — Tal limitação attinge aos depositos que se referem a contas sob as denominações "Deposito a prazo fixo", "Deposito sujeito a prévio aviso", "Deposito em contas correntes limitadas", e "Contas correntes de movimento" (com ou sem juros), por conta, á ordem ou em favor de committentes ou depositantes residentes ou estabelecidos no paiz, ou outras que, com qualquer denominação tiverem a mesma finalidade de operação.

ARTIGO 2º — As contas bancarias já existentes nas condições descriptas no paragrapho 2º do art. 1º, excedentes do limite fixado no paragrapho 1º, que representem importancias depositadas, cujos saldos não constituem objecto de responsabilidade, garantia ou obrigação assumida para com os depositarios ou terceiros, devem ser encerradas e liquidadas no periodo maximo de (12) doze mezes a contar da data em que entrar em vigor a presente lei e na fórma seguinte:

Paragrapho 1º — Nos depositos a prazo fixo, as contas dessa natureza devem ser encerradas no vencimento, não podendo ser reformadas, e terão os respectivos saldos á disposição dos depositantes ou committentes.

Paragrapho 2º — Nos depositos sujeitos a aviso prévio para as retiradas, as contas deverão ser encerradas, vigorando a data dos avisos de 30, 60, 90 e 120 dias, a contar da data em que entrar em vigor a presente lei, não podendo ser reformadas nem protelladas as liquidações além do limite determinado.

Paragrapho 3º — Para os depositos em contas correntes limitadas e contas correntes de movimento (com juros ou sem juros) fica determinado o prazo maximo de 12) doze mezes em que devem estar encerradas e liquidadas.

Artigo 3º — As contas de depositos ou contas correntes a que se refere o artigo 2º e seus paragraphos, cujos saldos credores, parciaes ou totaes, constituirem objecto de responsabilidade, garantia ou obrigação de qualquer natureza, assumida pelo depositante para com o depositario ou terceiro, o encerramento e a liquidação se processará immediatamente após a cessação do onus de que são objecto.

Paragrapho unico — Os saldos não retirados pelos depositantes ou committentes na conformidade da presente lei, devem ser transferidos pelos depositarios para o Banco do Brasil, suas filiaes ou agencias, á ordem dos respectivos depositantes ou committentes.

Artigo 4º — Ficam consideradas liberadas e não attingidas pela presente lei:

a) As contas de "Deposito a prazo fixo", "Depositos sujeitos a aviso prévio para as retiradas", "Depositos em contas correntes limitadas" e "Contas correntes de movimento" (com juros e sem juros), e outras que, com denominação diversa tiverem a mesma finalidade de operação, quando as importancias depositadas em moeda corrente do paiz ou de outra nacionalidade forem por conta, á ordem ou em favor de depositantes ou committentes residentes ou estabelecidos no estrangeiro.

b) As contas correntes de movimento mantidas entre os estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros, inter-filiaes, matrizes, agencias e correspondentes no paiz e no exterior, cujos saldos credores representem operações normaes de intercambio no paiz e no estrangeiro.

c) As contas correntes de movimento, por conta, á ordem ou em favor de committentes residentes ou estabelecidos no estrangeiro.

d) As contas correntes de movimento provenientes de operações normaes de intercambio no paiz e no estrangeiro, por conta, á ordem ou em favor de committentes residentes ou estabelecidos no paiz, excepto aquellas que tiverem caracter de depositos permanentes.

e) As contas correntes garantidas por titulos ou valores depositados, em custodia, caucionados, descontados, etc., cujos saldos representem o producto de adeantamento ou creditos concedidos pelos depositarios.

Artigo 5º — Para assegurar aos estabelecimentos bancarios estrangeiros a capacidade de attender ás retiradas, encerramento e liquidação dos depositos, a que se refere a presente lei, o Banco do Brasil fornecerá, em parcellas correspondentes aos vencimentos de cada mez ou, quando solicitado, a cada qual, em moeda papel de curso legal o montante total ou parcial das responsabilidades dos depositarios para com os depositantes, mediante entrega ou cobertura do seu respectivo equivalente em moeda ouro, em deposito, á vista, a credito e á ordem, no Banco do Brasil nas principaes praças do exterior, taes como: Londres, Nova York, Paris, etc.

Paragrapho unico — Para inicio dessas operações e como base de calculo para as conversões tomar-se-á a taxa cambial minima de 6 d. (seis pence) esterlinos para cada mil réis brasileiro — taxa essa sujeita a alterações pre-fixadas pelo Banco do Brasil para as conversões posteriores dos valores requisitados em papel moeda nacional.

Artigo 6º — A faculdade que consta do artigo 1º paragrapho 1º, da presente lei, será reduzida, annualmente, no fim de cada anno de 20% (vinte por cento), attendendo, assim, á progressão determinada no art. 117 da Constituição.

Paragrapho unico — No fim de cinco annos (5), em consequencia do que dispõe este artigo de lei, fica cancellada aos bancos estrangeiros estabelecidos no territorio nacional a faculdade de receber depositos, excepto áquelles que constituem as contas descriminadas no artigo 4º e seus paragraphos.

Artigo 7º — Para effeito da fiscalização do encerramento e liquidação das contas a que se refere o artigo 2º e applicação dos demais dispositivos da presente lei, fica autorizada a Fiscalização Bancaria instituida e regulamentada para agir sob controlo do Ministerio da Fazenda.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida, os trabalhos foram levantados.

A REUNIÃO DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS, DE SEGURANÇA NACIONAL E DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Estiveram reunidas hontem tres commissões. Na de Finanças, o sr. Paulo Filho leu o seu voto ao projecto de lei monetaria, instituindo o "cruzeiro" como moeda nacional, em substituição ao "mil réis". Desse trabalho, que já foi divulgado, o sr. Ribeiro Junqueira pediu vista.

O sr. Paulo Filho ainda leu seu parecer favoravel á mensagem do governo, solicitando a abertura do credito supplementar de 1.300 contos, para acquisição de material de consumo, destinado á Central do Brasil. O presidente, sr. João Simplicio, a respeito, disse que, em vista de já ter sido encerrado o exercicio financeiro, o referido credito passaria a ser considerado especial, o que foi aceito pela commissão.

Na Commissão de Segurança Nacional, o sr. Domingos Vellasco leu parecer favoravel ao projecto, que estabelece a promoção de aspirantes a officiaes da Policia Militar do Districto Federal aos sargentos que tenham o curso da Escola Profissional.

E na Commissão de Legislação Social, o sr. Oliveira Passos deu seu voto ao projecto da Commissão de Finanças, e de autoria do sr. Cesar Vergueiro, creando a Caixa de Garantias e de Previdencia dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, suggerindo as seguintes emendas:

Ao artigo 5º, paragrapho unico — Accrescente-se: 9) Execução no disposto no artigo 22 e seu paragrapho unico; ao artigo 22 accrescente-se; paragrapho unico — Igual applicação terá o fundo patrimonial formado pelo producto da taxa addicional, creada pelo decreto n. 22.651, de 17 de abril de 1933, até que fiquem saldados todos os compromissos assumidos pela Camara Syndical para a construcção do edificio; accrescente-se ainda: artigo 23 — O edificio da Bolsa e da Corporação dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, ora em construcção, só será incorporado ao fundo da Caixa de Garantias e Previdencia depois de saldados todos os compromissos, que lhe sejam concernentes, assumidos pela Corporação dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, afim de que a sua incorporação se dê livre e desembaraçada de todo e qualquer onus judicial ou extra-judicial.

Posto em discussão, pediu vista do projecto o sr. Ewaldo Possolo, sendo-lhe concedida.

NO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou hontem, a esta capital, procedente de São Paulo, o dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Fazenda e da Viação de São Paulo, que veiu acompanhado do seu chefe de Gabinete.

O seu desembarque foi muito concorrido, estando presente na gare D. Pedro II, innumeros politicos e amigos, que o foram comprimentar.

Pelo mesmo trem, chegaram ainda os deputados Roberto Simonsen, Alcantara Machado Filho, Paulo de Assumpção, ex-deputado Eloy Chaves e sr. Euzebio Queiroz de Mattos.

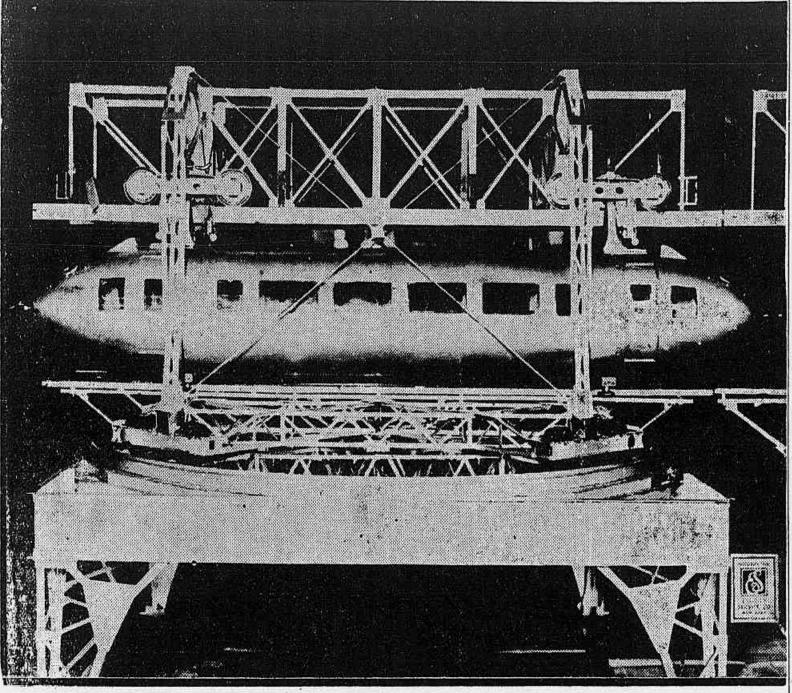
TEM NOVO DIRECTOR A FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Na pasta da Educação foi assignado decreto nomeando o dr. Luiz Francisco Guerra Blassman para director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

REUNIU-SE O CONSELHO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Para tratar de materia de expediente, reuniu-se, hontem, o C. de Promoções do Exercito.

As maravilhas da technica

O TREM-TORPEDO, EM QUINZE MINUTOS APENAS, CONJUGARA' A DELICIA DAS PRAIAS COM A DOÇURA DAS MONTANHAS

UM TREM-TORPEDO DO TYPO QUE SE PRETENDE UTILIZAR ENTRE RIO-PETROPOLIS E S. PAULO-SANTOS

Os nossos vibrantes collegas do "Diario da Noite" deram hontem, aos cariocas, num "furo" admiravel, a alvissareira noticia do que capitalistas inglezes, ligados ao sr. Horacio Rodrigues e outros pioneiros do progresso paulista, se dispõem a encurtar mais ainda as distancias entre São Paulo e Santos, e o Rio e Petropolis, servindo-se para isso do "trem-torpedo", que se movimenta em caminho aereo e que é a ultima palavra em velocidade.

O TREM-TORPEDO

Embora não constitua uma grande novidade em materia de communicações modernas, não precisamos encarecer para os nossos leitores a grande importancia do trem-torpedo, já normalmente em uso na Escocia, entre Glasgow e os seus suburbios, desenvolvendo a extraordinaria velocidade de 240 kilometros horarios.

15 MINUTOS ENTRE RIO E PETROPOLIS

Desse modo, a distancia entre S. Paulo e Santos, ou entre Rio e Petropolis, será facilmente coberta em um quarto de hora, quando agora, o trajecto é feito em 60 minutos, mais ou menos.

Em seu aspecto geral, o trem-torpedo dispara dentro de um dispositivo de cabos, semelhante ao usado no caminho aereo do Pão de Assucar, e é accionado por electricidade.

SOBREPONDO AOS OBSTACULOS DO PRESENTE

Os capitalistas inglezes não vêm grandes obstaculos á realização do seu audacioso projecto, contando mais com as possibilidades futuras das duas grandes capitaes, que se desenvolvem vertiginosamente, assombrosamente, dando largas margens aos prejuizos que, porventura, soffressem no presente.

MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS EM MOVIMENTO

Assim, estão dispostos a investir nesse novo emprehendimento quatro milhões de libras esterlinas, ou sejam dois milhões para cada um desses projectados caminhos aereos, mais ou menos cento e vinte mil contos em moeda brasileira.

ENTRE PRAIAS E MONTANHAS

Gratissima é a noticia á imaginação dos cariocas, que já poderão antegozar as delicias das nossas praias maravilhosas, semeadas de tantos folguedos e alegria, com a quietude e a amenidade dos climas de montanhas, pois, trabalhando na "cidade tentacular", poderão, ao mesmo tempo, residir na "capital das hortensias"...

E tambem os paulistas poderão trocar a intensidade da Paulicéa pelas claridades de Guarujá e José Menino, pelos prazeres dos banhos de mar...

A INSTRUCÇÃO NA INFANTARIA

Um aviso do ministro da Guerra sobre o trabalho do major Denys

Antigamente a officialidade do Exercito via-se obrigada a recorrer ás publicações militares de outros paizes, á falta de livros nacionaes.

Essa lacuna vem sendo, ultimamente, reparada, com a publicação de trabalhos de valor, da autoria de officiaes de élite, como o que acaba de ser publicado pelo major Od. Denys, sob o titulo "A Instrucção na Infantaria".

A proposito desse trabalho que recebeu geraes louvores no circulo de officiaes, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao chefe do D. P. E., o seguinte aviso:

"Mandae publicar no Boletim do Exercito a magnifica impressão que tive da leitura do livro "A instrucção na infantaria", da autoria do major Odylio Denys.

O meticuloso trabalho do major Denys bem demonstra a inteiriça personalidade profissional desse distincto camarada, sobejamente conhecido dentro e fóra do Exercito, como um instructor de escól, dadas as suas virtudes de cidadão soldado e incomparavel dedicação ao metier militar. O interessante livro do major Denys, verdadeiro guia progressivo da instrucção na tropa, é um admiravel condensado de idéas e de programmas, methodicamente apresentado, desde a instrucção ao recruta até ao do regimento de infantaria.

Certo estou, o esforço patriotico do major Denys muito contribuirá para alliviar o arduo trabalho dos nossos camaradas da tropa, pois representa o fructo exclusivo da experiencia e observações adoptadas ao inicio, tornando-se desta fórma um documento generalizado na pratica diaria da caserna.

Ao major Denys, os meus francos louvores. — (a.) P. Góes".

"A Instrucção na Infantaria", é apresentada pelo capitão João Ribeiro Pinheiro, que affirma serem muito raros os officiaes, no Exercito, capazes de um trabalho identico ao do major Odylio Denys.

O AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL JOÃO GOMES

Tendo chegado de Juiz de Fóra, onde servia no 12.º R. I., assumiu o cargo de ajudante de ordens do general João Gomes, o 1.º tenente Aurelio Valpórto de Sá.

O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Marcos de Souza Dantas, director demissionario da Carteira Cambial do Banco do Brasil, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido em demorada conferencia pelo ministro Arthur de Souza Costa.

Entregou suas credenciaes o novo embaixador da Belgica

A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

Flagrante feito á porta do Cattete, após a entrega das credenciaes do diplomata belga

Teve logar, hontem, no palacio do Cattete, a recepção solemne do novo embaixador da Belgica no Brasil, sr. Eugene Robyns de Schneidauer, que ali chegou em automovel do Estado, em companhia do introductor diplomatico do Ministerio do Exterior, sr. Rubens de Mello, e do conselheiro da embaixada de seu paiz, sr. Marcel Gallet. O representante belga foi recebido á entrada pelo capitão Ubirajara Lima, do Estado Maior da presidencia da Republica. Trocados cumprimentos, subiram todos ao salão de honra, no 1º andar da Casa do Governo, onde já se encontrava o presidente da Republica, juntamente com o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e os membros de suas casas civil e militar.

O representante diplomatico do Rei dos Belgas, após as apresentações protocollares, depositou em mãos do sr. Getulio Vargas a carta revocatoria do seu antecessor e a que o acredita na qualidade de embaixador junto ao governo brasileiro. Mantiveram-se então em cordial palestra o chefe da Nação e o sr. Robyns de Schneidauer, retirando-se este depois de alguns minutos, com as mesmas formalidades da recepção.

Em frente ao palacio, o Batalhão dos Guardas prestou ao novo embaixador as continencias do estylo, tendo a banda de musica executado o hymno nacional da Belgica.

Nesse momento dirigiu-se á sacada do Cattete o sr. Getulio Vargas, que assistiu, com as pessoas que participaram da solemnidade, o desfile da tropa.

O EMBAIXADOR LOUIS HERMITE SEGUE HOJE PARA A FRANÇA

S. excia. viajará no transatlantico "Massilia"

A bordo do "Massilia", embarcam hoje, com destino a seu paiz, em gozo de suas férias annuaes, o embaixador da França e sra. Hermite.

Sua ausencia será de curta duração, devendo o distincto casal estar de volta a 2 de abril.

No mesmo paquete viajará o general Baudounin, chefe da Missão Militar Franceza, que, em companhia de sua esposa e filha, regressa para a França.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Com o ministro da Fazenda conferenciaram, hontem, entre outras pessoas, os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rotchilds and Sons, e Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores.

A visita do sr. Macedo Soares á União dos Chauffeurs

A União dos Chauffeurs, antiga associação de classe que congrega os trabalhadores do volante, tendo actualmente a sua séde á rua Evaristo da Veiga n. 130, recebeu hontem a visita do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O ministro, que ali estava sendo aguardado pelo presidente e demais membros da directoria, percorreu todas as dependencias e installações daquella casa, tendo sido depois conduzido ao salão de honra, afim de receber officialmente os cumprimentos do representante dos chauffeurs. Foi elle o sr. Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União, que proferiu um enthusiastico discurso, agradecendo a visita do ministro.

O sr. Macedo Soares teve palavras de elogio para os esforços dos actuaes directores daquella associação e para a prosperidade em que a mesma se encontra, com os 12.000 associados que conta actualmente.

Vae reunir-se o Conselho de Administração da Fazenda

Os assumptos que serão discutidos na reunião de amanhã

Em sua reunião de amanhã, o Conselho Superior de Administração da Fazenda, examinará os seguintes assumptos: o requerimento de José Gomes Ribeiro, pedindo reintegração; o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades na Mesa de Rendas de Ponta Porã; os processos relativos á inspecção na Collectoria de S. Anastacio, S. Paulo; ao inquerito administrativo contra o collector das rendas federaes, Eurico Arruda, em Barra da Corda, Maranhão; ao inquerito instaurado contra o agente fiscal, Lorival F. Penna, em Macáo, Rio Grande do Norte; á proposta para preenchimento de vagas na Alfandega do Rio de Janeiro; ao requerimento de Stenio Guaraná de Barros, pedindo transferencia para a Alfandega do Rio de Janeiro; ao requerimento de Euclydes Julio Serpa, pedindo reintegração; ao requerimento de José Façanha de Noronha, pedindo reintegração; ao inquerito administrativo contra o collector e escrivão das Rendas Federaes em Campinas (2.ª Collectoria); á proposta para promoção na officina de gravura da Casa da Moeda; ao inquerito procedido na Mesa de Rendas de Porto Esperança, Estado de Matto Grosso; ao inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades praticadas pelo escrivão da Collectoria de Rendas Federaes de Caiacó, Estado do Rio Grande do Norte; ao inquerito administrativo instaurado contra o administrador e o conferente da Mesa de Rendas de Asseguá, Rio Grande do Sul; ao inquerito administrativo para apurar as accusações feitas ao conferente da Alfandega de Belém, Raul Bitencourt, e ao telegramma do delegado em São Paulo, sobre o inquerito do desfalque occorrido no Hospital Militar.

Os funccionarios accusados poderão, na forma do Regimento Interno do Conselho Superior Administrativo, fazer, por si ou por procurador, a defesa oral perante o mesmo Conselho.

A CHEFIA DE UMA DIVISÃO DO D. P. E.

Tendo entrado em gozo de férias, o coronel Renato da Veiga Abreu assumiu a chefia da D 1, o major Holdernes de Freitas Ramos, pelo que o capitão Agenor da Silva Mello assumiu a chefia da 2.ª secção da mesma Divisão.

NEGADO O "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELO TENENTE HELY CAMARA

S. PAULO, 8 (A.M.) — Por sentença o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Fabio Queiroz, não foi tomado conhecimento do "habeas-corpus" impetrado pelo tenente Hely Camara, da Força Publica, que se acha pronunciado pelo Conselho de Investigação daquella milicia por causa de um artigo de sua autoria publicado em um dos matutinos paulistas criticando a acção do actual commandante da Força Publica, coronel Arlindo de Oliveira.

O impetrante está preso desde 27 de dezembro ultimo, no quartel do 2º batalhão, para responder a Conselho de Justiça.

Agradecimento

JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este modo apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que lhe enviaram felicitações e tiveram a bondade de comparecer á Missa em Acção de Graças mandada rezar por motivo do seu anniversario natalicio.

Agradecimento

A Familia do Commendador JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, seus socios e auxiliares da Firma GRANADO & CIA., vêm por este modo agradecer a todas as pessoas que, dignando-se acceder ao seu convite, estiveram presentes ou se fizeram representar na Missa em Acção de Graças, que mandaram celebrar em commemoração do anniversario natalicio do seu venerado Chefe.

O grande desastre ferroviario de Leningrado

Attinge a 16 o numero de mortes e a 67 o de feridos

AS CONSEQUENCIAS DO SINISTRO

MOSCOU, 8 (Havas) — O "Isvestia" confirma que no dia 6, houve grande accidente ferroviario, resultante do choque entre o expresso de Leningrado a Moscou e o de Leningrado a Tiflis.

O accidente tinha sido causado por uma ruptura dos trilhos. Tres vagões se incendiaram e ficaram destruidos. Outros tinham ficado grandemente damnificados. Havia 16 mortos e 67 feridos, dos quaes muitos em estado grave. Os responsaveis tinham sido presos.

Ainda não foi publicada nenhuma informação official sobre esse desastre.

A imprensa allude aos responsaveis, mas não diz quaes são elles e de que natureza é a responsabilidade.

TRENS DE SOCCORRO CHEGAM AO LOCAL DO ACCIDENTE

BERLIM, 8 (Havas) — O "Volkischer Beocachte" diz saber que tres vagões foram presa das chammas, sendo de suppôr que muitos passageiros tenham perecido horrivelmente nas chammas. Quatro trens de soccorro já chegaram ao local do accidente. Em Malaiawischera e Grulenka, estavam hospitalizados numerosos feridos e pelos trens de soccorro tinham sido enviados grande numero de medicos e enfermeiros.

A EXTENSÃO DO DESASTRE

MOSCOU, 8 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que, morreram 17 pessoas no desastre de trem hontem occorrido. Seis falleceram em consequencia de queimaduras; 57 ficaram feridos gravemente e 23 ligeiramente.

Onze vagões e uma locomotiva ficaram damnificados.

Foram effectuadas oito prisões, entre as quaes a do machinista e de seus ajudantes, a do chefe da estação e outras mais. Segundo declarações do primeiro procurador do serviço de transportes, a catastrophe verificou-se em resultado da extrema negligencia e falta de energia dos funccionarios da estrada de ferro. O inquerito estará terminado dentro de dois ou tres dias e o caso será examinado em Leningrado, em meiados de janeiro.

AINDA A GREVE DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegramma do director regional desta capital ao de São Paulo

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O sr. Edgard Saboya Ribeiro, director regional dos Correios e Telegraphos, acaba de receber do sr. Raul de Azevedo, actual director regional do Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Com grande prazer, recebi communicação esforçados funccionarios S. Paulo acabam reassumir suas funcções estando normalizados serviços postaes. Faço votos prosperidade distinctos queridos companheiros e que sua administração seja brilhante como merecem os paulistas. — (a.) Raul de Azevedo."

MEMBROS DO GOVERNO PAULISTA EM VISITA AOS SERVIÇOS DE RECENSEAMENTO

S. PAULO, 8 (A.M.) — Estiveram em visita hoje á Commissão Central de Recenseamento os srs. Marcio Munhoz e Adalberto Bueno Netto, respectivamente secretarios da Educação e da Agricultura, que percorreram demoradamente todas as suas installações.

Os visitantes foram acolhidos pelo actual superintendente do serviço do censo, dr. Antonio Alvaro de Carvalho, e altos funccionarios da repartição, que prodigalizaram aos secretarios do governo minuciosas informações sobre a marcha dos trabalhos.

O REGRESSO DO PATRIARCHA MARONITA

S. ex. seguiu para Santos, onde embarcará

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Monsieur Koury, vigario geral do patriarchado maronita, esteve hoje no palacio da cidade, afim de apresentar ao interventor federal as suas despedidas, sendo recebido pelo sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação, que responde pela interventoria na ausencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

NO PALACIO S. LUIZ

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Esteve hoje no Palacio São Luiz, em visita de despedida ao arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, o vigario geral do patriarchado maronita, que ha dias se acha nesta capital.

S. ex. seguiu hoje mesmo para Santos, onde embarcará no "Neptunia", de regresso ao seu paiz.

ESTÃO NORMALIZADOS OS TRABALHOS NO PORTO DE ANGRA DOS REIS

O director da Marinha recebeu, hontem, communicação radiotelegraphica do delegado da Capitania, da cidade de Angra dos Reis, informando que, com a chegada áquelle porto do destroyer "Alagôas", com um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, cessou o movimento dos grevistas estivadores, estando presentemente os trabalhos normalizados.

COLUMNA DO CENTRO

Palavras e acção

Luiz CEDRO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os professores que no fim do anno, findado ha pouco, serviram de paranymphos ás turmas que se retiraram das escolas, em geral, orientaram os seus discursos num tom de proclamação a esses rapazes para que na vida pratica não esqueçam, de se preoccupar com os arduos problemas que importam na transformação da economia social e organização politica ora dominantes.

Nessa situação de incertezas em que vivemos, cada um aproveitou a hora sensivel das despedidas para falar claro a uma idade ainda pouco percebida de taes apprehensões.

E' assim que na solemnidade, em que a ultima turma do "Externato Santo Ignacio" recebeu o diploma do curso de humanidades, o professor Barreto Campello paranympho dessa turma, apontou com incisivas palavras a perspectiva de lutas e discordias que se reservam ás novas gerações e estimulou os seus paranymphados a defesa de uma civilização, em que os principios moraes e religiosos são as suas bases mais solidas.

Naturalmente essa civilização de que falou com uma tão vehemente sinceridade, o dr. Barreto Campello, não é mais aquella dos principios inflexiveis da Revolução Franceza, ou o que nasceu do movimento reformador de 1789.

A igualdade dos impostos, a intangibilidade da propriedade e outros imperativos da economia liberal — não ha mais partido politico que, rigorosamente, os adopte no seu corpo de doutrina, ou no programma por que elles se batem.

Existe por toda parte um "glissement á gauche" e nesse plano que pouco a pouco se inclina para uma mais larga comprehensão de justiça nos problemas de destribuição, seria um crime que a ninguem approveitaria, permittir as quédas verticaes...

Costumam os inimigos da Igreja, na disseminação das suas idéas subersivas, consideral-a connivente ou sympathica ao liberalismo de um systema que favorece profundos desequilibrios. E' esse um odioso equivoco que elles tendenciosamente insistem em reforçar, quando associam a alliança religiosa a um determinado plano de economia para o fim de incompatibilizar a fé com as massas soffredoras.

Entretanto, a Igreja nunca foi pelos systemas que estimulam as grandes desigualdades. A pobreza, a humildade, os trabalhos grosseiros, as privações de toda ordem, mesmo as do espirito que é a mais triste dellas, foram sempre para Christo motivos de preferencia, themas inesgotaveis de solidariedade e amor. Fóra disso o que se tem feito é uma contrafacção deshumana da sua doutrina, como agora mesmo o Natal que estamos celebrando. Emquanto elle é na symbologia da sua fonte original a glorificação, por excellencia do que ha de mais pobre, os ricos o monopolizam para a permuta dos seus presentes e o luxo das suas alegres noitadas. Converte-se assim essa festa da Igreja, aparte a questão de fé, num contradictorio pretexto para o soffrimento dos pobres, na privação de tantas coisas que se apetecem offerecidas nos mostruarios da cidade para o regosijo dos que podem fazer despesas superfluas.

Infelizmente dessas e outras falsas apparencias se aproveitam os que pretendem criar essa absurda incompatibilidade entre as massas trabalhadoras e a fé religiosa, esse grande escandalo dos dias contemporaneos que como muito bem classificou desta mesma columna, o sr. Sobral Pinto, — é o da apostasia das massas.

Mas uma coisa innegavel é que essa incompatibilidade não tem nenhum sentido, em face da letra do Evangelho e da palavra dos seus mais autorizados interpretes.

Como explicar porém, e fazer comprehender uma doutrina de renuncia, de amor e de justiça ás maiorias avidas dirigidas pelo instincto das promptas satisfações? A fé é morta sem a acção que vivifica. Toda prégação será inutil sem que partam das minorias que dirigem e possuem, a pratica de um regimen de melhor distribuição e os exemplos de um mais desenvolvido espirito de renuncia.

E' verdade que como dizia o professor Barreto Campello, em seu discurso do "Externato Santo Ignacio", o combate á religião se fazia, anteriormente, com sarcasmos e negações philosophicas, emquanto que hoje a ameaçam no terreno da acção.

Tambem no seculo XIX esse espirito de destruição, que é de todos os tempos, se exerceu de preferencia entre as nações. As lutas internas, as revoluções, os conflictos de classes eram mais theoricos e se desenvolviam em argumentos de escola os seus planos reformadores.

Agora, porém, a situação começa a modificar-se.

As theorias extremistas deslocam-se para o terreno pratico. A propaganda que ainda é feita prescinde do argumento logico e põe de lado a persuasão. Não lhes interessam as élites. E' mais uma conspiração que vae direito ás maiorias amorphas, excitando os instinctos activos e as ferocidades ancestraes para as destruições violentas.

Ora, nessas condições a antipropaganda, a palavra de antidoto será por si só inefficaz, se não contarmos não apenas com a intelligencia ou a convicção desamparada, mas o pulso e a coragem das novas gerações.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 2-8761 e 2-5840. — Redacções: 2-7167 e 2-5335. — Secretaria: 2-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: 2-6435. — Revisão: 2-1396. — Officinas: 2-1647 e 2-5366. — Departamento de Publicidade: 2-5769.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DEFESA DA ORDEM

O interventor Juracy Magalhães, regressando á Bahia, depois de haver estado nesta capital, em conferencia com os seus collegas de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, informou aos jornalistas que ficára assentado entre todos, um pacto de defesa da ordem publica, para a plena garantia do governo constitucional do paiz.

Essa reaffirmação de fidelidade ao presidente Getulio Vargas e de absoluta identidade de vistas entre os responsaveis pelos destinos das grandes unidades da Federação, em torno de uma acção vigilante para manter a tranquillidade nacional e o funccionamento do regimen, torna-se necessaria deante da atmosphera de suspeitas e nervosismo creada, nas ultimas semanas, pelos interessados em perturbar o ambiente de paz e segurança, em que temos vivido desde que se fundou o novo systema politico, a 16 de julho.

Para que a administração possa desenvolver-se na obediencia de um plano razoavel e conforme aos altos interesses da republica, é preciso que o governo esteja livre das preoccupações de natureza meramente policial, decorrentes da urgencia de precaver-se contra as machinações subterraneas dos seus adversarios.

Guiados por esse pensamento patriotico, os interventores de maior projecção na vida politica brasileira decidiram reiterar, mais uma vez, o inabalavel proposito de impedir os surtos da desordem, que se estavam preparando e deixavam entrever em declarações escapadas aqui e ali, por algumas personalidades pouco advertidas da indole e dos ideaes da nação a que pertencem.

Não ha neste momento nenhum motivo que justifique a modificação violenta das instituições e do rythmo dentro do qual estão sendo praticadas, nessa nova experiencia de democracia e liberalismo que o Brasil resolveu fazer, continuando as suas melhores tradições politicas.

Tudo o que se tentasse nesse sentido se quebraria contra a resistencia das forças de conservação do bom senso do povo brasileiro e apenas serviria para retardar o longo trabalho de restauração, a que se acha entregue a administração federal.

Mal saimos de uma eleição, que foi a mais livre e significativa de quantas se feriram neste paiz nos seus cento e doze annos de independencia.

As urnas revelaram, a vontade peremptoria do eleitorado e proclamaram a victoria das maiorias, sem embargo das suas tendencias a favor ou contra o governo. Todas as aspirações legitimas e logaes foram satisfeitas e ninguem haverá que negue a lisura e correcção com que a justiça, a que se acha affecto o processo eleitoral, o cercou de completas garantias, para eximil-o das arguições de fraudes, que o desmoralizaram na velha republica.

Com essa articulação de forças que acaba de se firmar sob os auspicios do governo federal e cujo exito o interventor Juracy Magalhães confirmou nas suas declarações da Bahia, esvaem-se as esperanças dos agitadores, na certeza de que qualquer attentado contra a ordem publica será recebido com a reacção prompta e efficaz dos poderes constituidos.

O Brasil está positivamente fatigado dos atoardas esterilizantes e comprometedoras, espalhadas em vagas synchronicas, que denunciam a existencia de um plano tramado pelos inimigos do regimen, com o intuito subalterno de incompatibilizal-o com a opinião.

Tal esforço, no entanto, será inutil, porque a sensatez da communidade brasileira e a aptidão dos seus dirigentes para defendel-a, põem, felizmente, o nosso paiz a salvo dos pronunciamentos e ameaças caudilhescas, que têm feito fortuna e historia noutros climas da America.

MATERIAS PRIMAS E CENTROS INDUSTRIAES

Está vencedora a tendencia, que se vinha esboçando nos annos posteriores á guerra mundial, para as industrias se estabelecerem preferentemente nas zonas de producção e do consumo.

Esse phenomeno, isto é, a submissão das fabricas ao imperativo das regiões productoras e consumidoras, é um facto realmente novo na historia industrial do mundo contemporaneo. Contribuirá immenso para destruir a noção antiga, segundo a qual só mereciam industrializar-se certos paizes e continentes, em detrimento da riqueza e do poderio dos demais.

Lucien Romier apprehendeu o sentido exacto do que essa authentica revolução economica acarretará para os destinos sobretudo do Velho Mundo, affirmando que a diffusão do industrialismo, no seio dos povos extra-europeus e asiaticos, quebrou o estado de equilibrio, responsavel pela opulencia européa, durante mais de um seculo: a Europa super-industrializada e o resto do mundo em estado agricola e pecuario. Eram os téores, as fabricas, as usinas do Velho Mundo que lhe permittiam exportar as suas manufacturas, emquanto procedia á importação do que os outros povos lhe vendiam.

Hoje, o estado é inteiramente diverso. Outras nações souberam implantar industrias no lado dos centros de producção; fazem concorrencia á Europa; crearam outras tantas cabeças industriaes, fadadas a conferir á physionomia do universo, no segundo quartel do seculo XX, um aspecto indiscutivelmente polycephalo.

Os symptomas são varios e multiformes. A migração das industrias de algodão do Norte dos Estados Unidos para o Sul e alguns Estados mexicanos e das industrias do papel e da cellulose para junto dos grandes massiços florestaes; de calçados para os nucleos pecuarios de maior importancia mundial; da industria da borracha para as zonas productoras de latex.

No Brasil, particularmente, é facil a verificação da these que estamos expondo.

As ultimas estatisticas da producção industrial do paiz datam ainda de 1929. Constituem ellas um repositorio de informações preciosas sobre um prisma essencial de nosso rythmo manufactureiro: a localização das industrias de fiação e tecelagem de algodão.

Segundo esses dados, em 1913, o Brasil conseguia produzir 381.989.000 metros de tecidos, collocando-se os Estados nesta categoria, conforme a sua importancia productora: Districto Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. A essas unidades coube, respectivamente, a producção de 81.308.000, 79.696.000, ... 49.874.000 e 46.366.000 metros de algodão.

Com o decorrer dos annos, todavia, a situação se alterou. As fabricas novas passaram a procurar os Estados de maior producção algodoeira, como São Paulo, Minas Geraes e as unidades do Nordeste, ao mesmo tempo que escoadouros seguros e em augmento ininterrupto dos productos fabricados. Senão, vejamos.

Em 1929, a despeito de a producção nacional de tecidos ter augmentado sensivelmente, passando de praticamente 385.000.000 para 477.955.000 metros de tecidos, o accrescimo se concretizou quasi que exclusivamente dos regiões mencionadas. Nesse anno, o Districto Federal já não vanguardeava o paiz quanto ao total da producção; entregou o sceptro de dominio a São Paulo, que accusou 126.133.000 metros. Pernambuco collocou-se em segundo logar, com ... 70.868.000; Minas, em terceiro, com 61.201.000 e, finalmente, em quarto, o Districto Federal, com 50.773.000.

Verificou-se, pois, esta circumstancia: o Districto Federal perdeu cada vez mais terreno, diminuindo mesmo a sua producção. Mas outros concorrentes surgiram, como Minas e São Paulo, onde a materia prima produzida junto aos consumidores garantia ás fabricas recem-fundadas condições mais seguras de exito.

Não se diga que o phenomeno circumscreve-se aos grandes Estados. Tambem os do Nordeste evidenciaram um curso ascensional digno de nota, sem embargo da ausencia de energia electrica abundante e barata contrapor-se a um industrialismo apressado de nossa tradicional "cotton belt". Alagôas, que, em 1913, produzia tão sómente 12.283.000 metros, subiu para 27.617.000 em 1929. Sergipe, tambem, de 18.205.000 para 29.306.000.

O que ora se passa, no seio da maioria dos povos industriaes, occorre tambem em nossa propria casa. Não é de admirar, portanto, o esforço extraordinario de São Paulo, afim de radicar a cultura do "ouro branco" em seu territorio. Ella sabia por experiencia propria, que a dependencia em que se encontrava da materia prima elaborada em outras circumscripções da Republica não podia deixar de ser o ponto fraco de seu industrialismo algodoeiro. Não estamos longe da verdade, proclamando que, se a industria paulista mantiver-se nessa unidade com a mesma intensidade e amplitude de 1931 e 1935, dentro de mais alguns annos, as forças industriaes bandeirantes iniciarão uma offensiva de monta não só no sentido de poder maior acquisitivo do paiz, senão também para a conquista dos mercados do Prata.

A EXECUÇÃO DO CODIGO DE CAÇA E PESCA EM S. PAULO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, delegando competencia ao governo do S. Paulo para executar, no territorio do Estado, pelo seu respectivo serviço, o Codigo de Caça e Pesca.

PARA A MELHOR FORMAÇÃO DA NOSSA OFFICIALIDADE

A necessidade da pratica de vôos por officiaes de artilharia

S. PAULO, 8 (A.M.) — Commandando o 2º grupo de obuzes, o major Francisco Pessoa Cavalcanti acaba de submetter á consideração do general commandante da 2ª região uma suggestão mostrando a necessidade dos officiaes de artilharia daquelle corpo de durante o anno de instrucção, fazerem vôos de reconhecimento e observação, para effeito de regularização do tiro.

O general Guedes da Fontoura teve por essa suggestão um entendimento com o capitão Montenegro, commandante do nucleo de aviação daquella região, que facilitou todos os meios de execução pratica da mesma suggestão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Reformando, a pedido, o capitão da Policia Militar Julio Baptista Telles.

Concedendo aposentadoria a Antonio José Teixeira, commissario da policia civil; a Joaquim Alfredo de Almeida Coutinho, official de justiça da mesma policia, e Pedro Augusto de Carvalho, guarda civil de 1ª classe.

Promovendo na Guarda Civil: a 1º official, os segundos Sebastião Teixeira Coelho, Pedro de Alcantara Feitosa, Benjamin Milanez Dantas e Candido d'Avila, e a guardas de 1ª classe, os de segunda Oscar Romão de Carvalho, Antonio Estevão Carlos, Antonio Luiz de Lima, Nestor de Bulhões Pestana, Vivaldo Paulo dos Santos, Waldemar de Freitas (segundo) e Eduardo José de Souza.

Nomeando Torcioseno Agener para agronomo da Escola João Luiz Alves, e Emilio Manoel das Neves para guarda da Colonia Correccional de Dois Rios.

Exonerando Jorge Kunhardt Rollin, da policial da Policia Especial.

Concedendo reforma, na Policia Militar, ao cabo correeiro Abilio Nicolão Consul, ao anspeçada graduado Manoel Cesario dos Santos, ao 2º sargento Nestor Maximo de Souza, ao soldado Severino Mathias da Silva Barros, ao soldado Antonio de Souza Madeira, ao soldado corneteiro Marcellino Fernandes, ao soldado Satyro Vieira Victoriano e ao soldado José Corrêa Lima.

Na pasta da Educação:

Nomeando o chefe de laboratorio contractado, do Instituto Oswaldo Cruz, dr. José de Castro Teixeira, para assistente de clinica do mesmo Instituto; e dr. Ary Cintra de Faria, para medico physiotherapeuta da Assistencia a Psycopathas; e inspector sanitario extincto, dr. Carlos Accioly de Sá, em commissão, assistente da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose.

Nomeando o encarregado de almoxarifado extincto Aroaldo de Almeida Cardia, interinamente, ajudante de almoxarife da Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e desta capital, durante o impedimento do effectivo, Geraldo Amorim; Octavio de Almeida Neves para almaxarife da Faculdade de Odontologia desta capital; Walter Rodrigues Fortes para inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II; o guarda da Colonia de Psycopathas, Maria Amelia Freixe, para monitora de hygiene mental do pavilhão Presidente Epitacio; o servente da Escola de Artifices do Ceará, Mario Carlos da Silva para porteiro almoxarife da mesma Escola; Waldemar Rezende Silva para fechador de tubos do Instituto Oswaldo Cruz.

Nomeando, interinamente, internos do Hospital de Isolamento São Sebastião, os quintannistas de medicina Alberto Naffah, Heitor Fenicia, Francisco Gugliotti, José Queiroz Lima, Orlando Seabra Lopes; e inspector de estabelecimentos de ensino secundario, interinamente e em commissão, em São Paulo, Marina Cintra e Sylvia Mendes Cajado.

Nomeando o chefe de serviço de clinica microscopica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, dr. Paulo Francisco Schirch para o cargo de chefe do laboratorio de Pesquizas Clinicas do Hospital Colonia de Psycopathas (mulheres).

Na pasta da Viação:

Nomeando os engenheiros, contador, mestre de officinas, guarda-livros, inspector de telegraphos do movimento, escripturarios, machinistas, auxiliares technicos, agentes, telegraphistas e demais empregados do quadro da E. de F. de Goyaz, reorganizado recentemente.

"Grandes e pequenos Estados articulam-se para apoiar o plano economico e politico do sr. Getulio Vargas"

Como o capitão Juracy Magalhães falou sobre os problemas nacionaes ao chegar á Bahia — Os srs. Moraes Sarmento, Sampaio Corrêa e a sra. Bertha Lutz fazem declarações, em torno das suspeitas de adulterações nos mappas eleitoraes

BAHIA, 8 (Do correspondente) — A entrevista que o capitão Juracy Magalhães concedeu ao "Diario de Noticias", como no decorrer da mesma a melhor impressão a todos os meios, porem no decorrer do mesmo o interventor federal tendo tratado de assumptos nacionaes, julgo opportuna a sua publicação nessa capital. Disse o capitão Juracy Magalhães:

"Volto satisfeito com o ambiente politico da capital da Republica. Illudem-se quantos suppõem que poderão perturbar o rythmo da vida nacional com investidas criminosas contra as instituições, contra a paz publica e contra o Brasil.

"O governo do presidente Getulio Vargas continua prestigiado por todos os que têm noção de suas responsabilidades. O seu fortalecimento resulta do patriotismo e elevação com que elle fixa o desdobramento e a realização do seu programma reconstructor. Os derrotistas demolidores não lograrão consummar quaesquer intuitos subversivos porque a maioria consciente e laboriosa da Nação jamais lhes facultará ambientes para tal fim, de consequencias desastrosas.

"Posso affirmar que á frente do grande movimento de reacção do bom senso collectivo dos brasileiros se acham todos quantos representam parcellas da grande obra de defesa do regimen.

"A Bahia, São Paulo, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul e Pernambuco, e ainda outros Estados, ainda agora, pelos seus governantes, pelos seus proceres mais prestigiosos, articulam-se perfeitamente para uma expressiva missão de apoio ao plano economico e politico do presidente Getulio Vargas, facto que muito o deve ter commovido.

Com referencia á minha pessoa, volto duplamente reconfortado. Nunca recebi maiores provas de estima no Rio no curso de todo meu governo nesta terra, senti de parte de quantos me visitaram, inclusive todos os altos responsaveis pelos destinos da Nação, que havia o proposito de uma reaffirmação de confiança e de sympathia para com o Interventor na Bahia.

Ademais, o manifesto do Partido Social, Democratico deste Estado, aqui e alli publicado, como surpresa tocante que me reservaram meus amigos politicos, encheu-me de vivo e immorredouro reconhecimento. Não me poderia caber honra maior do que essa de inspirar semelhante demonstração de apreço aos bahianos de responsabilidades. Nem se queira dizer que o manifesto é, talvez, producto de deveres partidarios. Não havia dever nesse caso a não ser a verdade, não fosse essa incorruptivel, autorizada e convicente, e no conceito de qualquer alma honesta ninguem estranharia nesse passo o silencio daquelles que constituem a unica força politica devidamente organizada na Bahia. Sinto-me pago por conseguinte, de tantos sacrificios e de tantas iniquidades com a alta revelação de nobreza e dignidade dos verdadeiros bons filhos desta terra, dentre os quaes se acham expressões de inconfundivel relevo na sua culta sociedade. E' isto principalmente que eu estimaria que fosse bem divulgado como signal de minha infinita gratidão."

O "Diario da Bahia", commentando a entrevista, fez elogios á acção desenvolvida no Rio, pelo interventor federal, pelos assumptos de magna importancia nelle resolvida.

"NUNCA FISCALIZEI OS JUIZES DA MINHA TERRA" — DECLARA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Podemos affirmar que ainda é incerto o resultado de uns candidatos á ultima eleição carioca.

Apezar de já decorridos quasi tres mezes do grande embate civico, a justiça eleitoral não se póde pronunciar até agora em muitas unidades federativas e, em nosso caso, no Districto Federal.

E a situação de alguns dos componentes das duas principaes chapas, que aqui disputaram a preferencia do eleitorado, não está perfeitamente definida.

Aggravando isso surgiu hontem, vehiculada por um vespertino, a noticia de que os resultados dos mappas amarellos estavam adulterados. Segundo essa informação os mappas brancos accusavam uma differença de votos elevada entre o sr. Sampaio Corrêa e a sra. Bertha Lutz. Já nos mappas amarellos essa distancia é minima e desapparece totalmente, sendo até sobrepujada, favoravelmente á ultima candidata, ao se lhe addicionar o resultado da secção de Ajuda. Deante disso procurámos ouvir os dois candidatos que disputam a ultima cadeira da representação carioca, na Camara Federal.

Encontramo-nos primeiramente com o sr. Sampaio Corrêa, quando esse deputado deixava o palacio Tiradentes.

Informamos-lhe do fim da nossa palestra, e o procer paulista assim encarou a questão:

— Tenho a affirmar a O JORNAL que nunca vigiei a justiça da minha terra. Assim sendo, nunca fiscalizei pleitos, nem o ultimo, nem os anteriores, inclusive os de Republica Velha. Representava-me perante o Tribunal Regional, actualmente, o sr. Philadelpho de Almeida, que aliás ali não comparecia.

Adeantamos então ao sr. Sampaio Corrêa que o desembargador Moraes Sarmento, conforme vae abaixo noticiado, emittiu interessante opinião a O JORNAL, assegurando que, no caso dos resultados dos mappas amarellos não coincidirem com os dos mappas brancos, prevaleceria os destes ultimos. Ante isso, aquelle parlamentar nos falou:

— Está ahi uma opinião autorizada, que encara a questão dentro das disposições da lei. Acato-a, como acatarei a decisão do Tribunal, á cuja competencia competencia e espirito de justiça está entregue a palavra final sobre o grende pleito.

"OS RESULTADOS DOS MAPPAS BRANCOS SÃO OS QUE PREVALECEM" INFORMA O DESEMBARGADOR MORAES SARMENTO EX-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A respeito das differenças entre os resultados consignados pelos chamados "mappas brancos" e os dos chamados "mappas amarellos", fomos hontem ouvir o desembargador Moraes Sarmento, procurando obter alguma declaração que servisse de esclarecimento sobre o assumpto.

O ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral acabava de tomar parte em uma sessão da Côrte de Appellação, e recebeu-nos amavelmente, em seu gabinete.

OS RESULTADOS OFFICIAES NÃO SÃO PASSIVEIS DE DUVIDAS

Logo que puzemos aquelle magistrado ao corrente das duvidas com que vinham sendo encarados os resultados do pleito no Districto Federal, em virtude das differenças a que alludimos, elle assim se manifestou:

— Só agora por seu intermedio estou tendo conhecimento do assumpto. Posso affirmar-lhe, entretanto, que não ha possibilidade de duvidas em torno dos resultados officiaes já proclamados. Todos os mappas organizados no acto da apuração e nos quaes esses resultados estão contidos, têm a sua authenticidade garantida pela assignatura do presidente da junta, apposta em seguida á somma dos votos obtidos por cada candidato.

O CASO DA 6ª SECÇÃO DA AJUDA

E particularizando o caso da 6ª secção da Ajuda, cujos resultados foram conhecidos ante-hontem, accrescentou o desembargador Moraes Sarmento:

— Nessa secção fui até eu mesmo um dos apuradores. A apuração dos votos para deputados estava a cargo dos drs. Vicente Piragibe e Jorge Pinheiro, emquanto que as cedulas de vereadores foram apuradas por mim e pelo dr. Frederico Sussekind.

QUAL O MAPPA QUE DEVE PREVALECER

Como generalizassemos a questão, lembrando ao nosso entrevistado que as duvidas giravam precisamente em torno de uma propalada differença entre os resultados constantes dos mappas "brancos", publicados em tempo opportuno e os resultados posteriormente verificados em alguns mappas "amarellos", aquelle membro do Tribunal Regional retrucou immediatamente:

— Ainda quando exista tal differença ella nada significa em prejuizo da legitimidade das apurações. Não poderia ter como consequencia a alteração dos resultados já proclamados.

Uma vez proclamado o resultado atravez dos mappas brancos, esse resultado não está mais susceptivel de ser posto em duvida em face do resutado contido em outros mappas.

OS MAPPAS AMARELLOS SÃO UMA SIMPLES COPIA DOS MAPPAS BRANCOS

— Se os mappas amarellos exprimirem alguma differença quanto ao numero exacto de suffragios que conste dos mappas brancos, o erro está naquelles, e não nestes. Os mappas amarellos são uma simples copia dos mappas brancos, feita pela Secretaria do Tribunal. Estes é que são os officiaes, sendo, pois, inalteravie.

A CONCLUSÃO LOGICA

E para dar relevo ao pensamento que acaba de expressar, assim concluiu o eminente juiz as interessantes considerações que nos vinha fazendo:

— E é facil tirar dahi a conclusão: Se os mappas amarellos não conferirem exactamente com os mappas brancos, disso não poderá advir duvida quanto a estes, e pois, quanto ás apurações.

E já em frente ao elevador, até onde aquelle desembargador nos havia gentilmente acompanhado:

— Será o caso de serem corrigidos os mappas amarellos e postos de accôrdo com os brancos: um simples trabalho de secretaria, concluiu o nosso entrevistado.

"ACREDITO QUE OS MAPPAS AMARELLOS SEJAM A EXPRESSÃO DA VERDADE"

Como nos falou a sra. Bertha Lutz

Ainda com o mesmo proposito que nos levara a falar ao sr. Sampaio Corrêa, procurámos ouvir a opinião da sra. Bertha Lutz. A "leader" feminista, que tem tido uma estréa na politica bastante agitada, sustentando, ultimamente, verdadeiras campanhas eleitoraes, achava-se na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cercada de varias collaboradoras, entre as quaes a sra. Maria Luiza Bittencourt. Depois de palestrar sober outros assumptos, ella nos concedeu uma entrevista sobre a sua situação no pleito, dizendo:

— E' precoce qualquer julgamento a respeito. A propria imprensa accentuou, desde o começo da apuração, que não eram officiaes os dados publicados, não podendo responsabilizar-se pela sua exactidão. E ainda no momento ninguem poderá dizer com segurança qual a situação exacta dos candidatos dos diversos partidos. Um matutino, por exemplo, dá ao sr. Alvaro Ventura votação que, a ser verdadeira, lhe garantirá, talvez, a eleição pelo quociente partidario, ainda não determinado. A propria Frente Unica deve ignorar o numero exacto de legendas que levou ás urnas, tanto quo, nas eleições supplementares, deante da noticia de que não tinha feito quatro candidatos, continuou a trabalhar para attingir este quociente partidario. Isso se comprehende porque, como é notorio, abandonou a fiscalização. Aliás, a proclamação ainda não foi feita.

— Acredita que exista a fraude de que se fala?

— Acredito que os mappas amarellos sejam a expressão exacta da verdade, porque foram feitos sob a orientação honesta dos srs. juizes. A magistratura do Districto Federal tem tradições que a collocam acima de qualquer suspeita. Aguardamos o resultado e, se preciso fôr, iremos até requerer a reapuração do pleito, não porque o desacatemos, mas para resaltar a sua lisura. O eleitorado feminino não designou nenhum elemento constitutivo de mesas apuradoras. A nossa fiscalisação levantou tambem os seus mappas; por elles nunca me considerei derrotada, dentro de todas as ultimas circumstancias, lutei, sempre, concorrendo ás urnas, até o fim.

Resolvemos então indagar da sra. Bertha Lutz qual a sua situação dentro do Partido Autonomista.

— Isto é outro assumpto. Sabe a imprensa que nelle represento, apenas, a Liga Eleitoral Independente, com direito de representação e voto na Convenção do Partido, direito este garantido pelos proprios estatutos. Candidata da Convenção, poder deliberador maximo do partido, só por ella é que poderia ser excluida da chapa. Officialmente nada foi communicado á Liga Eleitoral Independente quanto á attitude de alguns elementos do partido, excluindo o nome da sua representante no pleito supplementar. Além disto, os seus elementos de maior prestigio suffragaram-no, não se modificando a situação do sr. Olegario Mariano. E agora aguardo a finalização da apuração do pleito.

VISTORIA NOS DOCUMENTOS DA 12ª TURMA APURADORA

Convocados pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente da commissão do relatorio do pleito de outubro nesta capital, compareceram hontem ao gabinete do presidente do Tribunal Regional o juiz Fructuoso Muniz de Aragão, bem como os demais mesarios da 12ª turma apuradora.

Esta reunião foi motivada, segundo apurámos, pelos rumores em circulação no Tribunal que dizem de uma sensivel differença entre as folhas parciaes de votação e os "mappas amarellos", já revistos pelas turmas apuradoras.

Assim, o presidente da commissão do relatorio, com a presença do desembargador Arthur Soares, levou a effeito, hontem, uma completa investigação nos documentos da 12ª turma para constatar que carecem de fundamento os boatos de fraude, em face da regularidade da documentação revista.

CONFERENCIARAM O INTERVENTOR PAULISTA E O MINISRO DA GUERRA

Os jornaes noticiaram, hontem, que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, havia conferenciado com o interventor Armando de Salles Oliveira, no Palace Hotel, durante mais de duas horas.

A' noite, procurámos ouvir o ministro da Guerra, pelo telephone, afim de saber os motivos da conferencia com o interventor paulista.

— Foi uma simples visita de cortezia — disse-nos s. ex.

— Mas, a conferencia durou duas horas!...

— Não; estive antes de me avistar com o dr. Armando de Salles, no gabinete do meu irmão, que tem consultorio no Palace Hotel.

— E o problema da ordem publica, não teria sido motivo da palestra?

— Eu não trato dessas coisas... — disse-nos o general Góes Monteiro. Sou muito cioso do meu dever, no meu sector.

O ministro da Guerra disse-nos, depois, que o sr. Armando de Salles Oliveira lhe havia dado muito boas noticias de S. Paulo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Tambem conferenciou com o senhor Getulio Vargas o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da Nação o deputado Leudelino Gomes e os srs. Jeronymo Monteiro Filho e Valentim Bouças.

APRESENTANDO A CANDIDATURA DO SR. ASDRUBAL SOARES

O manifesto das opposições capichabas

As opposições colligadas do Espirito Santo, representadas pelos Partidos da Lavoura e Proletario acabam de lançar um longo manifesto apresentando a candidatura do sr. Asdrubal Soares á presidencia daquelle Estado.

Aquelle documento politico, que foi composto nas reuniões que noticiámos ter realizado nesta capital, está assignado pelos srs. Jeronymo Monteiro Filho, Luiz Tinoco da Fonseca, Carlos Gomes de Sá, Abilio Vivacqua, Geraldo Vianna, Gilberto Gabeiz, Nelson Monteiro, Manoel Monteiro Torres, Alvaro Castello e Jorge Kafuni.

O INTERVENTOR PAULISTA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo, esteve hontem no Ministerio da Fazenda. Immediatamente introduzido no gabinete ministerial, o interventor bandeirante passou a conferenciar com o ministro Arthur Costa.

O INTERVENTOR BAHIANO VOLTARA' ESTE MEZ, AO RIO

BAHIA, 8 (A. B.) — Segundo se affirma em rodas bem informadas, o interventor Juracy Magalhães irá, ainda este mez, ao Rio de Janeiro, afim de ultimar a solução de assumptos administrativos que esboçou durante sua recente permanencia na capital da Republica.

Entretanto, a data dessa viagem ainda não está marcada, podendo acontecer que se fixe até o proximo dia 20 do corrente mez.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Um telegramma do interventor ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma, do sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte:

"Communico v. ex. jornal "A Razão", orgão Partido Popular, voltou circular hontem, continuando usar mesma linguagem virulenta contra autoridades. Esse facto vem confirmar meu radio dia 29 dezembro, no qual informava s. ex. empastelamento algumas caixas typos officinas mesmo jornal fim premeditado attribuir responsabilidade governo. Convicção geral empastelamento feito proprios adversarios que deante resultados apuração pleito 14 outubro no escolhem meios perturbar tranquillidade em que vive todo Estado. Com os recursos julgados sessão hoje Tribunal Eleitoral. Alliança Social, que apoia governo Estado, já conta maioria novecentos noventa e um votos sobre Partido Popular. Saudações attenciosas. — Mario Camara, Interventor".

UM DEPUTADO MINEIRO QUE VIAJA

Seguiu, hontem, para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o deputado Christiano Machado, da bancada perremista do Estado central.

ASSUMIU INTERINAMENTE A INTERVENTORIA PARAENSE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELE' (Pará), 7 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que tendo partido para essa capital o sr. major Barata, interventor federal, fui designado para responder pelo expediente da interventoria. Respeitosas saudações.—Amazonas Figueiredo, secretario geral do Estado".

O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pednambuco.

REGRESSOU A PARIS O MINISTRO PIERRE LAVAL

O "premier" francez deixou Roma debaixo de vibrantes acclamações populares

ROMA, 8 (H.) — O ministro Pierre Laval partiu, ao meio-dia, de regresso a Paris.

O "PREMIER" FRANCEZ CONFERENCIA COM OS REPRESENTANTES DA PEQUENA ENTENTE

ROMA, 8 (H.) — Antes de deixar esta capital, o sr. Pierre Laval conferenciou com diversas personalidades, entre as quaes os representantes da Pequena Entente.

Foram recebidos, successivamente, pelo titular francez os srs. Ohvalkovaki ministro da Yugoslavia, Lugosianu, ministro da Rumania, e Vollgruber, ministro da Austria.

A' saida, o sr. Laval foi cordialmente acolhido pela multidão.

A cidade amanheceu hoje num ambiente festivo. Durante a noite passada, a Marselheza era reclamada nos cafés e outros pontos de reunião, onde se expandiu a satisfação do publico pela assignatura dos accordos franco-italianos.

O SR. PIERRE LAVAL DEIXA ROMA SOB VIBRANTES ACCLAMAÇÕES

ROMA, 8 (H.) — O sr. Mussolini foi pessoalmente á estação despedir-se do sr. Laval, que partiu de regresso a Paris, debaixo de vibrantes acclamações populares.

Já no momento em que deixava o Hotel Excelsior, o ministro de Estrangeiros da França foi calorosamente ovacionado pela densa multidão que se comprimia nas immediações. Carabineiros, em uniforme de gala, asseguravam a manutenção da ordem.

Na praça da estação, milhares de jovens fascistas formavam alas, sustentando nas pontas das lanças os labaros das circumscripções de Roma. Quando o carro do sr. Laval chegou á estação, uma banda de musica executou a Marselheza, e de todos os cantos estrugiram applausos e acclamações.

O sr. Laval entrou, acompanhado de sua filha, na Sala Real, onde já o esperavam numerosas personalidades italianas, francezas e de outros paizes.

A's 11 horas e 50 minutos o Duce chegou, sob acclamações, acompanhado do sr. Suvich, e logo se dirigiu ao sr. Laval, com quem se entreteve cordealmente, á espera da partida. A' senhorita Laval foram offerecidos varios ramalhetes de flores com as côres dos dois paizes.

Ao meio-dia, precisamente, o trem pôz-se em movimento sob novas e enthusiasticas acclamações ao senhor Laval, que agradecia, sorrindo, de uma das janellas do combolo.

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

PARIS, 8 (Havas) — Hoje, dia da reabertura dos trabalhos parlamentares, o Conselho de Ministros esteve reunido. O sr. Flandin fez uma exposição sobre o exito das negociações franco-italianas. O Conselho resolveu felicitar o sr. Laval, pela conclusão dos accordos.

UMA "DEMARCHE" OFFICIAL QUE NÃO SE REALIZOU

BERLIM, 8 (Havas) — Ao contrario de certas informações espalhadas nos meios politicos allemães e estrangeiros, não é exacto que o embaixador da França em Berlim, tenha feito hontem uma demarche official em Wilhelmstrasse, a respeito das entrevistas de Roma.

Convem assignalar entretanto, em resposta a certas insinuações feitas do lado allemão, que os representantes diplomaticos da França e da Italia informaram varias vezes o governo allemão, das questões que deviam ser e foram objecto das conversações franco-italianas.

Os embaixadores François Poncet e Cerrutti, fizeram mesmo na sexta-feira, uma visita commum ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Ademais, como resultados dos proprios accordos em Roma, os representantes da Italia e da França terão ainda occasião de conferenciar com o governo allemão, dentro em breve, sobre essa questão.

SURPREHENDIDOS OS MEIOS POLITICOS ALLEMÃES COM O RUMO DAS NEGOCIAÇÕES DE ROMA

BERLIM, 8 (Havas) — Os meios politicos allemães parecem surprehendidos pelo rumo tomado pelas negociações de Roma. A amplitude dos accordos realizados entre os srs. Laval e Mussolini, provocou admiração nesses meios que, embora recusando tomar posição antes de terem recebido communicação do texto dos accordos, mal dissimulam certa impressão desfavoravel, parecendo receiar que a approxiação franco-italiana difficulte de modo sensivel o desenvolvimento da politica externa allemã, depois do plebiscito do Sarre.

Os jornaes rendem homenagem á habilidade diplomatica do ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

OS APPLAUSOS DO PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 8 (Havas) — As sessões das duas casas do parlamento realizaram-se hoje, sob o signo do optimismo.

Nas duas assembléas os decanos pronunciaram os discursos tradicionaes e passaram em revista os principaes pontos da politica tanto interna como externa.

Deputados e senadores applaudiram calorosamente todas as passagens relativas á viagem a Roma do sr. Pierre Laval e de modo mais geral a obra de organização da paz.

A Camara dos Deputados reelegeu presidente o sr. Fernand Bouisson.

No discurso proferido no Senado, o decano deste congratula-se pela collaboração da alta assembléa, tanto na politica externa do governo como na tarefa de reerguimento financeiro e de organização economica do paiz.

O INTERESSE DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 8 (Havas) — Os meios officiaes britannicos continuam a interessar-se vivamente pelas informações transmittidas de Roma, sobretudo na parte concernente á possibilidade de proximo reatamento das conversações sobre o desarmamento em bases que poderiam ser eventualmente encontradas no plano italiano de 1934, isto é, de estabilização dos actuaes armamentos.

E' certo, entretanto, que até nova ordem as preferencias britannicas parecem voltar-se para o denominado plano Mac Donald, tal como está contido no "memorandum" do gabinete de Londres de janeiro de 1934.

Boletim Internacional

O jornalista francez Wladimir d'Ormesson, escreveu recentemente em "Le Temps", judicioso artigo apreciando a evolução politica do terceiro Reich.

Procurava demonstrar esse commentarista que o Nacional Socialismo conseguira consolidar-se no espirito do povo germanico, em virtude de tres factos equivocos, nos quaes fôra evidente o proposito de perturbar o julgamento das massas.

O primeiro delles é o episodio do incendio do Reichstag, cuja responsabilidade foi attribuida a um pobre rapaz hollandez, cujas attitudes e maneiras no correr de todo o processo revelavam a presença de um mentecapto.

O segundo refere-se aos fuzilamentos prévios de 30 de junho.

O governo e a imprensa ligada directamente aos srs. Goebels e Goering, annunciaram posteriormente a descoberta de uma trama revolucionaria, sem comtudo haver explicado nunca a circumstancia de terem sido mortos os cabeças do movimento, nas respectivas residencias, alguns delles, como o capitão Roehm, entregues a actividades inteiramente oppostas ao impeto e aos cuidados de um Catilina.

O sr. d'Ormesson considera o testamento do marechal Hindenburg, recommendando a candidatura do senhor Hitler á presidencia do Reich recolhendo a sua gloriosa successão, como o terceiro golpe de audacia partidaria para impressionar favoravelmente os espiritos.

Sustenta o periodista francez que o incendio do Reichstag, assim como a conspiração de junho e o testamento de Hindenburg são formas differentes de uma mesma politica de sonegação systematica da verdade, com o proposito de crear ambiente em pról do desenvolvimento de uma acção facciosa, que de outro modo teria sido repellida pelas multidões.

Quanto ao testamento do marechal Hindenburg, e á existencia de um complot entre os adeptos de Roehm, não conhecemos nenhum documento comprobatorio das suspeitas levantadas no artigo de Wladimir d'Ormesson.

O incendio do edificio do Parlamento, porém, já é hoje um facto completamente esclarecido para a opinião publica mundial.

Van der Lubbe foi a victima ingenua de uma tremenda machinação, que repete em ponto pequeno a fogueira de Roma, ateada por Nero, e dada como pretexto para a perseguição contra o Christianismo nascente.

Ainda hontem esta folha publicava a declaração peremptoria de Ernst Heines, presidente da Policia de Breslão, confessando ter sido elle o incendiario do Reichstag, em obediencia a ordens emanadas directamente dos srs. Goering e Goebels.

Prevendo que seria fuzilado, o chefe das Secções de Assalto de Berlim, escreveu pouco antes de trinta de junho, essa confissão formidavel, que lança sobre os "leaders" do Nacional Socialismo, a responsabilidade de dois grandes delictos.

Primeiro, o de haverem ordenado o incendio do palacio, com o objectivo de attribuil-o aos communistas; segundo, o sacrificio consciente de Van der Lubbe, apesar dos protestos vehementes da opinião publica mundial, de antemão convencida da sua innocencia.

Não resta nenhuma duvida sobre a authenticidade da confissão de Ernst Heines, cuja narrativa abundante, em pormenores, foi entregue a dois companheiros, que conseguiram escapar da carnificina de trinta de junho.

No inicio do documento, affirma Heines: "O presente foi por mim redigido a conselho dos meus amigos, porque circula a voz de que Goebels e Goering querem pregar-me uma peça funesta. No caso de ser eu preso, Goering e Goebels deverão ser informados de que o presente documento se encontra no exterior".

Está ahi evidente o proposito de não levar para a sepultura, segredo de tanta importancia para a historia do Nacional Socialismo.

E' de notar que Heines procura salvaguardar a pessôa do Fuehrer, que estaria na ignorancia dos actos praticados por alguns dos seus logares tenentes.

Não é necessario accrescentar nenhuma nova observação ao que consta da singela descripção feita pelo antigo presidente da policia de Breslão.

Ao mundo inteiro pareceu inverosimil que um homem só pudesse ter realizado o esforço assombroso de tocar fogo num immenso palacio.

A impossibilidade material desse feito foi o ponto de partida da desconfiança generalizada de que o incendio fôra o trabalho de varias pessôas, executado mais ou menos a coberto da vigilancia policial.

Trata-se, aqui, apenas da verificação historica de um facto pelo qual, como tantas vezes tem acontecido na vida politica dos povos, nas épocas mais diversas, pagou o sangue de um innocente.

APESAR DE TUDO A POPULAÇÃO DO SARRE CONTINÚA A SER ALLEMÃ

(Conclusão da 1.ª pagina)

timento do povo. O povo sarrense é principalmente industrial.

COMO SE DIVIDE A POPULAÇÃO DO SARRE

Na população da região do Sarre apenas 20% se compõem de lavradores. Oitenta por cento dessa mesma população dedicam-se á industria e ao commercio. Parte dos habitantes da região do Sarre pertence ao partido catholico, parte ao partido communista e os demais ao partido socialista.

O "Landesrat (conselho consultivo), que se compõe de 30 membros, em sua ultima eleição, procedida em 1930, elegeu 14 membros pertencentes ao partido catholico, 8 do partido communista e 3 do partido socialista. Os outros membros eram nazistas ou representantes de varios grupos de cidadãos.

Nenhum francez apresentou ali a sua candidatura e nenhuma pessôa que represente os interesses francezes no Sarre tem a menor possibilidade de ser eleito para aquelle conselho.

OS QUE PREFEREM A INDEPENDENCIA DA REGIÃO

Os anti-nazistas do Sarre sentiram-se naturalmente inquietos quando o governo de Hitler deu fim aos seus companheiros na Allemanha, porém, a maioria volveu a adoptar o ponto de vista, pelo qual, apesar do que possa succeder a seu partido como consequencia da annexação do Sarre á Allemanha, continuará sempre a ser allemã. Existe um numero limitado de cidadãos que prefere a independencia do territorio até que o governo de Hitler caia ou se enfraqueça.

Os commerciantes e os proprietarios temem os resultados economicos, que poderá trazer a annexação á Allemanha, uma vez que esta se encontra em deploraveis condições financeiras. Os trabalhadores talvez não sejam nazistas, porém não temem o nazismo. Esta razão é digna de ser levada em conta pelos socialistas intellectuaes de todo o mundo. Os democratas socialistas da Allemanha estavam tão aferrados á theoria de que a industria capitalista estava condemnada á succumbir, que não quizeram auxilial-a melhorando as condições de vida daquelles que trabalham sob o seu guante.

VOLTANDO AS VISTAS PARA OS TRABALHADORES

Hitler, não tendo o que responder a esta theoria, dispoz-se a melhorar as condições dos trabalhadores, empregando para isto medidas numerosas e extremas.

As classes cultas do Sarre não conseguiram fazer grande pressão sobre o eleitorado e, quanto aos catholicos, apesar de serem anti-nazistas, continuam a ser allemães até o mais recondito do coração e por isto mesmo espera-se que elles votem em favor da annexação do territorio á Allemanha.

Ninguem, nem mesmo os proprios francezes, pensa que os habitantes do Sarre possam votar em favor da annexação do Sarre á França.

Qual será, pois, o resultado? Os amigos da Allemanha, tanto como os amigos da França e os amigos da paz em geral na Europa, devem ter agora um só desejo — o de que os resultados do plebiscito, quaesquer que elles sejam, possam ser tão convincentes que eliminem por completo as possibilidades de serem empregados meios violentos.

Sem duvida alguma, o resultado mais benefico para a paz européa seria uma votação cerrada em favor da annexação do Sarre á Allemanha, chegando-se immediatamente a um arranjo justo e pacifico a respeito das condições sob as quaes a França deverá devolver as minas do Sarre.

CENTRO DE REUNIÃO DE INTRIGANTES

A alternativa — ceder permanentemente o territorio á Allemanha e a formação de um Estado independente na fronteira allemã, que neste caso ficaria sendo um centro de reunião para a praga dos intrigantes que desejam cortar cada vez mais as relações entre a França e a Allemanha, collocaria em perigo a paz européa.

Para os allemães, o Sarre seria o que a Alsacia e Lorena foram para os francezes durante 40 annos. Os francezes acreditariam justificada a sua já meio dividida crença de que os territorios allemães veriam com bons olhos a separação do Estado allemão e incitaria ainda mais a sua ambição de annexar mais terras na sua parte norte.

PRESAGIO SINISTRO

Uma pequena maioria em favor da annexação á Allemanha, provocaria um movimento em prol da intervenção franceza. O artigo recentemente publicado pelo senador Mileran, ex-presidente da França, é um presagio sinistro. Comprehende-se claramente que elle vê com desgosto a possibilidade do Sarre voltar a fazer parte integrante da Allemanha. Isto nos faz recordar a petição do marechal Foch para que se estabelecesse o antigo regimen napoleonico na margem esquerda do Rhn. "O Wacht am Rhein" não é um hymno inteiramente allemão. A's vezes este hymno é solfejado nos circulos patrioticos de Paris e, se a maioria do Sarre fosse limitada, os accordes desse hymno resoariam muito mais alto e o mal se poria de pé. Esta petição foi firmemente negada por aquelles que redigiram o Tratado de Versaille, e Clemenceau acceitou a decisão. A cessão á França das minas de carvão do Sarre durante 15 annos, foi um acto justificado, uma compensação aos damnos causados pelos allemães nas minas daquelle paiz. Não houve, porém, a intenção de estabelecer uma Nova Terra irredimivel no coração da Europa Occidental.

De facto poder-se-ia conseguir um numero consideravel de eleitores para votar pela independencia do Sarre; esta resolução, porém, seria o resultado, não do desejo de continuar separada da Allemanha, e sim do regimen ali estabelecido por Hitler. Mas, se apesar de tudo isto a população do Sarre decidir em favor da annexação á Allemanha, estou certo de que a Liga das Nações fará cumprir a vontade dos sarrenses, devolvendo á Allemanha este territorio.

Os ultimos decretos da dictadura portugueza

LISBOA, 8 (Havas) — O "Diario do Governo" publicará amanhã os ultimos decretos da dictadura. A partir do dia 10 publicará apenas as leis votadas pela assembléa nacional.

Interrompidas as communicações aereas

NOVA YORK, 8 (H.) — A costa dos Estados do Atlantico e os Estados do meio oeste amanheceram sob espesso nevoeiro. Numerosas embarcações estão retidas nos portos. As communicações aereas entre Nova York, Chicago e Omaha ficaram interrompidas.

Os estudantes brasileiros irão ao Prata

A collaboração do reitor da Universidade em favor da iniciativa

O PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA ENTRE OS ESTUDANTES

Já se acha organizada a caravana de estudantes brasileiros que dentro em breve tenciona deixar o nosso porto com destino a Buenos Aires, em retribuição á visita que no anno passado fizeram ao nosso paiz os estudantes platinos. A caravana está composta de elementos recrutados entre as figuras representativas das classes que compõem a Universidade, pretendendo tambem visitar, na sua excursão, a capital uruguaya.

Após os maiores esforços, sempre dentro de coordenação de vistas e acção, a Commissão Organizadora da Embaixada, na sua etapa final, esteve hontem em visita ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Raul Leitão da Cunha, que prometteu a sua maior cooperação e enthusiasmo para a victoria da caravana academica, que é a união fraternal dos moços brasileiros com os seus irmãos platinos.

Os universitarios academicos, na sua visita, hoje, ao ministro Macedo Soares, levarão uma carta de recommendação do reitor, cujo texto é o seguinte:

"Exmo. sr. ministro Macedo Soares.

Tenho a honra de apresentar a v. excia. os organizadores da Embaixada Universitaria, que pretendem, com o auxilio do governo brasileiro, visitar as Republicas do Prata, durante as férias escolares deste anno.

Constituida sob os auspicios do Directorio Central dos Estudantes, com a responsabilidade dos Directorios das diversas Escolas que pertencem á nossa Universidade e chefiada por um professor, a Embaixada em apreço merece o amparo de v. excia., pois de certo servirá para, de maneira efficaz e elegante reforçar os laços espirituaes que devem unir os paizes irmãos da Sul America.

Grato a v. excia. pelo acolhimento que dispensar aos meus recommendados, subscrevo-me de v. excia. cdo. e admor. — (a) Raul Leitão da Cunha, reitor."

Para tratar do imposto unico

Na reunião da Liga do Commercio foram apresentadas suggestões por um industrial carioca

O sr. José Gomes Lopes, proprietario da Perfumaria "Beija-Flôr", que contribue para o Thesouro Nacional com 3.600 contos, na ultima reunião da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, assim se referiu ao imposto unico:

Ha muitos annos que me bato pela instituição do imposto unico, ao meu vêr, vem facilitar a tarefa arrecadadora do governo e diminuir as difficuldades em que se encontram o commercio e a industria, para atender á complexidade dos impostos cobrados.

— Nestas condições, sou de opinião que o actual "imposto de consumo" deveria ser applicado a todos os productos nacionaes e estrangeiros, na razão do preço de "venda ao consumidor".

Esse imposto continuaria a ser cobrado nas fontes comprehendidas por "fabricas, officinas, laboratorios, pharmacias, alfandegas e mesas de rendas", como até agora, por guia em poucos productos e na sua maioria por estampilhas, para lhes serem appostas.

O PREÇO DE VENDA AO CONSUMIDOR

No preço da Venda ao Consumidor, o negociante poderá accrescer ou excluir o valor da taxa do imposto, na forma da seguinte tabella em que, arbitrariamente e para demonstrar, servimo-nos da taxa fixa de 10%:

L.	Preço Max.		Preço	Taxa
1.º	$220	até	$200	$020
2.º	$440	"	$400	$040
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45.º por cada	[illegible]	ou	fracção	[illegible]

OS RESULTADOS

— Esta tabella applicada extensivamente a todos os productos dará o seguinte resultado:

1.º — Simplifica a fiscalização.
2.º — O consumidor será um fiscal gratuito.
3.º — Não cercêa a concurrencia de preços.
4.º — Protege e facilita o consumo.
5.º — Orienta o consumidor contra preços extorsivos.
6.º — Favorece o Thesouro Nacional por ser simples, pratica e de economica fiscalização, e uma vez divulgada, encontrará em cada consumidor um fiscal gratuito.
7.º — Favorece o contribuinte porque o livra dos vexames derivados de interpretação e pontos de vista dos chamados "exactores".
8.º — Facilita o calculo para novos orçamentos da receita.
9.º — E' equitativa porque mais imposto pagaria quem mais consumisse.
10 — Dependendo de taxa, seria base segura para um imposto unico.

DIFFERENÇA PARA MAIS

— Se considerarmos que o movimento bruto de Vendas Mercantis orça annualmente por 27 milhões de contos e que a producção das fontes acima mencionadas deve ser approximadamente 9 milhões de contos, e calculando-se 10 % sobre esta cifra teriamos o imposto de consumo de approximadamente:

13|54	900.000:000$000
Orçamento da Receita do Exercicio de 1934|35	418:880:000$000
Dif. para mais	481.120:000$000

OS IMPOSTOS SUPPRIMIDOS

— Poder-se-ia neste caso supprimir os seguintes impostos: O Sobre a Renda, por archaico, complicado, dispendioso e inadaptavel no Brasil, orçado em 130 mil contos; o odioso imposto do suor e do trabalho chamado de Industrias e Profissões, orçado em 17.500 contos; o imposto de producção das fabricas de phosphoros, orçado em 36 mil contos; a taxa addicional de 10 % sobre as tarifas de transporte das estradas de ferro da União, orçado em 12 mil contos; a celebre taxa de Previdencia das Caixas de Pensões e Aposentadorias, orçada em mil contos; perfazendo o total de 186.500 contos.

Mantidas as demais verbas orçamentarias da receita ter-se-ia:

Dif. a mais no imposto de consumo	481:120:000$000
Imposto supprimidos como acima	186.500:000$000
Differença para mais	294.620:000$000
Orçamento da Receita do Exercicio de 1934|35: Deficit	268.745:000$000
Superavit	25.875:000$000

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DE ASSISTENTE-TECHNICO E CARTOGRAPHO

Acham-se abertas, no Departamento de Estatistica e Publicidade, do Ministerio do Trabalho, sito á Avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha, as inscripções para os concursos de assistente-technico e cartographo. Os interessados obterão todos os informes relativos na séde do Departamento, diariamente, das 13 ás 16 horas, ou poderão, no "Diario Official" de 3 de janeiro fluente, encontrar a publicação official que lhes é concernente.

Convem attender que as inscripções para o concurso de assistente-technico estão abertas desde 31 de dezembro de 1934, e correrão durante 60 dias, ao passo que as inscripções para o concurso de cartographo estão abertas desde 3 de janeiro corrente, durante sómente 30 dias.

A exploração do serviço de exgottos da cidade

Em circular dirigida aos portadores de titulos a "Rio de Janeiro City Improvements" expõe a situação da companhia em face das medidas adoptadas pelo Governo brasileiro

LONDRES, 8 (H.) — A "Rio de Janeiro City Improvements" dirigiu circulares aos portadores dos seus titulos, lembrando-lhes que nos termos do contracto celebrado em 1909 entre o governo brasileiro e a companhia, a administração federal tinha se compromettido a pagar sessenta mil réis annualmente por casa servida pelo systema de esgotos installado pela companhia. Essa taxa, ao cambio de 19 pence por mil réis, equivalia a libras 115.0. A circular accrescenta: "A companhia continuou a manter o serviço de esgotos da cidade depois de 29 de novembro de 1933, sem receber nenhum pagamento até 2 de dezembro de 1934, data em que recebeu 15.858 contos. E tinha recebido agora 7.031 contos. Essas sommas dizem respeito ao periodo de 29 de novembro de 1933 a 31 de dezembro de 1934 e á taxa de cambio para a transferencia representam libras 2.19.0 por casa. O conselho de administração aceitou esses pagamentos, sem prejuizo dos seus direitos contractuaes, que procurará salvaguardar. Não é possivel dar os resultados da exploração do anno passado até á apuração das contas, mas embora esses pagamentos possam ser insufficientes para permittir a distribuição de um dividendo, o conselho espera que bastarão para cobrir a amortização annual das despesas feitas pela companhia".

VARIAS NOTAS DA PREFEITURA

Operarios do extincto Departamento do Material incluidos no quadro da Secretaria Geral do Gabinete — Reintegração no quadro de professores do Departamento de Educação

Por decreto de hontem, do interventor carioca, foram incluidos no quadro operario da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, approvado pelo decreto n. 5.299, de 26 de dezembro de 1934, varios operarios do extincto Departamento do Material.

Ainda por acto de hontem, do interventor, foi reintegrado no cargo de professor das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, nem á contagem de tempo de serviço, ficando em consequencia declarado addido, o professor Jorge Ribeiro Leuzinger.

REUNIÃO DO COMITE' PRO' MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar, mais uma reunião do Comité Pró Mello Franco ao Premio Nobel da Paz. Nessa reunião, além de outros assumptos palpitantes, será empossado o seu secretario, poeta Murillo Araujo, e o dr. Antonio Vieira de Mello, seu presidente, passará a presidencia a um dos outros membros, em virtude de se ter de afastar da capital em viagem ao nordeste, onde acompanhará o ministro da Viação em sua proxima excursão a essa região do paiz. Ainda o Comité receberá importantes communicações do professor e jornalista Pizarro Loureiro e do grande pacifista dr. Jorge Figueira Machado, illustre membro da Federação Nacional das Sociedades de Educação (Brasil) Secção da "Paz pela Escola".

O NOVO DIRECTOR DA ENGENHARIA NAVAL

Tomará posse amanhã, ás 14.30 horas, na séde da Engenharia Naval, do cargo de director, o contra-almirante Alfredo Bernard Colonia, nomeado ha dias, em substituição do seu collega de igual patente, Jayme da Silva Lima, que passou, a pedido, para a reserva de primeira classe.

A essa ceremonia comparecerão o representante do ministro da Marinha, varias autoridades da Armada e amigos do novo director.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA NO BRASIL

Uma iniciativa do Ministerio da Agricultura

Desde que assumiu as responsabilidades da gestão na pasta da Agricultura, o sr. Odilon Braga teve sempre a preoccupação de dar á agricultura brasileira organização verdadeiramente nacional e estavel, sem o rança colonial de aventura ephemera e sem a dispersão de esforços e tendencias, que, muitas vezes, tem estabelecido concurrencias prejudiciaes e embates lamentaveis.

Trata-se, porém, de obra tão vasta, que não cabe na esphera do governo federal, porquanto interessa todos os Estados e exige, não só o consentimento, como a collaboração dos governos estaduaes.

Nada, pois, pode ser feito nesse sentido sem um entendimento intimo e perfeito entre o governo federal e os Estados.

Obedecendo ao imperativo dessas circumstancias e ao desejo de realizar seu tão patriotico plano, o sr. Odilon Braga teve, hontem, longa conferencia com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que, recebendo calorosamente a iniciativa do deu desde logo promptos para ceder, dos terrenos do patrimonio do Estado, os que forem necessarios para o estabelecimento das colonias que o sr. Odilon Braga projecta organizar e que serão financeiramente independentes, tendo cada qual vida propria, mantidas pelos cofres federaes e estaduaes, mas todas obedecendo á orientação estabelecida pelo Ministerio da Agricultura, para que haja a necessaria padronização de productos e methodos, equilibrio na producção, auxilio na propaganda, distribuição pelos mercados e justa divisão dos lucros pelos agricultores, reembolsados os cofres publicos das quantias que houverem adeantado para installação e exploração.

Na conferencia de hontem, o sr. Odilon Braga recebeu do sr. Lima Cavalcanti, como primeira cooperação, minuciosos dados sobre as necessidades e possibilidades da agricultura pernambucana, afim de que logo de inicio a organização das colonias attenda ao que for mais premente no interesse do paiz e dos trabalhadores e possa abranger todas as formas de actividade agricola.

VEIU REPATRIADA E AGORA DESEJA IR PARA SUA TERRA NATAL

Ha alguns dias passados, desembarcaram, nesta capital, d. Urbana Missuri e tres filhos menores, vindos do porto de Pyréa, na Suecia, repatriados pelo consul brasileiro naquella cidade.

Aqui no Rio, aquella pobre senhora foi obrigada a confiar seus filhos á guarda de uma de menores, ficando, porém, soffrendo privações, pois não tem amigos nem parentes no Rio.

D. Urbana Missuri é filha de Matto Grosso e pede ás autoridades, por nosso intermedio, que facilitem a sua ida para sua terra natal.

PESCOU UM JACARE'

A jaçanha de um menino de 13 annos, na ilha de Marambaia

Na ilha de Marambaia, no logar denominado Borrachudo, houve um caso digno de registro, caso esse que causou admiração a todos os moradores da redondeza.

E' que naquella localidade, estavam pescando os menores Viriano Teixeira das Neves, de 13 annos de idade, e outro menino da mesma idade, quando sentiram que no fundo havia um volume pesado. Entranhando o encontro, trataram de arranjar um grande anzol, tendo conseguido pescar um enorme jacaré, com mais de dois metros de comprimento.

CLASSIFICACÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram classificados, os capitães medicos drs. Anastacio da Silva Monteiro, no 1.º B. C. (Petropolis), e Firmino Gomes Ribeiro, na Escola de Cavallaria.

Foram transferidos os capitães Mario da Silva Machado, do II/5.º R. I. para o 27.º B. C., Icaraby de Albuquerque Polyguara, do 2.º para o 1.º R. I.; Fernando Fernandes Guedes, do 1.º para o 2.º R. I., e Rubens dos Santos Paiva, do 2.º R. C. I. para o quadro suplementar.

Foi classificado o 2.º tenente de aviação, Oswaldo Carneiro Lima, no 1.º Regimento de Aviação.

Os ladrões assaltaram a pelleteria «Modelo Elegante»

Outras casas roubadas — Os prejuizos — A acção da policia

Aspecto da pelleteria "Modelo Elegante" quando estavam no local as autoridades policiaes

Os ladrões levaram a effeito, hontem á noite, em plena rua Gonçalves Dias, um assalto, que deu á casa victimada vultoso prejuizo.

O ALARME

O sr. J. Harry Steinberg, um dos socios da firma do mesmo nome, estabelecido no 1º andar do predio n. 38 da rua Gonçalves Dias, ao chegar, pela manhã, á sua casa commercial, verificou que a mesma fôra victima de um assalto durante a noite.

O facto foi communicado ás autoridades do 8º districto, tendo o commissario Gouvêa, em companhia do investigador Oswaldo, se dirigido para o local, tomando as providencias necessarias. Os peritos da D. G. I. foram chamados para avaliarem os prejuizos verificados..

COMO AGIRAM OS LADRÕES

O predio n. 38 é de dois andares, estando o segundo desoccupado. No 1º andar está pelleteria "Modelo Elegante" e no terreo a Drogaria Colombo, da firma Mendes & Farani.

Depois de terem penetrado no predio referido, na drogaria arrombaram a caixa registradora, de onde retiraram todo dinheiro. Roubaram ainda uma caixinha contendo entorpecentes.

Em seguida, forçaram uma porta e passaram á pelleteria. Ahi, com calma, escolheram nas prateleiras peças de seda, vestidos e pelles das melhores.

Tendo terminado o assalto, pelos fundos chegaram á officina de radio da casa "A Melodia", á rua Gonçalves Dias n. 40. Conseguiram isso por meio de uma escada. Nessa casa deixaram algumas peças de seda, não tendo, ao que se constatou, roubado coisa alguma.

Abandonando os predios assaltados, os larapios sairam pela area da casa Luiz Ferrando, onde deixaram uma peça de seda.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos soffridos pela pelleteria "Modelo Elegante" e pela Drogaria Colombo attingem á importancia de 12:000$000, sendo que a 11:000$000 somente os da pelleteria.

Os peritos da D. P. T. dirão a ultima palavra a respeito.

SUSPEITAS

Falando á reportagem, o socio da pelleteria "Modelo Elegante", sr. Steinberg, declarou que no dia anterior estivera em seu estabelecimento um homem baixo, pobremente trajado e que esteve examinando as vitrines. Declarou a referida pessoa, ao ser perguntado que nada desejava.

Em seu encalço estão os investigadores encarregados das diligencias.

A Secção de Toxicos e Entorpecentes, da 1ª delegacia auxiliar tomou providencias quanto ao desapparecimento dos entorpecentes roubados.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 8º districto.

Touring Club do Brasil

Reuniu-se, hontem, a Commissão Julgadora do Concurso do Melhor Livro sobre Viagens no Brasil

A sessão inaugural da commissão que julgará o melhor livro sobre viagens

Pela primeira vez, reuniu-se, hontem, na séde do Touring Club do Brasil, a Commissão Julgadora do concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil, lançado por aquella entidade, com a collaboração da Civilização Brasileira Editora.

O dr. Herbert Moses, que presidia a reunião, expoz os fins da mesma, dando, a seguir, a palavra, ao dr. Berilo Neves, membro da commissão. Este propoz a prorogação do prazo para leitura e estudo dos originaes apresentados, o que foi approvado. Esse estudo será realizado até 28 de fevereiro, sendo o "veredictum" pronunciado até 15 de março.

Ficou resolvido tambem conceder-se 3 menções honrosas. O Touring Club do Brasil, por proposta do doutor J. Pires Rebello, offerecerá ao autor de cada uma das obras contempladas desse modo a quantia de 500$000.

A' obra classificada em primeiro logar, será adjudicado o premio de sete contos de réis.

A concurso apresentaram-se onze autores, os quaes escreveram sobre as mais diversas e pittorescas regiões do paiz.

Encerrando a reunião, o dr. Herbert Moses congratulou-se com todos, pelo exito brilhante que alcançára o certamen e pelo interesse verificado em todos os circulos literarios do Brasil.

Em nome do Touring Club do Brasil, o dr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, agradeceu a collaboração de todos os membros do jury, bem assim como a cooperação da Civilização Brasileira Editora, mostrando o alcance nacional do certamen.

Representou a Civilização Brasileira Editora o dr. Julio Costa, o qual apresentou ao jury o sr. Dante Costa, que substituirá o escriptor Ribeiro Couto, membro da commissão julgadora e que partirá brevemente para a Europa.

VAE SER PROROGADA A EXECUÇÃO DO ARTIGO 149 DO CODIGO DAS AGUAS

Uma commissão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, composta dos srs. Mucio Continentino, presidente; Acylino da Rocha, 1º secretario; Vidal Dias e Arnon de Mello, advogado, foi recebida hontem, á tarde, em audiencia especial, pelo ministro da Agricultura.

Tratou-se, nessa conferencia, do Codigo das Aguas. Já a Liga dirigiu um telegramma a s. ex., sollicitando a prorogação por mais seis mezes do artigo 149 do decreto numero 24.673.

O dr. Odilon Braga declarou que ainda estava estudando o assumpto, mas já podia adeantar que era favoravel á prorogação pleiteada. Até o dia 20, portanto, que é quando expira o prazo para a execução do referido artigo 149, deveria ser assignado decreto naquelle sentido.

O ministro da Agricultura conversou ainda com a commissão da Liga sobre outros aspectos do Codigo das Aguas.

Agitada assembléa no Centro do Commercio do Café

A taxa de um por cento sobre o total das vendas mercantis creada pelo Governo Federal para a installação e funccionamento da Caixa de aposentadoria dos commerciarios, provocou hontem uma agitada assembléa no Centro do Commercio do Café.

Segundo as disposições do decreto creador do alludido instituto de aposentadoria, a contribuição em apreço, será cobrada em caracter de imposto sobre sacca e o producto da cota reverterá em beneficio dos empregados do commercio cafeeiro.

A secção foi presidida pelo sr. Sylvio Figueira que por acclamação unanime dos presentes tomou assento á mesa sendo secretariado pelos srs. Genaro Vidal Leite Ribeiro e Cid Braune e ainda com a presença do thesoureiro do centro, sr. Julio Motta.

Iniciando os trabalhos, o sr. Sylvio Figueira expoz os fins da assembléa, entrando logo a abordar o assumpto em questão. Dissertando sobre o ponto a ser debatido o sr. Sylvio depois de outras considerações, disse que o café não supportará mais impostos e que cada sacca com a nova taxa ora creada virá a custar mais 3$120 réis.

Concluindo o orador affirma que a taxa sobre o bruto das vendas é uma enormidade.

FALA O SR. ARNALDO VOIGT

O ambiente a esta altura achava-se agitadissimo. Diversos presentes solicitavam permissão para usarem da palavra.

Por fim, o presidente concedeu a palavra ao sr. Arnaldo Voigt, que iniciou sua oração debaixo de pesado tumulto de applausos e apartes.

O sr. Voigt, apreciando a questão propoz que o Centro telegraphasse as Associações congeneres, de Santos, para que declarem se estão, ou não de accordo com o novo imposto.

A PROPOSTA DO SR. GENARO VIDAL

O sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, usando da palavra criticou severamente a multiplicidade dos impostos sobre o café e propoz que a nova taxa fosse paga pelo D. N. C. pois o café, no seu entender, já contribuiu com tudo que podia para o D. N. C. Proseguindo argumentou que o D. N. C., que já deu 2$000 da taxa de 15 shillings para o Ministerio da Agricultura ensinar o lavrador a plantar o café, poderá tambem dar a taxa em questão para a nobre instituição que acaba de ser creada.

A assembléa manifesta-se com uma salva de palmas.

CASO O D. N. C. NAO PAGUE A TAXA

Subindo a tribuna o sr. Vicente Megiolaro manifestou-se solidario com a proposta do orador que lhe antecedeu, accrescentando que o café já estava super-tributado pelo D. N. C.

Proseguindo, declara o orador: "nada mais justo do que a taxa em apreço venha a ser paga pelo D. N. C. tanto mais que ella afinal recairá sobre o productor."

O sr. Jabour aparteia o orador dizendo: "Caso o D. N. C. não pague, o governo deverá isentar o café desse imposto."

"O D. N. C. DEVERIA COMPRAR TODO O CAFE'" — DIZ O REPRESENTANTE DA FIRMA REBELLO ALVES

O sr. Elias Neves dos Santos, representante da firma Rebello Alves, declarou que o D. N. C. deveria comprar todo o café e pagar o imposto em apreço.

Surgiram apartes de todos os lados.

Proseguindo o sr. Elias perguntou á mesa se o Departamento era ou não comprador e tambem vendedor e como tal, sujeito ao imposto. O presidente tomando a palavra respondeu que o D. N. C. está isento de impostos por ser uma repartição official.

UMA PROPOSTA A SER RESOLVIDA

O sr. Julio Motta propoz que o imposto de 1 por cento fosse reduzido a 1 decimo por cento, ficando então sobre a mesa afim de ser assignada por todos a proposta seguinte: a) que a Mesa telegraphasse aos senhores presidente da Republica, ministros da Fazenda e Commercio, declarando que os commerciantes de café não se negam a cooperar para tão nobre obra, entretanto, pedem a reducção do imposto, que é asphyxiante.

b) que se telegraphasse ás associações congeneres;

c) que a Associação Commercial esclareça a sua attitude;

d) que sejam remettidas copias da acta e dos telegrammas do D. N. C.

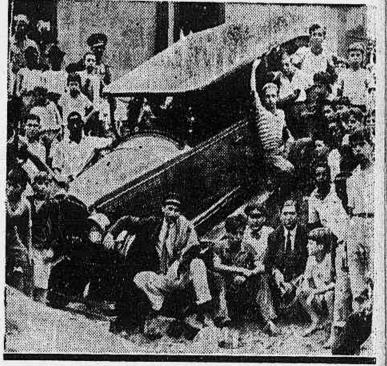
COMMERCIANTES DE CAFE' QUE PRETENDEM FECHAR AS PORTAS

Deante da creação do novo imposto, vinte e seis casas commerciaes do genero presumivelmente fecharão as suas portas.

São essas casas as seguintes:

Andrade, Lemos & Cia., Braz & Cia., Cascão & Cia., Eduardo Araujo & Cia., E. M. Oliveira Castro, Freitas & Cia., Ferreira Brito & Cia., Gomes Filho & Cia., Graciano & Cia., Irmãos Barreto, José Guarino, José Nogueira, Novaes & Filhos, Pedro Treidler, Reis & Cia., Serafim Ribeiro, Teixeira Borges, Rotundo & Cia., A. Sion & Cia., Cia. Exportadora Brasileira, Mario Telles, Pinto & Cia., Monnerat e Cia., B. Gonçalves, Botelho Martins e Mario Godoy.

Os ladrões de automovel estão agindo

O carro n. 1.061 encontrado em um buraco no morro do Pinto

O automovel no local em que foi encontrado

Ao commissario Mario Ribeiro, do 15º districto policial, o motorista Joaquim da Silva, residente á rua Barão de Ubá, n. 52, apresentou queixa de que o seu automovel de numero 1.061, fôra roubado da porta de sua residencia.

As autoridades policiaes tomaram as providencias que o caso exigia, mas sómente um accidente fez com que o automovel roubado fosse encontrado.

E' que um automovel caira num buraco da rua João Cardoso, no morro do Pinto, e tinha o numero 1.061, soffrendo pequenos damnos. A policia e o motorista foram ao local, apurando, segundo declarações do negociante Albino Jesus, proprietario do armazem de seccos e molhados da rua Capitão Senna n. 1, que manteve ligeira palestra com o larapio, como se verificou o accidente.

Disse elle que se encontrava em sua casa commercial, quando lhe appareceu um homem bem trajado de bôa apparencia, o qual lhe perguntou onde morava o mecanico João Ramos. O desconhecido, satisfeita a sua pergunta, saiu, para passar novamente pela sua casa, dirigindo o carro que jogara no buraco. Indo ao armazem, pediu soccorro, e como não conseguisse, retirou-se, depois de ter sido auxiliado por dois rapazes, para retirar o carro sem resultado.

O mecanico João Ramos, procurado pelo desconhecido, não se encontra nesta capital. Está viajando pelo interior de Minas.

As autoridades do 12º districto, em cuja jurisdicção foi encontrado o automovel 1.061, entregaram-no ao chauffeur Joaquim da Silva, bem como suas carteiras. Foi aberto inquerito a respeito.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram transferidos: do 1.º R. C. D. para o 11.º R. C. I., o 1.º tenente Ramiro Gonçalves, e deste para aquelle, o 1.º tenente Manoel Joaquim Fonseca; do 22.º B. C., para o 1.º R. I., o 1.º tenente Hildegardo Magno da Silva; do 2.º R. I. para o Btl. G., o 2.º tenente João Antonio Nascimento; do 9.º para o 1.º R. A. M., o 2.º tenente Boaventura Netto; da 7.ª B. I. A. C., para o 1.º G. A. D., o 2.º tenente Manoel das Neves; do 11.º R. I. para o Btl. G., o 2.º tenente Goudrin Filho.

OS COMMANDOS DO 6.º R. A. MIXTA E R. A. M.

Por terem sido classificados e terem de assumir os respectivos commandos, apresentaram-se ao D. P. E., os coroneis Manoel Severiano Ferreira Marques, do 6.º R. A. Mixta, e José Gomes Carneiro, do R. A. M.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Avisos e Declarações

EMPREZA GRAPHICA "O CRUZEIRO" SOCIEDADE ANONYMA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª CONVOCAÇÃO)

Convocam-se os accionistas da Empresa Graphica O CRUZEIRO — Sociedade Anonyma, para, em reunião extraordinaria, que se realizará no dia 14 do corrente mez, ás 13 horas, na séde da Empresa, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 2º andar, resolverem sobre a refórma dos respectivos estatutos, afim de pôl-os de conformidade com os dispositivos da Constituição Federal, promulgada aos 16 de julho de 1934, que prohibem as empresas jornalisticas politicas ou noticiosas terem as suas acções ao portador e que dellas façam parte os estrangeiros, e para preencherem os cargos vagos na directoria.

Os srs. accionistas, para poderem tomar parte nas deliberações desta assembléa, deverão depositar suas acções nos cofres da Empresa até tres dias antes da data da reunião.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1935.

A DIRECTORIA.

Uma louvavel deliberação da Administração do Montepio dos Servidores do Estado

A administração do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado deliberou para commemorar o seu primeiro centenario, no proximo dia 10 do corrente, uma série de manifestações de caracter festivo, dentre as quaes ha a destacar-se uma, que diz da boa vontade e do criterio verdadeiramente humano da maneira por que são tratados os seus pensionistas. Esta deliberação consiste na distribuição, opportunamente, pelas suas pensionistas, como dadiva de Centenario, da quantia de trezentos contos de réis.

Como se vê, é um louvavel gesto, este da Administração do Montepio. Se já não fosse uma associação consolidada no seu prestigio por toda essa centena de annos que vêm de passar, este acto bastaria, por si só, para tornal-a, como o é actualmente, um centro de beneficencia destinado a resguardar o futuro de todas as familias de funccionarios publicos, que tenham a desventura de ficar sem o seu chefe.

Oxalá todos comprehendam o significado dessa deliberação da Administração do Montepio.

ALTERADA A PAUTA DO ESTADO DO RIO

Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, a pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official na seguinte fórma: aguardente, para 750 réis; alcool, para 950 réis o litro; assucar de 1ª, 860 réis o kilo; de 2ª, 830 réis por kilo. Os assucares refinados pagam, respectivamente, pela pauta dos assucares crystaes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

P. H. Denizot — Compareça á secretaria.

Custodio Humphrey — Aguarde opportunidade.

João Gonçalves de Souza — Restituam-se mediante recibo.

Effel Tarde de Oliveira e Antonio Silva — Dê-se baixa e certifique-se.

Benedicto Ferreira — O requerente já está inscripto na 4ª Divisão.

João Genuino da Costa — Autorizo sua readmissão, como guarda extranumerario da 2a Divisão.

Floriano Francisco Alves — Aceito a fiadora; indeferido o pedido de retroacção.

Exuperio de Souza, Sebastião da Silva Paranhos e José Coelho — Deferido.

Antonio Cesario Lobo, Carmo Ribeiro, Francisco Pereira, Januario Alves dos Santos, José Porphirio de Patrocinio, José Vieira, Luiz Tupynambá, Nestor Leite da Costa e Waldemiro Ferreira da Silva — Indeferido.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 7 do corrente, attingiu á importancia de 756:956$300.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Na Escola "Silva Freire", em Engenho de Dentro, serão chamados á prova escripta, para o concurso de praticantes de trem da Central do Brasil, depois de amanhã, os seguintes candidatos:

Manoel de Andrade, Gaspar de Souza Praça, Manoel Figueiredo Gonzaga, Antonio Canella Machado, Lourival dos Santos, Antenor Gonçalves da Costa, Luiz Salles de Oliveira, Yracy Marques de Souza, Mario Candido da Silva, Anchyses Teixeira da Fonseca, Darcy Lima da Rosa, José Marques da Graça, Constantino José da Silveira Borges, Leandro de Souza e Silva, Julio Jesuino Esteves, Darcy de Mattos Marza, Jorge da Silva Carelli, Washington de Paula Areas, Victor dos Santos e Ubirajara Alves Pinto. Os candidatos deverão levar uma estampilha de 5$000 e um sello de Educação.

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foi mandado ficar á disposição da Directoria de Engenharia, até á conclusão do curso da E. T. E., o capitão Domingos de Miranda Costa Moreira.

— Foram designados: o major José Rodrigues da Silva, adjunto do S. E. da 9ª Região Militar; capitão Elysio Carlos Dale Coutinho, adjunto da Directoria de Engenharia, por conveniencia do serviço; 1º tenente Nelson Serra do Valle Pereira, adjunto da Directoria do Material Bellico.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Communicamos aos Srs. alumnos que, em sessão realizada a 10 do corrente, a douta congregação desta Escola approvou a sua incorporação á Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal.

Tendo assumptos da maior relevancia a tratar, destacando-se entre estes os relativos á incorporação e ás médias, pedimos, empenhadamente, o comparecimento de todos os interessados, no dia 10 do corrente, ás 20 horas, na séde da Universidade Livre do Districto Federal, á Praça da Republica Ns.º 58 e 60. Phone 2-3557.

A Directoria.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAME DE AMANHÃ

Architectura — A's 9 horas — Prova escripta e pratica de exame vago.

EXCURSÃO DE ESTRADAS DO 4º ANNO

Os alumnos da turma do professor Ernani Cotrin devem comparecer amanhã, ás 7 horas, na estação inicial da E. F. do Corcovado para a visita á sua estrada.

EXCURSÃO DE ESTRADAS

Os alumnos do professor Jeronymo Monteiro Filho, que queiram participar das excursões da cadeira de Estrada, devem procurar a lista que se encontra na portaria.

CHAMADO A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

O sr. Roberto Simonsen Filho deve comparecer á Secção de Expediente, afim de attender a exigencias relativas á revalidação de diploma que requereu.

As exigencias são:

a) Prova de identidade.

b) Pagamento da taxa de um conto de réis.

Exames — Hoje — 6º anno medico — Clinica Medica — ás 10 horas, no Serviço do prof. Aloysio de Castro, Santa Casa — Nelson Xavier Cesar de Albuquerque.

Amanhã — Clinica Pediatrica Medica e hygiene infantil — ás 10 horas — no Hospital São Francisco — Nelson Xavier Cesar de Albuquerque.

Sabbado 12 — 5º anno medico — Prova parcial — Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas — ás 10 horas, no Hospital São Francisco — Os alumnos ns. 6 — 28 — 35 — 64 — 95 — 97 — 125 — 138 — 140 — 187 — 173 — 179 — 192 — 213 — 240 — 261 — 268 — 277 — 279 — 286 — 289 — 292 — 298 — 303 — 305 — 319 — 349.

Avisos — Communica-se aos interessados que os diplomas assignados até o dia 15 de novembro acham-se promptos na Secção do Expediente da Faculdade.

CONCURSO VESTIBULAR

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na Portaria da Faculdade, as inscripções para o concurso vestibular aos differentes cursos estarão abertas do dia 15 ao dia 25 de janeiro, em que serão encerradas ás 14 horas.

REQUERIMENTOS PARA CURSOS EQUIPARADOS

Os requerimentos para cursos equiparados no anno lectivo de 1935 deverão trazer as seguintes declarações:

a) Séde de funccionamento, com a autorização do responsavel pelo serviço, no caso de não serem proprias as installações;

b) Numero e qualidade dos auxiliares do curso;

c) Numero de leitos utilizaveis no curso, se se tratar de clinica;

d) quantidade e qualidade do material de que disponha o laboratorio para os exercicios praticos dos estudantes;

e) numero de alumnos a serem inscriptos no curso.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente os srs. Christovão Ramos, José de Mello Loureiro, Alvaro Dodsworth Machado, Ary Vital Cesar Coutinho, José Luiz Nogueira Ribeiro, Vicente Fernandes Lopes, Octavio Mangabeira Filho, Alberto Bumachar, que foram designados para diversos cargos nesta Faculdade.

ESCOLA MILITAR

Devem comparecer á secretaria desta Escola, ás 8 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos:

Dia 11 — Atahualpa de Alencar, Assis Branco Justino Gomes, Carlos Eduardo Abott, Cesar Atalaya Savaget Calaza, Cyraldo Pacheco Nigro, Danilo Telles Martins, Darcy Vieira Mayer, Dalmo Americo Oberlaender, David Carone, Decio de Oliveira Albuquerque, Diogenes Monteiro Tourinho Filho, Diniz Silva, Diogo Guimarães de Souza Santos, Dino Carlos de Aquino, Domingos Martins Fleury da Rocha, Dalmo Pimentel Marinho, Dario dos Santos Oliveira, David Lerman, Dagoberto Rodrigues, Decio de Mesquita Moura Ferreira, Deblancy Machado de Almeida, Dalval de Vasconcellos Rosa, Deli[illegible]fra de Souza e Silva, Dioclecio Lima de Siqueira, Diobel Diogenes Travessa, Diniz de Almeida Salles, Dorival de Carvalho, Danillo Ramos Chaves, Darcy Guimarães de Carvalho, Decio Amaral Bastos, Dryden de Sara Cerqueira, Ednesto Barros Biriba, Edmundo Augusto Sá, Epaminondas Vieira Peixoto, Evandro Mureo, Evandro Guimarães Ferreira, Ernesto Pires Sayão, Erick de Carvalho Costa, Erico Vieira Canarim e Eloy Oliveira.

Dia 12 — Elisio Saldanha Linhares, Eliseu Vieira Fernandes Junior, Elir Cardoso dos Santos, Elcino Lopes Bragança, Everaldo José da Silva, Ennio Povoas, Emmanuel Valle Leal, Evaldo Barcellos, Eurycles Motta, Eudo Candiota da Silva, Eduardo da Silveira Caldeira Filho, Edmilson Carneiro Leão, Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, Eugenio de Mello Schubnel, Elisio Saldanha Linhares, Eliseu Vieira Fernandes Junior, Elir Cardoso dos Santos, Elcino Lopes Bragança, Everaldo José da Silva, Alfredo Luiz dos Santos, Arthur Miranda, Antonio Monteiro da Silva, Antonio Silveira Thomaz, Alfredo Marques Bronze Junior, Ayrton Rodrigues Xerez, Angelo Cravo Muniz, Alfredo Lopes de Souza, Aloysio Chaves Fernandes, Aldo Pellegrino e Americo Montenegro.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se no dia 9, quarta-feira, ás 11 horas, os seguintes exames:

1º ANNO

PORTUGUEZ: — Prova oral para os alumnos ns: — 853 — 986 — 1.430 — (ultima banca) — Banca drs: — Decio — Jones — Berillo.

ARITHMETICA: — Prova oral para os de ns.: — 174 — 1.419 — 1.459 — 1.488 — 1.487 — 1.493 — 1.512 — 1.514 — 1.537 — 1.538 — 1.541 — 1.542 — Banca drs.: — Reis — Toscano — Peckolt.

FRANCEZ: — Prova oral para os de ns.: — 298 — 693 — 1.001 — 1.163 — 1.279 — 1.334 — 1.442 — 116 — (ultima banca) — Banca drs.: Doria — Pimentel — Sevilha.

2º ANNO

FRANCEZ: — Prova oral para os de ns.: — 263 — 264 — 354 — 436 — 493 — 527 — 751 — 838 — 893 — 911 — 1.017 — 1.019 — 1.152 — 1.114 — 1.137 — Banca M. Coutinho — Antero — Milton.

ARITHMETICA: — Prova oral para os de ns.: — 537 — 552 — 606 — 1.301 — 1.418 — 1.432 — 274 — 268 — 426 — 497 — 619 — 704 — Banca drs.: — Serra — Muller — Japyr.

INGLEZ: — Prova oral para os de ns.: — 126 — 180 — 367 — 568 — 749 — 1.217 — 1.269 — 1.348 — 1.397 — 1.434 — 1.516 — 1.531 — 1.483 — 1.404 — Banca drs.: — Americo — Weaver — Castro Afilhado.

PORTUGUEZ: — Prova oral para os de ns.: — 1.236 — 1.423 — 1.460 — 1.505 — (ultima banca) — Banca drs.: — Serpa — Velloso — Altamirano.

4º ANNO

GEOMETRIA: — Prova oral para os de ns.: — 632 — 651 — 841 — 976 — 1.032 — 1.197 — 1.320 — 1.388 — 797 — e o pependente n. — 848. — Banca drs.: — Astorico — Quintella — Arruda.

PORTUGUEZ: — Prova oral para os de ns.: — 53 — 71 — 133 — 140 — 380 — 522 — 573 — 804 — 829 — 932 — 938 — 988 — 1.031 — 1.069 — 1.085 — Banca drs.: — Alcides — Jarbas — Rocha Maia.

5º ANNO

PHYSICA E CHIMICA: — Prova oral para os alumnos ns.: — 26 — 331 — 306 — 463 — 486 — 496 — 752 — 834 — 980 — 1.061 — 1.084 — Banca drs.: — Mey — Armando — Barreto Pinto.

HISTORIA NATURAL: — Prova oral para os de ns.: — 117 — 193 — 203 — 302 — 740 — 895 — 1.096 — 1.128 — 1.363 — 287 — e o dependente n. 881 — Banca drs.: — Garcez — Severo — Leyraud.

6º ANNO

TOPOGRAPHIA: — Prova escripta para o alumno n. 990 — (ultima chamada) — Banca drs.: — Dario — Paulino — Tinoco.

AVISOS: — O ponto de mathematica será dado na Secretaria ás 9 horas. Estão chamados para o exercicio de Tiro Real á distancia real, no dia 9 do corrente devendo apresentar-se no Collegio ás 13.30 os alumnos ns.: 25 — 34 — 36 — 77 — 118 — 203 — 240 — 253 — 287 — 291 — 293 — 317 — 323 — 349 — 423 — 429 — 435 — 507 — 553 — 616 — 631 — 7 — 774 — 824 — 847 — 848 — 876 — 887 — 909 — 954 — 960 — 979 — 1.035 — 1.068 — 1.076 — 1.084 — 1.363 — 716 — e ás 7,30 os seguintes alumnos ns.: — 379 — 744 — 787 — 1.070 — 536 — 729 — 941 — devendo comparecer diariamente.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Reunem-se hoje, ás 17 e meia horas, em sessão ordinaria, que se realizará no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa Academia.

Na primeira parte, o Prof. Leoni Kaseff apresentará o relatorio da Commissão Directora da Secção de Inqueritos, relativo ao proximo inquerito sobre educação rural. A seguir, a Prof. Maria Reis Campos exporá as suggestões que a Commissão especial sob sua presidencia elaborou para a regulamentação do uso de receptores de radio.

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1) — Abertura de inscripções para as vagas, ainda existentes, de membro effectivo e de correspondente nacional;

2) — designação dos dias destinados á recepção de novos academicos eleitos;

3) — substituição interina da secretaria, durante a sua ausencia do paiz;

4) — inscripção de academicos para novas communicações;

5) — inicio das férias da Academia.

O ingresso, para a primeira parte da reunião, é publico.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Para assumpto de grande relevancia a tratar, pede-se aos alumnos, empenhadamente, comparecer no dia 10 do corrente, ás 20 horas, na séde da Universidade Livre do Districto Federal.

CURSO GRATUITO DE FE'RIAS NO COLLEGIO OTTOTI

A direcção do Collegio Ottati organizou em seu estabelecimento de ensino um curso gratuito de férias, premiando, ao mesmo tempo, com matricula gratuita, ao alumno que, num grupo de dez, obtiver melhores notas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Moacyr Baptista Pessoa, Luiz Arruda Estrella, Alberto Couto Garcia, Argemiro Soares dos Santos e Antonio Lourenço Lima.

Na Segunda — Gastão dos Santos Biar e Jayme Silva.

Na Terceira — José da Cruz Rabello.

Na Quarta — Anselmo Moura.

Na Quinta — Manoel Reginaldo Costa e José Nogueira da Silva.

Na Setima — João Carvalho, Herbert Faria, José Lucio dos Santos, Seraphim Pereira Brenno, Abilio Gomes Pereira Motta, Alberto Baptista, Alvaro Reis e Francisco Freitas Moura.

Na Oitava — Sylvio Brito Delmare, José Rodrigues Primeiro, João Baptista da Silva, Wilson Coelho Corrêa, Agenor Braga e Alvaro Gonçalves Guimarães Machado.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro, sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira, ás 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o juiz federal dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da segunda sessão anterior.

JULGAMENTOS

Recurso criminal

N. 844 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, F. Trapani & Cia. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria, que lhe dava provimento.

Aggravo de petição

N. 6.386 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; aggravada, a massa fallida da Companhia Amarante, Sociedade Anonyma. — Não conheceram do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra o voto do ministro Bento de Faria.

Appellações civeis

N. 4.653 — Pará — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; appellante, Cortez, Coelho & Cia.; appellada, a Fazenda Nacional. — Preliminarmente, julgaram valido o processo, unanimemente; "de meritis", deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção quanto á multa, unanimemente; e impropria quanto á cobrança do imposto, contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 4.904 — Bahia. — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; 1º appellante, o Juizo Federal; 2º appellante, a Fazenda Nacional; 1º appellado, Antonio Francisco Corrêa Pinto; 2ºs appellados: Josias de Azevedo Teixeira, José, Maria José, Nodge, representados por seu pae Plinio José Teixeira. — Negaram provimentos ás appellações, unanimemente.

N. 5.000 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; appellante, o Juizo Federal; appellado, Santos Dias & Cia. — Negaram provimento á appellação ex-officio, unanimemente.

N. 5.009 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; appellante, Commercial Ibero-Americana Ltda.; appellada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.156 — Alagoas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; appellante, José Elichowich; appellada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.157 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; appellante, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; appellada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar procedente e provados os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

N. 6.035 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Carlos de Toledo Salles; appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.311 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado; appellantes: dr. Eduardo Vaz e a União Federal; appellados: os mesmos. — Deram provimento em parte á appellação do autor, para mandar contar os juros da móra de accordo com o voto exposto pelo ministro relator, e deram tambem, em parte á appellação da ré, para condemnar não em quantia certa, mas no que se liquidar na execução, o valor da indemnização, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Recurso criminal

N. 850 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, Alvaro Leite de Azevedo; recorrida, a Justiça Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6.266 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; aggravante, a Companhia Integridade Fluminense; aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedentes e provados os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

N. 6.335 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; aggravante, a massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro; aggravada, a Fazenda Nacional. — Neagaram provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Carvalho Mourão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.390 — Paciente, Elviro Alves Machado — Negada a ordem, contra o voto do relator, desembargador Vicente Piragibe, designado para lavrar o accordão o desembargador Costa Ribeiro.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.877 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, Tertuliano José de Carvalho. Recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal — Negado provimento.

N. 1.878 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, o Juizo da 1ª Vara Criminal. Recorrido, Melchiades Reis Alves — Negado provimento.

N. 1.879 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal. Recorrido, David Góes — Negado provimento.

N. 1.880 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Impetrante, dr. João da Costa Pinto. Recorrente, Enéas Marques Porto. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Negado provimento. Falaram o impetrante e o procurador geral do Districto.

N. 1.881 — Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, o Juizo da 4ª Vara Criminal. Recorrido, Clarindo Pereira — Negado provimento.

Appellações Criminaes

N. 6.113 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, José Alvaro — Negado provimento.

N. 6.128 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio Oswaldo de Senna — Julgamento secreto.

N. 6.160 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Julio dos Santos — Adiado por indicação do relator.

N. 6.185 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, José Antonio Alves. Appellada, a Fazenda Municipal — Deram provimento para absolver o appellante.

Distribuição:

Appellações Criminaes

Ns 6.229 e 6.232 ao desembargador Barros Barreto. Ns 6.225 e 6.230 ao desembargador Cesario Alvim. Ns. 6.226 e 6.231 ao desembargador Galdino Siqueira. Ns. 6.235 e 6.237 ao desembargador Vicente Piragibe. Ns. 6.223 e 6.236 ao desembargador Moraes Sarmento. Ns. 6.234 e 6.230 ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento:

Os recursos criminaes ns. 1.641 e 1.643.

4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se hontem a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Alfredo Russell, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Appellações Civeis

N. 4.246 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, o espolio do almirante Arthur Indio do Brasil. Appellado, o dr. Oscar Castello Branco Clark — Negado provimento.

N. 4.529 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellantes: 1º, José Marques de Araujo e sua mulher; 2º, o liquidatario da massa fallida de José Marques de Araujo. Appellados, Fernando Cerqueira Dias e o 4º curador das massas fallidas — Negado provimento.

N. 4.706 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, Edmundo Teltecher e o Castello da Gloria Hotel Limitada. Appellado, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos — Desprezadas as preliminares de prescripção e de impropriedade de acção "de meritis", deu-se provimento ao recurso em parte.

N. 4.712 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, capitão-tenente Orlando de Souza Martins Ferreira. Appellada, d. Novembrina da Costa Martins Ferreira — Negado provimento.

N. 4.740 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Antonio Luiz Bella. Appellada, Sociedade Anonyma Lloyd Nacional — Negado provimento.

N. 4.758 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, M. Barresi. Appellada, d. Maria Ferreira da Costa — Negado provimento.

N. 4.854 — Relator, desembargadro Fructuoso Aragão. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, José Luiz Rodolphim e sua mulher — Negado provimento.

Adiados os demais julgamentos.

6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Souza Gomes, Edgard Costa e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.841 — Relator, desembargador Souza Gomes; supplicante, Laudeonor Lopes Ferreira, inventariante dos espolios de Manoel Lopes Ferreira e Candido Arantes Lopes, supplicados, José Maria Fernandes e o dr. 4º curador de orphãos. — Julgada improcedente a carta testemunhavel.

Aggravos de petição

N. 9.980 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Manoel Leite Novo; aggravado, José Martins. — Negado provimento ao recurso.

N. 9.950 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Antonio de Souza Durães; aggravados: 1º, Araujo & Abreu; 2º, Antonio Bastos Ribeiro & Irmãos; 3º, dr. 2º curador das massas fallidas. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 38 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Hilario da Silva Passos; aggravados, Luiz fernan & A. Cherman. — Negado provimento.

N. 9.904 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna, credor na fallencia de J. Freitas & Cia.; aggravados, Augusto Ferreira Arantes e o 1º procurador das massas fallidas. — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, excluir o credito impugnado, do passivo da fallencia.

N. 3 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, Banco Francez e Italiano para a America do Sul; aggravados: 1º, Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor; 2º, dr. Stellio Bastos Belchior; 3º, Banco do Commercio, syndico da fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor; fiscal, o 4º curador das massas. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador relator; designado para lavrar o accordão o desembargador Edgard Costa.

N. 9.991 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Hamnt & Cia.; aggravados, José dos Passos, syndico da fallencia de Newton Rosemblitt, e o 5º curador das massas fallidas. — Negado provimento ao recurso.

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Embargos de declaração

N. 5.242 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, Companhia Nacional de Industria e Commercio; embargado, Francisco David Capella. — Julgados procedentes, para condemnar o autor nas custas.

Embargos de nullidade

N. 4.155 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; embargantes, Companhias de Seguros União Commercial dos Varejistas e Mundo Novo; embargada, massa fallida de Achur & Osman. — Desprezada a preliminar e rejeitados os embargos.

N. 4.495 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, d. Brandina Cardoso Oliveira Cruz; embargada, Companhia Predial e Hypothecaria Fiducia, S. A. — Foram desprezados.

Com dia para julgamento

Embargos ns. 4.460 e 4.242.

Distribuição de embargos

Ns. 4.340 e 4.642, ao desembargador Russell.

N. 4.737, ao desembargador Leopoldo.

Ns. 4.324 e 4.586, ao desembargador Renato.

N. 4.544, ao desembargador Carrilho.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Conflicto 241 — Aggravo n. 86 e reclamações ns. 619 e 623.

Expediente da secretaria

Embargos de nullidade admittidos, correndo prazo para preparo. Advogado da embargante, S. A. A Propriedade; dr. Benedicto Ultra.

Côrte Plena

Haverá hoje sessão da Côrte Plena, para julgamento dos feitos da pauta que publicámos domingo proximo passado.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencias:

De Z. C. Kauffmann — Aguarde-se o requerido a fls. 137.

De Z. A. Pereira & Cia. — Nomeado, em substituição, o dr. José Coelho da Costa.

De Antonio Gonçalves — Nomeado syndico o credor M. Fontes.

De Mario Godoy & Cia. — Ratifique-se o officio.

De A. Neves & Cia. — Deferido o pedido de fls.

SEGUNDA

Fallencias:

De Joaquim Soares — Arbitro no maximo a commissão de fallencia.

De E. Mendes — Julgados os creditos.

TERCEIRA

Fallencias:

De Albert Daniel & Filhos — Ao dr. 3º curador das massas.

De F. B. da Silva Campos — Ao dr. 4º curador das massas.

Fallencias:

QUARTA

De A. Pereira Boia — Indeferido o pedido de fls. 50.

De H. Soares Leite & Cia. — Nomeados syndicos Trindade & Nelson.

De Isaura Lopes Vianna — Deferido o pedido de fls. 52.

De José Mascarenhas Vianna de Lemos — Improcedente a reivindicação do A. Flores Legey.

De Gabriel de Andrade — Diga o curador sobre o pedido de fls. 61.

De Elzira da Silva — Ao dr. curador das massas.

QUINTA

Fallencia de A. Lucio — Nomeado syndico, em substituição, Oswaldo Schuback. Cumpra o leiloeiro a determinação requerida nos termos da lei, pela Curadoria das Massas.

SEXTA

Fallencias:

De J. Gama & Castro — Sellados e preparados, á conclusão.

De Estrella & Cia. — Assembléa em 29 do corrente, ás 14 horas.

De Gaggio & Virgili — Assembléa em 31 do corrente, ás 14 horas.

De J. Guimarães — Decretada: termo legal desde 26 de novembro de 1934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 8 de março proximo, ás 14 horas; syndico, A. C. Torres & Cia.; designado o dr. 4º curador das massas.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RE'O LAFFAYETTE DOS SANTOS

Laffayette dos Santos compareceu hontem perante o Tribunal do Jury, sendo julgado pelo homicidio de Julio Pio de Arruda, a quem assassinou, a tiros de pistola, no botequim da rua general Rocca n. 1-B, em 16 de dezembro de 1932.

O libello, que allega as aggravantes de surpresa e superioridade em arma, foi sustentado em plenario, pelo promotor publico Roberto Lyra.

Defendendo o accusado, o advogado Romeiro Netto negou a autoria do crime, dizendo não terem sido disparados por Laffayette Santos os tiros que victimaram Julio Pio de Arruda.

O réo, Lafayette dos Santos, foi condemnado a 30 annos de prisão.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, presidida pelo dr. Ary Franco, foram sorteados, ainda, como substitutos, para o conselho de jurados, os cidadãos Edgard de Andrade Figueiredo, Eduardo Dale e Estevão José Pires Ferrão Netto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.	Média da semana finda
5 %, 1921|41	34.00	33.50	—
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	27.50	—
6 ½ %, 1926|57	27.87	28.00	—
6 ½ %, 1927|57	27.87	28.00	—
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	17.63	17.25	—
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	—
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	20.00	19.50	—
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.50	17.25	—
São Paulo, 8 %, 1921|36	20.62	20.50	—
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.62	19.50	—
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.25	17.00	—
São Paulo, 6 %, 1932|62	18.25	17.50	—
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	87.25	85.75	—
Municipal:			
São Paulo, 5 °|°, 1952	20.00	19.75	—

LONDRES, 8 de janeiro.

Federaes:	Compradores Hoje	Anterior	Média da semana finda
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	32.10.0	33. 0.0	—
Funding, 5 %	93. 0.0	93. 0.0	—
Novo Funding, 1914	78. 0.0	77. 0.0	—
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	16. 0.0	—
Emprestimo de 1913, 5 °|°	20. 0.0	19. 0.0	—
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	61.10.0	60. 0.0	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0	—
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0	—
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0	—
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0	—
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0	
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0	—
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0	—
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0	—
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	35. 0.0	34. 0.0	—
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20. 0.0	—
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18. 0.0	17. 0.0	—
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	37.10.0	37.10.0	—
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35. 0.0	35. 0.0	—

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 8 de janeiro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 °|°	815$000	815$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—	—
D. Emissões, nom.	815$000	814$000	—
Idem, idem, port.	820$000	819$000	—
Obrigs. Thes., 1921	—	1:008$000	—
Idem, idem, 1930	993$000	990$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:018$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:180$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—	—
Municipaes			
5 %, nom.	—	—	—
Idem, port.	475$000	—	—
Emp. de 1903, port.	—	182$000	—
Emp. de 1914, port.	—	150$000	—
Emp. de 1917, port.	150$000	149$000	—
Emp. de 1920, port.	150$000	148$000	—
Emp. de 1931, port.	137$000	135$000	—
Idem, idem, lotes miudos	—	—	—
Dec. 1.535, 7 °|°	170$000	167$000	—
Dec. 1.550, 7 °|°	175$000	—	—
Dec. 1622, 7 °|°	—	—	—
Dec. 1.933, 8 °|°	—	191$000	—
Dec. 1.943, 7 °|°	162$000	—	—
Dec. 1.999, 7 °|°	—	—	—
Dec. 2.093, 7 °|°	—	—	—
Dec. 2.097, 7 °|°	—	164$000	—
Dec. 2.839, 7 °|°	—	—	—
Dec. 3.264, 7 °|°	168$500	168$000	—
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	585$000	—	—
Pref. P. Alegre, decreto 246	500$000	440$000	—
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 8 °|°, port., 1:000$000	—	—	—
Pref. Pelotas, 8 °|°	160$000	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 °|°	—	—	—
São Leopoldo, 8 °|°	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 °|°	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 °|°	—	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—	—
R. Grande, 1:000$, 8 °|°	—	800$000	—
M. Geraes, de 200$, port., 1934, 5 °|°	192$000	191$500	—
Idem de 1:000$, 5 °|°, nom.	670$000	—	—
Idem, idem, dec. 9.555, port.	700$000	—	—
Idem, idem, dec. 9.682, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.682, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.625, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 9.716, port.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 10.246 nom.	838$000	825$000	—
Idem, idem, dec. 10.097, nom.	838$000	825$000	—
Obrigs. Minas, port., 7 °|°	—	—	—
Idem, idem, 9 °|°	976$000	975$000	—
E. do Rio de Janeiro 500$, port., 8 °|°	495$000	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 °|°, nom.	—	340$000	—
Idem, idem, 100$, 4 °|°, port.	104$000	103$000	—
Idem, idem, 8 °|°, decreto 2.316	940$000	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 8 de janeiro.

	Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.75	18.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.75	4.87
American Smelting & Refining Co.	39.00	39.75
American Telephone & Telegraph Co.	105.12	106.12
American Tobacco Company	84.50	84.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.50	54.37
Atlantic Refining Co.	24.87	25.37
Baldwin Locomotive Works	6.00	5.87
Bethlehem Steel Corporation	33.50	34.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	110.00	110.87
Canadian Pacific Co.	12.62	13.12
Caterpillar Tractor Co.	38.75	38.62
Chrysler Corporation	41.50	42.12
Consolidated Gas Co.	19.25	20.00
Corn Products Refining Co.	66.00	66.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.87	98.50
Easteman Kodak Co. of New Jersey	117.00	117.00
Electric Bond & Share Co.	6.62	7.00
General Electric Company	22.62	22.50
General Foods Corporation	33.87	33.50
General Motors Company	33.25	33.87
Gillette Safety Razor Co.	14.50	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	11.50	11.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.75	26.12
Ingersoll-Rand Co.	69.00	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	159.00	158.00
International Cement Corp.	32.00	32.87
International Harvester Co.	42.12	42.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.12	24.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.87	28.87
National Cash Register Co. (The)	7.87	8.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.00	21.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	169.00
Radio Corporation of America	5.12	5.37
Standard Brands Inc.	18.62	19.12
Standard Oil Co. of California	30.50	31.75
Standard Oil Co. of New Jersey	42.25	43.37
Studebaker Corporation	2.12	2.25
Texas Company	20.25	21.62
United States Rubber Co.	S|cot.	16.87
United States Steel Corp.	39.75	39.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.37	38.00
Woolworth (F. W.) & Co.	53.50	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Comemrce	168.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	300.00	300.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00

LONDRES, 8 de janeiro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralisado	0. 6. 2	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.25	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 9	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Term. Deb. 1985	82. 0. 0	83. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11. 4½	2.10. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.10. 6	0.10. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 °|°, 1927|47	109.17. 6	109. 5. 0
Consols, 2 1|2 |°	93.12. 6	93. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Média da semana finda
Brasil	—	—	—
Regional	—	—	—
F. Publicos	—	—	—
Commercio, c|d.	—	200$000	—
Mercantil	—	—	—
Economico	—	—	—
Boa Vista	—	—	—
Portugues, port.	—	140$000	—
Idem, nom.	135$000	133$000	—
C. R. Minas	—	250$000	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	—	—
Continental	—	—	—
Argos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Previdente	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Acidentes	—	—	—
Confiança	500$000	496$000	—
Integridade	—	—	—
Internacional	—	—	—
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	200$000	—
Alliança	—	92$000	—
Brasil Industrial	—	250$000	—
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	10$000	—
Corcovado	—	65$000	—
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	70$000	—
Manufactora	175$000	150$000	—
Nova America	—	230$000	—
Santa Helena	—	—	—
Progresso Industrial	18$000	—	—
Petropolitana	145$000	135$000	—
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cametá	—	60$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. Jeronymo	116$000	110$000	—
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico	—	—	—
Companhias Diversas			
Docas de Santos, nom.	225$000	—	—
Idem, idem, port.	234$000	233$000	—
Docas da Bahia	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	—	—	—
S. Lourenço	—	—	—
Terras e Colonização	—	—	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Diamantifera	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Brasil de Petroleo	—	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalisação	—	—	—
Brahma	—	—	—
Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Armazens Geraes	—	—	—
Usinas Nacionaes	—	—	—
Lettras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—	—
Idem, 200$	—	—	—
Debentures			
T. Alliança	153$000	145$000	—
P. Industrial	—	—	—
Coton Gavea	—	—	—
Docas de Santos	—	177$000	—
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Fluminense F. C.	—	—	—
Bellas Artes	—	210$000	—
Nova America	—	—	—
Brahma	—	—	—
Industrial Campista	—	—	—
Mercado	208$000	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Edificadora	—	—	—
T. Santa Helena	—	—	—
T. Magéense	—	—	—
Antarctica Paulista	—	—	—
Manufactora Fluminense	—	206$000	—
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	—	—
U. Nacionaes	—	—	—
Imm. Commercial	—	—	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Esteve hontem, no Departamento Nacional da Industria e Commercio, em conferencia com o director geral desta Repartição official, o sr. Francisco Ramalho de Azeredo Coutinho, representante da D. Benaim & Co., de Gibraltar.

O sr. Azeredo Coutinho teve opportunidade de communicar, por essa occasião, ao Departamento, que aquella firma, que mantem relações commerciaes com todas as praças do Norte da Africa, deseja entabolar relações commerciaes com firmas brasileiras, que tenham productos a exportar para aquelle Continente, accrescentando que a Empresa que representa incumbir-se-á da collocação de qualquer mercadoria de exportação regular, ou que se queira collocar, contando para tanto com uma vasta clientela.

As pessoas que quiserem se entender directamente com a D. Benaim & Co. poderão endereçar as suas propostas para Gibraltar, Caixa Postal n. 31.

Para esclarecimento, procurar o Escriptorio de Informações — Ministerio do Trabalho — Avenida das Nações.

A CULTURA DO CHA' EM MINAS GERAES

O Brasil despende com a exportação do chá, annualmente, a importancia de 2.500 contos. Os agricultores nacionaes já se vão apercebendo da necessidade de produzir esse alimento.

O Estado de Minas Geraes tem tomado a deanteira nesse particular, destacando-se, como maior productor, o Municipio de Ouro Preto, onde já existem 15 grandes culturas de chá, com mais de dois milhões de pés, produzindo annualmente 15 toneladas, sendo que o maior productor é a Fazenda do Thesoureiro, que concorre com sete toneladas. Em segundo logar vem o Instituto "Barão de Camargo", com a producção de tres mil kilos.

As qualidades cultivadas são: o "thea chinenses" e o "thea assamica", as quaes rivalisam com as importadas, com a vantagem de serem aromaticas, diz o director do Instituto.

Facilitando a acquisição de mudas, para uma incrementação em toda a zona, o Instituto vende o cento de mudas a razão de 2$, o que torna possivel e ao alcance geral o cultivo da bebida.

A venda é feita de dois modos: a granel e em latas. O Instituto, que é um patronato agricola, tem como maiores consumidores as praças do Rio e de São Paulo, vendendo o kilo enlatado e a granel a 20$ e 18$, respectivamente.

Entretanto, a venda a granel apresenta um grande inconveniente: os importadores do Rio e de São Paulo compram o chá e o acondicionam em latas cujos rotulos não trazem a indicação da procedencia do producto.

O director do Patronato, entrevistado pelo "Estado de Minas", disse que prevê, para futuro proximo, em todo o municipio de Ouro Preto, uma grande fonte de renda, com a cultura do chá, que fará uma forte concorrencia ao chá estrangeiro, pois que é superior ao Lipton e pode ser vendido a preços minimos.

OS COMPROMISSOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco, durante o exercicio de 1934, attendeu aos seguintes compromissos, com o producto de suas arrecadações ordinarias: pagamento de 4.055:741$610 ao Banco do Brasil — serviço do emprestimo de trinta mil contos; pagamento ao National City Bank, na importancia de 1.302:858$240, saldo do emprestimo de 2.500:000$000, contraido no governo passado; pagamento ao Banco Francez e Italiano de 478:430$400, saldo do emprestimo de 800:000$, contraido tambem no governo passado; resgate e pagamento dos juros das apolices da divida interna correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, na importancia de réis ... 892:093$300; resgate de bilhetes do thesouro, emittidos como antecipação de receita, 1.078:700$; e resgate e juros dos bilhetes emittidos em favor de Babcock & Wilcox, ... 236:040$020.

Com os alludidos recursos poude o Estado realizar pagamentos no valor de mais de 8.000:000$000.

CEARA', RIO GRANDE DO NORTE E PARANA'

Continuam as mesmas cotações dadas anteriormente, nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

PIAUHY

THEREZINA, 8 (E. I.) — Entraram hontem, nesta praça: 840 kilos de assucar no valor de 812$; 700 de agua mineral — 1:320$; 1.400 de cerveja — 1:720$; 1.820 de conservas — 3:320$; 896 de licor — 3:389$; 195 de bonbons — 790$; 152 de chocolate — 1:800$; 8.034 de vergalhões — 3:792$; 340 de ferro — 1:293$; 860 de biscoitos — 1:650$; 989 de louças — 8:114$; 6.530 de café — 11:990$; 1.152 de anil — 4:263$; 45 de ferragens — 455$; 1.019 de tecidos — 13:693$; 326 de mobilias — 1:680$; 206 de canella — 200$; 1.176 de vinho — 3:089$; 180 de mercadorias diversas — 1:784$; 90 de rêdes — 773$; 86 de ferro de engommar — 55$; 28 de harmonica — 393$; 54 de grampos de cerca — 63$; 4.390 de farinha de trigo — 8:700$; 106 de botões — 2:293$; 237 saltos de madeira — 1:224$; 28 de cognack — 80$; 82 de Oldton Gim — 72$.

As cotações foram: algodão em caroço, arroba 12$; pluma, kilo ... 3$800; cêra de carnauba commum, arroba 83$; flor de primeira — ... 136$; flor de segunda — 126$; flor de terceira — 116$; côco babassu' — kilo $330; couro de bovino — kilo 2$900; pelle de cabra e ovelha, de primeira, uma 5$500; de segunda — uma 2$750.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.15	7.15
Para maio	7.35	7.30
Para julho	7.45	7.40
Para setembro	7.50	7.49

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de dois a seis pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	7.11	7.15
Para maio	7.24	7.30
Para julho	7.38	7.40
Para setembro	7.47	7.49

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.55	10.52
Para maio	10.53	10.53
Para julho	10.52	10.53
Para setembro	10.53	10.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de um a dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.52	10.53
Para maio	10.52	10.53
Para julho	10.52	10.53
Para setembro	10.51	10.53

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	10 1|4	10 1|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

NOVA YORK, 7 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica semanal do café existente nos portos da America do Norte:

ESTATISTICA

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	380.000
Na semana anterior	352.000
Em igual periodo de 934	331.000
Entregas:	
No dia de hoje	108.000
Na semana anterior	120.000
Em igual periodo de 934	157.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	832.000
Na semana anterior	763.000
Em igual periodo de 934	1.453.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	150 3|4	150 3|4
Para maio	150 3|4	150 3|4
Para julho	151 1|2	151 1|4
Para setembro	152	151 3|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1|4 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	151	150 3|4
Para maio	151	150 3|4
Para julho	152	151 1|4
Para setembro	152 1|2	151 3|4
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		1.000

ESTATISTICA MENSAL

HAVRE, 8 de janeiro.

Segundo as estatisticas mensaes da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

No mez de novembro	6.648.000
No mez de outubro	6.821.000
Em igual data de 1934	7.590.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

Contracto Novo

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de janeiro.

Mercado calmo, e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	32	32
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE ROTERDAM

ROTTERDAM, 8 de janeiro.

A estatistica mensal do café, nos seis principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa, e o supprimento visivel do mundo, organizado pelos srs. Durieg & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Nos seis principaes mercados dos Estados Unidos

	Saccas
Stocks	
Com cafés do Brasil	717.000
De outras procedencias (*)	374.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	865.000
De outras procedencias (*)	312.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	968.000
De outras procedencias (*)	329.000

NOS MERCADOS DA EUROPA

	Saccas
Stocks	
Com cafés do Brasil	2.631.000
De outras procedencias (*)	1.289.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	667.000
De outras procedencias (*)	326.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	777.000
De outras procedencias (*)	363.000
Consumo até o fim do mes passados, nos mercados dos Estados Unidos	10.805.000

(*) Quantidade de cafés não brasileiros já incluida nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

	Janeiro	Dezembro
Stocks por nove mercados europeus	2.631.000	2.741.000
Em viagem do Brasil para a Europa	469.000	381.000
Em viagem do Oriente para a Europa	13.000	69.000
Em viagem do Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	717.000	820.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	505.000	486.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	43.000	14.000
Stock no Rio de Janeiro	501.000	547.000
Stock em Santos	1.446.000	1.472.000
Stock em Victoria	147.000	111.000
Stock em Pernambuco	18.000	9.000
Stock em Paranaguá	72.000	92.000
Stock na Bahia	48.000	31.000
Stock em Angra dos Reis	36.000	30.000
Supprimento visivel no mundo	6.646.000	6.803.000

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$000	19$075
Para setembro	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para janeiro	19$000	19$000
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$975	18$975
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Para junho	19$000	19$000
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$075	19$075
Para setembro	19$075	19$075
		Saccas
Todas das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
Anterior	17$500
Em 8-1-34	

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	26.347
No dia anterior	25.705
Em 8-1-34	21.551
Embarques:	
No dia de hoje	20.807
No dia anterior	9.722
Em 8-1-34	13.624
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.532.074
No dia anterior	1.524.299
Em 8-1-34	2.149.756
Saidas:	
Para os Estados Unidos	34.356
Para a Europa	9.660
Para outros portos	836
Total	44.852

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 8 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	14.000

Totaes:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA

Termo

ABERTURA

VICTORIA, 8 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	12$800	N|cot.
Para março	12$800	N|cot.
Para abril	12$800	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$700 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	12.546
Saidas	1.038
Existencia	133.953
Consumo	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Termo

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.87	6.85
American Fully Middling	6.87	6.85
Maceió "Fair"	7.32	7.20
American Futures:		
Para março	6.90	6.86
Para maio	6.86	6.83
Para junho	6.83	6.80
Para outubro	6.72	6.69

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido ás vendas dos operadores locaes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.90	6.86
Para maio	6.86	6.83
Para julho	6.83	6.80
Para outubro	6.72	6.69

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.85	12.75
Para março	12.65	12.56
Para maio	12.73	12.64
Para julho	12.76	12.67
Para outubro	12.61	12.56

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido a noticias de Liverpool. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 a 3 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.62	12.65
Para maio	12.71	12.73
Para julho	12.74	12.75
Para outubro	12.61	12.61

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 3 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	59$000	59$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	600
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	121.800
No dia anterior	118.800
Existencia:	
No dia de hoje	19.500
No dia anterior	20.800
Abatimento do consumo, sabbado	250
Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para o Havre	500
Para outros portos da Europa	1.200
Total	1.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Mercado firme com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.98	1.94
Para março	1.95	1.92
Para maio	1.98	1.95
Para junho	2.00	1.99

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pts., em relação ao fechamento anterior, com as cotações para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.98	1.98
Para março	1.95	1.95
Para maio	1.99	1.98
Para junho	2.02	2.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.4	4.3 3|4
Para março	4.6 1|4	4.6 1|4
Para maio	4.8	4.8
Para agosto	5.0 1|4	5.0 1|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Vendas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	38$000 a 38$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	26.800
No dia anterior	40.200
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.839.800
No dia anterior	2.813.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.812.400
No dia anterior	1.796.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	4.500
Para Santos	1.000
Para o Norte do Brasil	4.000
Total	9.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.00	4.99
Para maio	5.20	5.18
Para julho	5.33	5.26
Para setembro	5.44	5.38
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de janeiro.

O mercado fechou firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	6.21	6.17
Para março	6.28	6.24
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.01.75	1.00.63
Para julho	94.25	93.87

(Continúa na 13ª pag.)

Falleceu sem soccorros medicos

Na residencia de seus paes, Antonio Tenorio de Oliveira e Adelina Oliveira, á estrada Rio São Paulo s|n., em Bangu', falleceu um menor do sexo masculino de 2 mezes de edade, cujo nome ainda não havia sido dado por seus progenitores.

Como o obito se verificasse por falta de soccorros medicos urgentes, o cadaver da creança, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 27º districto.

O policial caiu do bonde

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, o investigador Benetrio Paes de Aguiar, de 53 annos, de idade, casado, e residente á rua Gustavo Riedel, n. 131, que em frente a garé Pedro II caiu de um bonde, soffrendo contusões generalizadas.

Aguiar, após os curativos retirou-se para a residencia.

Veiu ao Rio procurar emprego

E PERDEU-SE NO LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

Pelo guarda civil n. 845 foi apresentada ao commissario Mario Ribeiro, de serviço no 15º districto policial, a joven Nilce de Oliveira, de 17 annos de idade, solteira, encontrada vagando pelo largo da Segunda-Feira.

Interrogada pela autoridade, Nilce declarou que morava em Cachoeira, á rua Capitão Hermes n. 69, em companhia de seus paes e vindo para o Rio afim de arranjar emprego, se perdera nas ruas.

O commissario Mario Ribeiro providenciou para o regresso de Nilce.

Resistiu á prisão

O ladrão Manoel Octaviano dos Santos, que estava cumprindo pena por vadiagem, obteve liberdade condicional, e resolveu agir, para ser preso em seguida.

Ao furtar um bule no Bazar America, á rua Uruguayana, foi surprehendido pelo guarda civil n. 1.036 e recebeu voz de prisão. O larapio resistiu. Foi quando o rondante numero 782 se approximou, acompanhado do guarda do trafego 356. O rondante recebeu um sôco na boca, e o guarda foi atirado de encontro a um poste, ferindo-se. Um investigador acudiu ainda, conseguindo afinal dominar o larapio e conduzil-o para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado.

Todos foram medicados na Assistencia, inclusive Manoel Santos.

Atropelada na rua Moncorvo Filho

Ao atravessar a rua Moncorvo Filho, em frente ao n. 74, onde reside, a senhora Maria José Soares, casada, de 24 annos de idade, foi atropelada pelo automovel de praça numero 6.505, soffrendo fractura da bacia e região iliaca.

O proprio chauffeur que a atropelou, transportou-a ao Posto Central de Assistencia, de onde foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não soube do facto, pois o motorista desappareceu com o carro.

Colhido e morto por um automovel

Na noite de ante-hontem, na estrada Rio-Petropolis, o menor Jayme Paula Baptista de Carvalho, brasileiro de 16 annos de idade morador á mesma estrada s|n., foi atropelado por um automovel que em disparada desappareceu. Transportado por seu progenitor em um automovel de praça para o Posto de Assistencia da Penha, o pobre rapaz falleceu antes de receber os curativos.

Com guia das autoridades policiaes daquelle local, o corpo da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia abriu inquerito a respeito.

Saneando a zona do 25 districto

VARIOS LADRÕES PRESOS

O commissario Sá Peixoto de serviço, na delegacia do 25º districto em diligencia que procedeu hontem nas ruas da referida jurisdicção effectuou a prisão dos seguintes ladrões: José Vianna, Pedro Amaro, Zacharias Ferreira, Mario Gonçalves de Moraes e Manoel Pereira Paixão.

Todos estes são perigosos ladrões com varias passagens pelos cartorios policiaes.

Conduzidos áquella delegacia os meliantes depois de convenientemente autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Aggredido na rua do Senado

Victima de uma aggressão, na rua do Senado, foi medicado no Posto Central de Assistencia, Galdino Joaquim Pacheco, de 34 annos de idade solteiro, residente á rua da America n. 60. Apresentava elle ferida contusa no occipto-frontal.

A victima retirou-se para sua residencia.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A GRANDE FESTA AQUATICA DO PROXIMO DOMINGO

PARA ESTRÉA DA PISCINA DO GUANABARA

Não só a phalange guanabarina, mas todo o sport carioca, estará, no proximo domingo, em festa com o grande acontecimento da temporada natatoria, que vae ser a inauguração da piscina do Club de Regatas Guanabara.

Todas as attenções se acham voltadas para essa solemnidade, com a qual o louvavel esforço dos rapazes do pavilhão azul turqueza vae entregar á metropole sportiva do Brasil a maior, a mais confortavel e original piscina de nossa natação.

O concurso de Natação e Regatas, o precursor do precioso sport entre nós, escolhido para esse marcante acto de nossa sportividade, vae ser aberto com uma prova que tem tanto de interessante como de gentil.

Queremos nos referir ao pareo de moças, em que se digladiarão Elza Napoles e Margarida Carcellé, do Natação; Jane Frick, Alice Bano e Helga Schau, do Icarahy; Ermelinda Ferreira Ramalho e Elisa da Cunha, do Vasco da Gama; Piedade Monteiro Coutinho, Lygia Wagner e Ruby de Avellar, do Guanabara; Aurea Rodrigues Braz e Estellita Cesario de Albuquerque, do S. C. Fluminense.

E' esse grupo garrulo de ondinas, estréantes no sadio sport da natação, que vae estrear a melhor piscina da nossa cidade.

A entidade official escalou os srs. Antonio Laviola, Jacobina e João Pedro para juizes de raia, o que importa em dizer que essa funcção cabe exclusivamente a campeões de natação.

Outra novidade será a tomada do tempo aos seis nadadores primeiro collocados em todas as provas.

Como se vê, a festa inaugural do bello tanque natatorio do Guanabara e, pois, da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, promette um brilhantismo e um interesse que justificam amplamente a ansiedade com que é o acontecimento aguardado nos circulos sportivos e sociaes.

ATHLETISMO

PROVAS ELIMINATORIAS PARA SELECÇÃO DA EQUIPE QUE DEFENDERA' O DISTRICTO FEDERAL NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos fará realizar, no proximo domingo, 13 do corrente, a partir de 8.30 horas, da manhã, na pista do Club de Regatas Vasco da Gama, provas eliminatorias de 110 metros barreiras, 100, 400, 800, 1.200 e 10.000 metros razos e revezamento de 4 x 100 metros, arremessos do peso, disco e dardo, saltos em altura, distancia e triplice, para escolha dos athletas que deverão constituir a equipe que representará o Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Athletismo, a realizar-se nos dias 19 e 20 do corrente.

Para participarem dessas eliminatorias a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos convida todos os athletas que desejarem defender o Districto Federal em tão importante certamen.

Foram convidados para funccionar como juizes, os senhores abaixo mencionados:

Arbitro — dr. Celio de Barros; verificador — Lourival Dallier Pereira; juizes de saltos — Francisco da Silva Lage e tenente Abel Campbell de Barros; juizes de arremessos: — Aristides da Hora — Orlando Cardoso; director de chegada — commandante Euzebio Queiroz Filho; juizes de chegada — dr. Mario Marques — dr. Waldemar Bessa — Mario Mattos e Emmanuel do Amaral; chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis — Sebastião de Britto — Ernesto Ferreira e tenente Sylvio Mario Guimarães Barreto.

ORDEM E HORARIO DAS PROVAS

A Confederação Brasileira de Desportos, realizará nos dias 19 e 20 do corrente, na pista do C. R. Vasco da Gama, o Campeonato Brasileiro de Athletismo, para o qual se inscreveram a Federação Paulista de Athletismo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a Liga Athletica Rio Grandense e a Associação Mineira de Esportes, representando os Estados de São Paulo, Districto Federal, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

O alludido campeonato será disputado, obedecendo ao seguinte horario e ordem de provas:

Dia 19:

ás 15.30 horas — 110 ms. barreiras
" 15.30 " — arremesso do peso
" 15.50 " — 100 ms. rasos
" 15.50 " — Salto em altura
" 16.00 " — 1.500 ms. rasos
" 16.20 " — Triplice Salto
" 16.30 " — 400 ms. rasos
" 16.40 " — 10.000 ms. rasos
" 16.30 " — arremesso do dardo
" 17.20 " — Revezamento 4 x 100 metros

Dia 20:

ás 9.00 horas — Arremesso do martello
" 15.30 " — 400 ms. barreiras
" 15.30 " — Salto com vara
" 15.50 " — 200 ms. rasos
" 16.00 " — 800 ms. rasos
" 16.10 " — Arremesso do disco
" 16.20 " — Salto em distancia
" 16.30 " — 5.000 ms. rasos
" 17.00 " — Revezamento 4 x 400 metros.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Flamengo

Os membros do Conselho Deliberativo reunem-se a 10, ás 20.30 horas, em primeira convocação, ou em segunda convocação, ás 21.30 horas, para discutirem e votarem o relatorio do Presidente e demais assumptos.

O ultimo espectaculo pugilistico

Uma decisão anti-regulamentar

As duvidas suscitadas pelas noticias desencontradas sobre a realização ou não do espectaculo, fez com que fosse bem pequena a assistencia que compareceu sabbado ao Stadium Brasil. Mas, ao que parece, concorreram para o pouco interesse demonstrado na tambem um como que fastio por parte do publico pelas coisas do pugilismo, o que faz com que elle só se movimente pelos espectaculos de excepção. E isso é facto para o qual deve estar attenta a Empresa Pugilistica afim de que não attinja, insistindo na realização de lutas, o ponto de saturação popular muito difficil de ser depois nullificado.

Porque não se poderá comprehender de outro modo a vasante observada sabbado ante um programma, sob todos os pontos de vista promissor e interessante.

A primeira luta que chamava a attenção era o encontro de Rodrigues Lima com Geraldo Silva. Ainda não tendo soffrido uma unica derrota em sua carreira de profissional, o pugilista portuguez apresentava-se como franco favorito.

No emtanto, quem se detivesse examinando as suas performances observaria que essa marcha triumphal elle deve-a bem menos aos seus predicados technicos — ainda assim bem apreciaveis — do que a sagacidade de seu "manager", que até então nunca o havia posto em frente a homem capaz de ameaçal-o seriamente. Mas, exgotada a serie dos mais "commodos" viu-se o elegante pugilista na contingencia de enfrentar outros um pouco mais classificados.

E, em apoio ao que venho de dizer a sua estréa nessa nova phase marcou a sua primeira derrota. Derrota por pontos é verdade e de pouco luzimento, mas nitida e indiscutivel.

Realmente, Geraldo Silva teve a supremacia dos ataques em todo o desenrolar do match e seus soccos, pelos vestigios deixados, mostraram-se bem mais efficientes, mas o brilho da sua victoria se viu muito empanado pela preoccupação jactanciosa de se deixar golpear no rosto e pelo desinteresse que teve no K. O., mesmo no ultimo assalto em que sua attitude foi tal que o publico vaiou.

Rodrigues Lima exhibiu-se em boa forma surprehendendo, mesmo, a resistencia de seu rosto, ponto reconhecidamente fraco.

Brasilino Fino e Armando Moraes não conseguiram reeditar as suas actuações anteriores. O primeiro pareceu-me muito moroso. Seus movimentos resentiram-se, não só de rapidez, como de decisão. Comtudo, usou com bastante opportunidade e intelligencia o contra-golpe de direita.

Quanto a Armando de Moraes julgo que seu manager não deve aceitar mais, pelo menos por emquanto, novo encontro com Brasilino.

Este se tem mostrado nitidamente melhor e novas derrotas acabariam por desmoralizar a moral de Moraes cujo espirito combativo e ardor, devem ser estimulados e não esphacelados.

Costuma-se dizer que o gigante se conhece pelo dedo. E' um adagio que tem a mais justa applicação na luta final.

Ainda que truncada em seu inicio por accidente que lhe roubou todo o interesse esse match permittiu se avaliasse a alta classe de Felippe Trillo o campeão peruano que estréava.

O que não se poderá affirmar é se a sua forma lhe permittiria attingir o limite dos rounds, mas mostrou grandes conhecimentos, com boa esquiva e batendo muito bem com as duas mãos. Foi tambem infelicitado quando procurou evitar o proprio Pires o reconheceu e demonstrou.

Acredito que um novo encontro destes dois homens despertará um maior interesse.

A meu ver e creio que na grande maioria por isto que os regulamentos são bastantes explicitos, a decisão considerando o match nullo, em virtude de se haver, Pires, machucado em uma queda que soffreu justamente com seu adversario. lho foi extraordinariamente favoravel, O juiz deveria proceder a contagem e caso Pires não podesse continuar a combater antes della terminar seria declarado vencido por K. O. Mas a commissão attendendo as insinuações do publico, sem duvida, muito mais sympathico ao luso, resolveu suspender o combate. Foi uma decisão que agradou mas errada.

DUKLA'

Commercial Athletic Club

Foi empossada a directoria do Commercial A. C. de Alegre, Espirito Santo, para o corrente exercicio de 1935 e que ficou assim constituida, que é a seguinte: presidente — José Tannure; vice — Alcindo Ribeiro; secretario geral — Clovis Pinto (reeleito); 1º — João Baptista Pinheiro; 2º — Athayde Alvesa de Mendonça; 1º thesoureiro — Luiz Mattos (reeleito); 2º — Celso Cordeiro. Commissão sportiva: Oswaldo Pinheiro — Mario Ferreira e Antonio Bragança. Conselho Fiscal: — Lauro Barros (reeleito) — Manuel Atenas — Raul Moulin — Carim Tannure e Manoel Paulo Rodrigues.

O C. R. Boqueirão do Passeio vae deliberar

Reunem-se no proximo dia 15 do corrente os membros effectivos e electivos do Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio, com a seguinte "Ordem do dia":

a) Leitura do relatorio da administração;

b) approvação do parecer da Commissão Fiscal;

c) interesses sociaes.

A reunião terá logar na séde do club, á rua Sta. Luzia, 220, ás 20.30 horas.

Demissões de directores no Tijuca Tennis Club

Em virtude de excesso de affazeres particulares, pediram demissão de directores do Tijuca Tennis Club os srs. Pedro de Figueiredo, 2º Vice-Presidente e J. Gomes da Rocha, Director de Sports.

Seus companheiros de Directoria demonstraram o pezar que lhes causava esse afastamento, mandando lançar em acta votos de agradecimentos pelos serviços prestados por ambos os demissionarios.

A Directoria designou, interinamente, para 2º Vice-Presidente o sr. dr. Renan Reis, actual 2º Thesoureiro, e para Director de Sports o sr. Eduardo Beça Barboza, que exercia as funcções de Director de Natação.

Campeonato Brasileiro de Basketball

Inicia-se no dia 15 o Campeonato Brasileiro de basketball promovido pela C. B. D.

A primeira partida será disputada entre o Ceará e Maranhão, na cidade de Fortaleza.

Victor, o keeper elastico

AS ULTIMAS "PERFORMANCES" DO "GOLEIRO" DO "GLORIOSO" DEMONSTRARAM SUA INEGUALAVEL CLASSE

O reapparecimento do Botafogo marcou um acontecimento sportivo, muito embora a situação se complicasse para tal.

Outras novidades, e essas ligadas mais de perto ao publico, estão sendo registradas pela chronica.

Referimo-nos ás "performances" de alguns players, cracks que o afastamento dos gramados marcava uma illusoria decadencia. Muito embora os encontros "amistosos" não offereçam opportunidades para espantosas formas, pois as lutas não definem posições em tabellas, creando interesses maiores, mesmo assim, tem-se assistido a admiraveis exhibições.

Não é injustiça entre todas realçar a do arqueiro botafoguense Victor Gonçalves. Tem sido inexcedivel o keeper alvi-negro. Senhor de uma grande agilidade e de uma segurança invejavel, empolga o publico no posto de tanta responsabilidade. Por isso, após os jogos, tem merecido as honras de ser carregado em triumpho.

Os tennistas da A. C. D. em Victoria

PARTE HOJE A DELEGAÇÃO DOS JORNALISTAS

O descontrole inherente da greve dos maritimos, acarretando a paralysação dos navios, determinou um imprevisto no plano da excursão dos chronistas sportivos que vão a Victoria, a convite do governo daquelle prospero Estado.

Em consequencia, não foi possivel a acquisição de passagens nos navios do Lloyd, que estão de viagem para o Norte, transferindo-se o embarque da rapaziada de hontem para hoje e não mais por via maritima.

Assim, a delegação seguirá hoje á noite, em carro especial do rapido de Campos-Victoria, com os seguintes elementos:

Georgino Saude Perez, chefe da delegação; Francisco Gusmão, Chagas Junior, Luiz Aguiar, João Tovar e Alberto de Souza.

Os jornalistas cariocas seguirão com a delegação do Tijuca, que vae tambem jogar uma série de matchs de basket com os clubs e a selecção de Victoria.

O embarque da delegação será feito ás 20.45 horas.

Campeonato Brasileiro de Football

O DESEMPATE ENTRE AS EQUIPES DO PIAUHY E CEARA' REALIZA-SE DOMINGO

A primeira partida de football em disputa do Campeonato Brasileiro realizou-se domingo, entre as equipes do Piauhy e Ceará, na cidade de Fortaleza, verificando-se um empate de 3x3.

O desempate desta partida terá lugar domingo proximo, no mesmo local.

O vencedor do prelio em apreço seguirá destino a Belem onde enfrentará o vencedor do encontro Amazonas x Pará.

CYCLISMO

O PROGRAMMA DO FESTIVAL DO CYCLO SUBURBANO

O Cyclo Suburbano Club vae realizar, no Campo de S. Christovão, no proximo domingo, um festival cyclo-motocyclistico, que terá inicio ás 15 horas, com um desfile de todos os concurrentes. Para o dito festival foi organizado o seguinte programma.

1ª prova — Principiantes — 5 voltas.

2ª prova — Juvenis até 15 annos — 2 voltas.

3ª prova — Velocidade — Para qualquer categoria — 2 voltas.

4ª prova — Speedway para motocycletas com side-car — 4 voltas.

5ª prova — Monocyclo (uma roda só) — 1 volta.

6ª prova — 2ª categoria — 8 voltas.

7ª prova — Infantis até 1m,25 de altura — 1 volta.

8ª prova — Speedway para motocycletas de força livre — 4 voltas.

9ª prova — 1ª categoria — 10 voltas.

Uma banda de musica militar abrilhantará a tarde do Suburbano.

Uma temporada do Villa Nova

O GREMIO MINEIRO TERA POR ADVERSARIOS O FLAMENGO E O FLUMINENSE OU AMERICA

Depois de varios entendimentos, o Villa Nova virá ao Rio para disputar algumas partidas com os clubs cariocas.

O gremio campeão de Minas estreará na tarde de domingo proximo, medindo-se com o quadro do Flamengo, actual "leader" do Torneio Extra da Liga Carioca.

Na noite do dia 15 do corrente o club de Chico Preto disputará mais um jogo, possivelmente com o Fluminense ou America.

A nova excursão do Villa Nova está despertando interesse nos circulos sportivos, dadas as qualidades technicas dos players montanhezes.

A piscina do Guanabara

A PARTE FINAL DO PROGRAMMA DE INAUGURAÇÃO

A direcção da competição nautica, para inauguração da maior piscina organizou o programma abaixo, que será a parte final.

A's 17.15 horas — 10.º pareo — 800 metros — Seniors — Homens — Nado livre. Premios — Medalhas de prata e bronze. — Club de Natação e Regatas — Kurt Nagelschmidt. — Club de Regatas Icarahy — Armando da Silva Filho — Altair Corrêa — Luiz Steele — Reserva: João Ferreira. — Club de Regatas Guanabara — Flavio Guimarães Lindgren — José Ferreira Mendes.

A's 17.35 horas — 11.º pareo — 200 metros — Juniors — Homens — Nado de costas — Premios — Medalhas de prata e bronze. — Club de Regatas Icarahy — Ney Gomes da Silva — Mario Roberto B. de Carvalho — Diogo Paes Lemo. — Club de Regatas Vasco da Gama — Oriente Ferreira — João Antonio de Oliveira — Reserva: Arlinda Silva Leite. — Club de Regatas Guanabara — Carlos Ralda Blanes — Theodoro Trsicluzzi — Ayres Tovar Bicudo de Castro — Reserva: Alipio Carvalho do Amaral.

A's 17.45 horas — 12.º pareo — 100 metros — Novissimos — Homens — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e bronze. — Club de Natação e Regatas — Tertuliano Ludovice — Alvaro Tatto — Amador Perez Domingues — Carlos Pavão — Reserva: Alipio Sarmento. — Club de Regatas Icarahy — Haroldo Rodrigues — Italo Monico — Reserva: Altair Corrêa. — Club de Regatas Vasco da Gama — Carlos Evaristo de Oliveira — Lauro de Andrade Sodré. — Club de Regatas Guanabara — José Gaspar da Rocha — José Luiz da Matta Garcia. — Sport Club Fluminense — Jorge Tavares de Oliveira — Emmanuel Fonseca.

A's 17.55 horas — 13.º pareo — 100 metros — Juniors — Homens — Nado de peito — Premios — Medalhas de prata e bronze. — Club de Natação e Regatas — Severo do Carmo Vieira. — Club de Regatas Icarahy — Alberto Carvalho Filho — Helio Cenôfre — José Teixeira de Freitas — Reserva: Gastão Figueiredo. — Club de Regatas Vasco da Gama — Carlos Martins dos Santos — Mario Nunes — Reserva: Mario Figueiredo Silva. Club de Regatas Guanabara — Karl Erich Hammelmann — Ernest Victor Hammelmann.

A's 18 horas — 14.º pareo — 100 metros — Torneio Feminino — Qualquer Classe — Moças — Nado de costas — Premios — Medalhas de vermeil e bronze. — Club de Regatas Icarahy — Nylsa da Rocha Lemos — Jane Braga — Maria de Lourdes Jansen. — Club de Regatas Guanabara — Piedade Monteiro Coutinho — Lydia Wagner.

Para a inauguração da piscina do C. R. Guanabara

E' cada vez mais intenso o interesse pelo concurso inaugural da grandiosa piscina do C. R. Guanabara.

Prevê-se que as amplas archibancadas cobertas que a circumdam serão pequenas para abrigar a assistencia que accorrerá a essa linda festa sportiva.

A directoria do gremio azul-turqueza, tendo Decio Amaral á frente, está providenciando sobre os menores detalhes para o completo exito do certamen de domingo vindouro.

Os srs. Agostinho & Cia., proprietarios d' "O Camizeiro", offereceram os programmas para essa competição aquatica, bem assim dois grandes guarda-sóes de praia para as mesas dos juizes.

Ante a impossibilidade de de por Uzcudun e Carnera frente a frente

PROCURA-SE ARRANJAR UM ENCONTRO DO BASCO COM CAMPOLO

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Fracassadas as negociações para a realização do encontro Carnera-Uzcudun, os esforços nos meios pugilisticos concentraram-se na promoção da luta entre o lutador basco e Victorio Campolo, marcada para 19 do corrente. Entretanto, ao que se diz, as demarches estiveram na imminencia de ser interrompidas em vista das exigencias do lutador argentino. Todavia, Campolo parece ter recuado de seus propositos, o que permittiria o proseguimento das conversações. Espera-se, aliás, um entendimento completo dentro em pouco.

40.000 pesos por um jogador

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Annuncia-se que o club Talleres Lanus officiou ao Boca Juniors declarando-se interessado na acquisição do jogador Wilson, por cujo passe pagaria 40.000 pesos.

Para decidir o campeonato da Amea

Encontraram-se domingo ultimo, ainda em decisão do campeonato da Amea, o Andarahy e o Mavilis, no campo do Andarahy, á rua Barão de S. Francisco Filho.

O jogo deve ser animado, contando o Andarahy com o concurso de Chiquinho, Venerotti, Palmier, Blanco e outros.

Tambem o Mavilis levará ao campo adversario o seu team completo, com Charão, Ary, Aragão, Palacio e outros.

O desligamento do C. R. São Christovão das entidades especializadas

Conforme noticiámos o Club de Regatas São Christovão, resolveu volver á veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, abandonando as recem-criadas ligas especializadas de remo e de natação.

Por 19 votos contra 3 o Conselho Deliberativo do Gremio "roseo" tomou essa deliberação, na reunião de domingo passado, quando elle decidiu a attitude do club na actual situação sportiva.

Os tres votos contrarios foram dos elementos que exercem cargos nas entidades especializadas.

Para presidente foi eleito o sr. Henrique Maggioli, membro da futura camara de vereadores do Districto Federal.

Andarahy x Mavilis

O DELEGADO QUE FUNCCIONARA' NO ENCONTRO

A AMEA designou o sr. Francisco da Silva Lage, para represental-a no encontro de football Andarahy x Mavilis, cuja realização está marcada para domingo proximo, no campo do Andarahy A. C.

Com a disputa deste jogo o Campeonato de 1934 daquella entidade, fica somente dependendo, para ser decidido, dos 11 minutos do jogo Andarahy x Botafogo.

E a luta de Dudú e Helio Gracie?

Longa e espalhafatosamente annunciada e commentada, a luta de Dudú e Helio Gracie até hoje não saiu do terreno vehemente, porém inerme das columnas dos jornaes.

Tendo a questão, no auge da polemica, saido até do terreno puramente sportivo e até profissional para o de de brios e honras pessoaes, esperava o publico que o embate encontrasse da parte de ambos os contendores a mais decidida decisão e facilidade para a sua realização.

No entanto, passada aquella phase inicial de exaltação em que varias datas foram marcadas para o encontro, e sempre transferidas, não mais se falou em tal coisa.

Por que? Será que ainda estão em preparo os dois lutadores?

A pacificação dos sports

Divulgados os termos da nova formula apresentada pela L. S. M.

O commandante Attila Achê, presidente da Liga de Sports da Marinha, incumbido pelo ministro da Marinha de apresentar ás duas facções sportivas em dissidio, uma proposta de pacificação, apresentou, hontem, ao almirante Protogenes Guimarães, o seu relatorio a respeito.

Nesse documento, o commandante Achê faz uma exposição a respeito das negociações que chegaram a seu término com a proposta definitiva feita aos presidentes do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football e da C. B. D.

Diz o commandante Achê que, o sr. Arnaldo Guinle enviou uma contra proposta apresentando algumas suggestões. De posse da resposta da Liga Carioca, dirigiu-se ao sr. Luiz Aranha, o qual lhe communicou que as suggestões eram aceitaveis, mas que só daria a sua opinião decisiva depois de ouvidas as filiadas da C. B. D. A corrente que combate a C. B. D. apresentou a seguinte formula para a pacificação:

a) especialização do sport e autonomia absoluta das federações especializadas;

b) creação do Comité Olympico Nacional, como cupula da organização sportiva do Brasil;

c) creação do Conselho Nacional de Sports como entidade executora do Conselho Olympico, admittindo mesmo a C. B. D. nesse papel;

d) creação da caixa unica do sport na capital federal;

e) creação em todas as unidades da União de Ligas especializadas directamente ligadas ás federações e com todos os encargos de subsistencia e de technica, sendo independentes entre si.

Sab-se que os cebedenses não acceitam a organização do Comité Olympico e sim o profissionalismo e as especializações por intermedio de Departamentos Autonomos. Conhecendo bem as exigencias das duas facções o commandante Achê fez então uma formula intermediaria, cujas bases são as seguintes:

1.º — Conservar a C. B. D. como entidade maxima do Sport no Brasil (proposta do dr. Luiz Aranha), modificando-a de forma a officializal-a e adaptal-a á nova organização.

2.º — Admittir as federações especializadas (proposta do dr. Arnaldo Guinle), não como entidades completamente autonomas, conforme queria o presidente do C. A. da F. B. F., nem como departamento da Confederação como rezam os estatutos da C. B. D., mas um meio termo entre os dois, isto é, com directorias proprias e completa autonomia technica sendo, no entanto, mantidos pela Confederação, se possivel em uma mesma séde, e não tendo ingerencia alguma com a parte monetaria (como os Departamentos).

Para evitar as desegualdades entre as Ligas e as Federações e evitar á Confederação difficuldades na fiscalização de saldos e "deficits" das Ligas Estaduaes, a organização prevê a creação dos Conselhos Estaduaes de Sports.

Estas as vantagens disso oriundas: facilidade de administração dos sports officializados em cada Estado; harmonia de organização; permittir que as Ligas autonomas quanto á parte technica possam concentrar energias e forças sem preoccupações monetarias; evitar a predominancia do football provocando o equilibrio de todos os ramos de sport; evitar que um dissidio estadual possa attingir as organizações superiores, evitando, tambem, que o dissidio em um ramo de sport attinja a outros, como acontece no momento.

O PACTO QUE SERA' FIRMADO PELA C. B. D. E A F. B. F.

Caso cheguem a feliz termo as negociações iniciadas pelo commandante Achê, as entidades em luta assignarão o seguinte pacto:

"A Liga de Sports da Marinha, por seu presidente e efficientemente auxiliada pelos representantes do Sport no Exercito, major Roberto Carneiro de Mendonça e deputado Augusto do Amaral Peixoto, propõe ás correntes sportivas em dissidio, representadas pelos srs. drs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle as seguintes condições definitivas para pacificação do Sport Nacional, que, uma vez aceitas, serão postas em execução immediatamente depois de solemnemente assignadas por todos os senhores acima declarados e que passarão a constituir a Commissão de Pacificação, com poderes bastantes para empossar a nova directoria da Confederação Brasileira de Sports.

A essa directoria caberá a execução immediata de todas as clausulas abaixo mencionadas e que são:

1 — Amnistia ampla e mutua.

2 — Adopção da organização para officialização e pratica do sport no Brasil, approvada pelas facções dissidentes e que vae rubricada em todas as paginas pela Commissão de Pacificação.

3 — Fusão de todas as entidades sportivas actuaes, nas constantes da organização acima referida e creação das previstas.

4 — Congregação de todos os clubs e associações sportivas em torno das novas entidades, sem restricções de especie alguma.

5 — Constituição immediata da Directoria da Confederação Brasileira de Sports que, até a data das primeiras eleições — Cont. do off. n..... de 5|1|1935, da Liga de Sports da Marinha).

(1936), deverá executar ou fazer executar a organização acima citada. Esta directoria será a seguinte: presidente, capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Bastos; vice-presidente, dr. Sergio Meira; secretario, dr. Paulo Azeredo; 1.º thesoureiro, major Raul Vasconcellos; 2.º thesoureiro, capitão de corveta Benjamin Sodré.

Conselho Fiscal — Major Roberto Carneiro de Mendonça, dr. Rivadavia Corrêa Meyer e dr. Heitor Beltrão.

6 — Constituição das directorias das Federações, obedecendo ao seguinte criterio: dois representantes cariocas, sendo um de cada corrente dissidente; dois representantes paucariocas, sendo um de cada corrente dissidente; um representante neutro aceito pelos dois chefes dissidentes e pertencentes: ao Minas Geraes, para o football; ao Espirito Santo, para o basketball; ao Rio Grande do Sul, para o remo; ao Paraná, para o athletismo; ao Rio de Janeiro, para a natação; ao Exercito para o tiro e para o hippismo; á Marinha para a esgrima.

A' proporção que forem creadas outras Federações, serão contemplados os demais Estados da União, desde que pratiquem o sport considerado.

7 — Creação ou reconstituição das Ligas Especializadas, obedecendo ao seguinte criterio:

a) — Liga Carioca de Football: 3 membros eleitos pelos presidentes dos clubs Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso; 2 membros eleitos pelos presidentes dos clubs Vasco da Gama, Botafogo, Bangu' e S. Christovão de Football; 1 membro neutro aceito pelos dois chefes dissidentes.

b) — Liga Paulista de Football: 2 membros eleitos pelos clubs: Corinthians, Palestra e demais componentes da Liga Bandeirante; 2 membros eleitos pelos clubs: Portugueza, S. Paulo e Santos e demais clubs da Apea; 1 membro neutro aceito pelos chefes dissidentes paulistas.

8 — Nos demais Estados as Ligas serão organizadas dentro do criterio julgado conveniente pelo grandes clubs, dando-se o direito de representação á dissidencia, de accordo com a sua influencia.

9 — Em todos os outros sports, as Ligas serão creadas ou conservadas as existentes, dependendo da eleição dos clubs até a presente data considrados praticantes do sport em apreço.

10 — Os membros das directorias das Ligas, de que tratam os itens 7, 8 e 9, farão entre si as eleições para os cargos previstos na Organização do Sport, ora approvada.

11 — Uma vez constituidas as directorias das Ligas Especializadas, os seus membros elegerão os quatro membros do Conselho Carioca ou Estadual que, juntamente com o thesoureiro nomeado pelo prefeito do Districto Federal ou Presidente do Estado, constituirão as directorias dos referidos Conselhos.

12 — Os cinco membros de cada Conselho farão entre si as eleições para os diversos cargos da directoria.

13 — Apresentação immediata na Camara dos deputados dos projectos necessarios á Officialização do Sport e logo que fôr possivel, proceder do mesmo modo em relação aos Congressos Estaduaes, tudo de accordo com a Organização approvada.

14 — Reconhecimentos mutuos da Confederação, Federações Especializadas, Conselhos Estaduaes, Liga Especializadas e Club.

15 — Iniciar a confecção de estatutos, leis, regulamentos, codigos e demais disposições necessarias ás entidades sportivas, de accordo com a Organização approvada.

16 — Transferencia e entrega das Thesourarias e patrimonio das actuaes C. B. D. e Federações Especializadas, mediante balanço, verificação e competentes documentos de entrega e recebimento, ao novo Thesoureiro da Confederação (representante do Ministerio da Guerra).

17 — Transferencia e entrega das Thesourarias das entidades estaduaes ora existentes, ao thesoureiro do Conselho Estadual, depois de legalmente empossado de accordo com o item 16.

18 — Transferencia, uma vez organizado o Sport, de todos os reconhecimentos por parte de entidades internacionaes, para a Confederação Brasileira de Sports que, por lei, será a unica instituição sportiva com poderes para representar qualquer ramo do Sport Nacional, perante instituições sportivas estrangeiras."

UMA REUNIAO NO MINISTERIO DA MARINHA

Hontem pela manhã, effectuou-se no Ministerio da Marinha, uma reunião de paredros sportivos. Estiveram presentes, o dr. Arnaldo Guinle, os commandantes Attila Achê, Alavo Vianna, o dr. Bastos Padilha, o commandante Pergentino Guimarães, vice-presidente do Jequiá e outras pessoas.

As aulas de gymnastica do Flamengo

Continuam em pleno funccionamento as aulas de gymnastica do Flamengo, recentemente iniciadas, as quaes se realizam na séde social ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite.

As inscripções, que são gratuitas, continuam abertas na secretaria e o Departamento funcciona de accordo com o Regulamento afixado na garage do Club.

Reunião do C. D. do Internacional de Regatas

Os membros do Conselho Deliberativo do Internacional de Regatas estão convocados para uma reunião, em 14 do corrente, ás 20 horas (1ª convocação) e 20,30 (2ª convocação), para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição da mesa do Conselho Deliberativo para 1935|36.

b) — eleição de Directoria e Commissão Fiscal para 1935;

c) — concessão de Titulos Honorarios e Benemeritos;

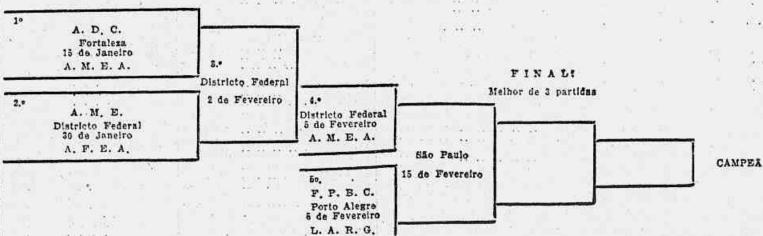
d) — interesses geraes.

O permanente do Flamengo e do America

Acompanhados de gentil officio, as secretarias do C. R. Flamengo e do America F. C., enviam-nos os permanentes social e sportivos para o corrente anno.

O 9.º campeonato brasileiro de basketball

A Confederação Brasileira de Desportos, no cumprimento do seu vasto programma sportivo, iniciará no proximo dia 15, o 9.º Campeonato Brasileiro de Basketball, certamen para o qual foram sorteadas as seguintes chaves:

NOTA — As datas serão alteradas, em caso de necessidade.

ENTIDADES INSCRIPTAS — Associação Desportiva Cearense, Associação Maranhense de Esportes Athleticos, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Associação Mineira de Esportes, Associação Fluminense de Esportes Athleticos, Federação Paulista de Bola ao Cesto e Liga Athletica Rio Grandense.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada internacional do Boca Juniors

O campeão argentino é uma organização modelar — Os grandes astros que se perfilaram nas fileiras boquenses — Bibi e Moysés — Outras notas

O QUADRO CAMPEAO DO BOCA JUNIORS QUE VAE VISITAR O BRASIL

Domingo Tarasconi

A proxima visita do Boca Juniors ao Brasil, cujo embarque se annuncia para a proxima sexta-feira, torna interessante levar ao publico dados intimos da vida do grande club platino, considerado, no momento, como uma das mais vivas expressões do sport argentino. A vida do Boca, aliás, é das mais interessantes. Ella contém passagens extremamente complicadas, pois o colossal Boca da actualidade teve uns dias negros e seus máos momentos.

UM CLUB FUNDADO NUM BANCO DE UMA PRAÇA

O apparecimento do Boca Juniors, por si só, encerra um capitulo deveras curioso. E' o caso que todas as tardes, na praça Solis, se reuniam varios estudantes, discutindo sobre os jogos em que tomavam parte os collegiaes, os quaes, quasi sempre, davam motivo a brigas e discussões.

Nessa tarde do mez de março de 1905, os animos estavam mais exaltados do que nunca. Tomavam parte nos debates Juan e Theodoro Farenga, Esteban Baglietto, Santiago P. Saria, Antemir Carriga e Alfredo Scarpati.

Havia, nessa época, muitos clubs de collegiaes, quasi todos com os nomes dos jogadores mais destacados em cada grupo. Na cidade do Boca, em 1903, surgiram, igualmente, os pequenos clubs: La Rosales, Santa Rosa, Los Andes, Libertad, General Soler, San Martin e outros. A discussão proseguia e a maioria defendia a these de ser fundado um club pelos presentes. Depois de muito palavrorio, surgia, na tarde de 3 de abril de 1905, o Club Athletico Boca Juniors.

Americo Tesorieri

O PRIMEIRO TRIUMPHO, A PRIMEIRA DECEPÇÃO

O Boca iniciou sua directriz jogando num pequeno terreno da rua Pedro Mendoza y Colorado. O seu segundo campo, em Engenheiro Hugo, permittia aos socios assistirem os jogos com um pequeno conforto.

A esse tempo, o Boca ingressou na Liga Villa Lobos. Sua performance foi notavel. Terminou levantando o torneio, mas nunca a taça destinada ao laureado dessa competição figurara nos archivos do club platino, pois o presidente da Liga desappareceu, da noite para o dia, levando esse trophéo e muitos outros mais...

A luta em busca de melhor situação era intensa e ingrata. Em 1907 o Boca ainda não possuia uma praça de sports cercada. Foi nessa occasião que os dirigentes tomaram uma iniciativa: procurar arrecadar grande quantidade de zinco, pertencente á "La Sociedad de Soccorros Mutuos de la Boca del Riachuelo". Annualmente essa associação promovia uma kermesse, e, após a festa, vendia o material que empregava na confecção de barracas, etc., por preços convidativos. Valendo-se desse ensejo o Boca arrematou o zinco, mas, para isso, a commissão directora da propria sociedade ficou como responsavel pela transacção, pois a turma do Boca não inspirava confiança..."

Ludovico Bidoglio

TEMPOS DIFFICEIS

O Boca incontestavelmente tem sido um viveiro de notaveis cracks. Pelo Boca jogaram: Pedro Calomino, Mario, Burro, Lopez y Elli, Segundo, Medici, considerado um dos médios mais ageis que têm surgido na Argentina; Ludovico Bidoglio, o formidavel full-back; Americo Tesorieri, o invicto guardião do campeonato sul-americano de 1921; Juan Garibaldi, um fullback de primeirissima; Domingos A. Tarasconi, um forward notavel, e muitos outros consagrados elementos.

UM JOGADOR DE RAÇA

Pedro Calomino, entre todos os consagrados cracks que o Boca tem possuido, é considerado como o mais completo de todos. Agil, extraordinariamente intelligente, elle sabia, como nenhum outro, valer-se das boas opportunidades que lhe surgiam. Fez época quando jogou e até hoje seu nome é invocado como o de um crack notabilissimo.

PROSPERIDADE PHANTASTICA

Actualmenet o Boca é uma expressão notavel. Seu quadro social é de cerca de 25 mil socios. O Boca, que não possuia quasi torcedores até 1913, hoje em dia tem uma das mais numerosas e enthusiastas torcidas. Podemos mesmo dizer que o Boca é o club que dá as maiores rendas no football argentino.

Pedro Calomino

OS NOVOS IDOLOS

Os brasileiros Bibi e Moysés são os novos idolos. Elles desfrutam uma popularidade sem par. Affaveis, attenciosos, em pouco elles conseguiram uma legião incontavel de adeptos. São dois sustentaculos e dois jogadores assás queridos. Breve elles aqui estarão, para serem applaudidos, pois no Brasil tambem deixaram solidas amizades e gozam geraes sympathias.

Mais players brasileiros para a Italia

ROMEU, IMPARATO E SANDRO EM NEGOCIAÇÕES

Segundo communicações recebidas hontem, encontra-se em São Paulo, em plena actividade, um emissario de um club italiano, encarregado de

Imparato, que deverá ir para a Europa

o concurso de alguns dos mais destacados players bandeirantes. Sabe-se que Romeu, Imparato e Sandro são os visados e que o Palestra não está disposto, a intervir na questão, pois os jogadores em questão demonstram franca decadencia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" de 1935

Na thesouraria desta sociedade será feito até amanhã, 10 do corrente, o pagamento da 2ª prestação (200$), do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", de 1935.

A falta deste pagamento importa na exclusão do animal inscripto no dito Grande Premio.

Os programmas das reuniões de 12 e 13 do corrente

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Marquita" — 1.400 metros — 3:000$000 — Vingativo 53 kilos, Dick Saycan 48, Marfim 55, Galarim 55, Maracanã 48, Yellow 49, Coelho 51, Dão Pedrito 50, Jemopotyr 56 e Kleops 52.

2ª carreira — Premio "Transvaliana" — 1.500 metros — 3:000$000 — Kyrial 48 kilos, Andréa 56, Jacatuba 51, Traidor 52, Pharaó 48, Marquita 52 e Rio Branco 50.

3ª carreira — Premio "Quintero" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tout Ank Amon 54 kilos, Defence 51, Kruppe 51, Guarany 54, Dollar 51, Jundiá 56 e Blue Star 56.

4ª carreira — Premio "Yvette" — 1.500 metros — 3:000$000 — Mineiro 48 kilos, Bolivar 48, Galopin 48, Aga Khan 56, Uadi 56, Yetim 48, Transvaliana 52, Copacabana 56, Diableja 49 e Gandhi 56.

5ª carreira — Premio "Marceiro" — 1.500 metros — 3:000$000 — Galope 52 kilos, Little One 49, Quintero 54, Sulema 56, Apple Sauce 54, Speranta 56, Silhueta 53 e Yves 54.

6ª carreira — Premio "Yak" — 1.600 metros — 3:000$000 — My Dream 53 kilos, Crepusculo 53, Triste Vida 56, Yak 50, Vasari 49, Ibirapuitan 48, Mineral 56, Gravatá 56, King Kong 53 e Tracajá 49.

7ª carreira — Premio "Tapajós" — 1.600 metros — 4:000$000 — Kaiser 50 kilos, Arquero 53, Verbena 56, Xiah 51, Bel Ideal 56 e Tiroteio 55.

Premios do "Betting": "Yvette", "Marceiro" e "Yak".

1ª carreira — Premio "Sauhype" — 1.600 metros — 6:000$000 — Quatióba 54 kilos, Zumba 54, Dracula 54 e Mussuã 54.

2ª carreira — Premio "Capitú" — 1.500 metros — 4:000$000 — Golden Dream 52 kilos, Little Lady 52, Lourinha 54, Rosemarie 54 e Justiceiro 56.

3ª carreira — Premio "Sympathia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Zanaga 51 kilos, New Star 53, Primeiro 50, Royal Star 48, Xaréo 48, Alsaciano 48, Marquita 56 e Grand Marnier 51.

4ª carreira — Premio "El Ghazi" — 1.600 metros — 4:000$000 — Benemerito 52 kilos, Marciliegi 49, Yáyá 49, Oswaldo Aranha 54, Lohengrin 55, Astoria 56, Tango 48 e Katita 49.

5ª carreira — Premio "Zamorim" — 1.600 metros — 4:000$000 — Rob Roy 55 kilos, Navy 56, Ojos Lindos 52, Arapogy 49, Chouannerie 49 e Xenon 56.

6ª carreira — Premio "Tarjador" — 1.400 metros — 5:000$000 — Oding 54 kilos, Commodoro 54, Itapoan 54, Arga 52, Cock-tail 54, Salmon 54, Ilíria 52, Acauan 52, Paraguayo 54 e Nautilus 54.

7ª carreira — Premio "L'Amazone" — 1.500 metros — 4:000$000 — Adarga 56 kilos, Libertino 55, Zumbaia 52, Astro 55, El Ghazi 52 e Favorito 54.

8ª carreira — Premio "Micuim" — 1.600 metros — 4:000$000 — Hoquendo 56 kilos, Lord Mayor 56, Mon Secret 50, Lord Breck 49, Beef 54, Yeoman 52 e Zamorim 50.

9ª carreira — Premio "Assis Brasil" — 2.000 metros — 5:000$000 — Romana 51 kilos, Young 53, Bon Ami 53 e Kid 56.

Premios do "Betting": "Tarjador", "L'Amazone" e "Micuim".

DOIS QUE VÃO PARA A REPRODUCÇÃO

Serão enviados amanhã, para São Paulo, onde ingressarão num dos Haras de seu proprietario, sr. Linneo de Paula Machado, o cavallo nacional Universo e a egua franceza La Sonkina, que vão servir como reproductores.

O SERVIÇO DE REMONTA CONTINUA ADQUIRINDO ANIMAES

Pelo Serviço de Remonta do Exercito, foram adquiridos os animaes Zorrastron, por Zodiac e Eridaine, e Alterosa, por Feuillage e Operata. Zorrastron já segue para o Haras "Minas Geraes" e Alterosa, dentro em pouco, tomará o mesmo destino.

HERRERA CHEGOU HONTEM

Procedente de São Paulo, em cujo Hippodromo actuou no domingo, chegou hontem o jockey peruano Humberto Herrera.

TWINBAR DE FOMENTAÇÃO

No cavallo inglez Twinbar, defensor da jaqueta do sr. Albano Gomes de Oliveira, foi applicada uma fomentação caustica.

ANIMAES QUE VÃO PARA S. PAULO

Serão embarcados na segunda-feira, para São Paulo, os animaes Luminar e Kelani, pensionistas do velho treinador Americo de Azevedo, que os irá acompanhando, e Belfort, pensionista de Francisco Barroso.

Fala-se tambem na ida do nacional Marciliegi, de propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

O REAPPARECIMENTO DA JAQUETA DO DR. PEIXOTO DE CASTRO

Foram transferidos novamente para o nome do dr. Peixoto de Castro, entre outros, os animaes Sueno Largo, Romana, Adarga, Chouannerie e Primeiro.

Vae, assim, reapparecer novamente a sympathica jaqueta azul e estrellas brancas.

O campeonato argentino de xadrez

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A partida entre Cauby Pulcherio e Maderna do torneio sul-americano de xadrez terminou com a victoria do primeiro concurrente, da delegação do Brasil.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Afim de commemorar o primeiro centenario da sua criação, a 10 do corrente, deliberou a Administração do Montepio:

1º — Fazer rezar, no dia 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, uma missa por alma dos seus socios fallecidos, convidando para este acto religioso todas as pensionistas do Montepio.

2º — Fazer celebrar, no dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, uma missa festiva, em acção de graças, sendo convidados para esta solemnidade todas as altas autoridades da Republica e da Igreja, representantes das diversas classes sociaes e todos os socios e suas familias.

3º — Reunião de uma Assembléa Geral Extraordinaria, ás 4 horas da tarde, na séde do Montepio, para a qual são convidados os seus socios e o exmo. sr. ministro da Fazenda.

4º — Distribuir opportunamente pelas suas pensionistas, como dadiva de Centenario, a importancia de trezentos contos de réis.

5 DE JANEIRO DE 1935.

Uma temporada do S. Christovão em Minas

AS "DEMARCHES" COM UM CLUB JUIZDEFORANO

O S. Christovão está em entendimentos com os directores de um dos gremios de Juiz de Fóra, para a realização de um jogo amistoso, domingo proximo, naquella cidade.

Caso prosigam com exito as negociações, o club da camisa alva actuará nos gramados de Juiz de Fóra, aproveitando a folga que lhe concede a C. B. D.

Todos os sportistas mineiros estão aguardando com interesse o desenrolar das demarches.

A situação internacional de Domingos

O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA TRATARA' DO ASSUMPTO EM MONTEVIDÉO

Quando o sr. Carlos Martins da Rocha partiu para Buenos Aires, em missão da C. B. D., declarou que trataria da vinda dos clubs platinos e que opportunamente iria a Mon-

Domingos, full-back vascaino

tevidéo se entender com o Nacional sobre o "caso" de Domingos. Como se sabe, o back brasileiro assignou um contracto com o club uruguayo e não respeitou a opção de um anno.

Noticiaram hontem as agencias telegraphicas a partida do sr. Martins da Rocha, sexta-feira, para Montevidéo. Vae o paredro cebedense não só se entender com os dirigentes da Liga Uruguaya, bem como tratar da solução do "caso" do zagueiro cruzmaltino, preso ainda ao club referido pelas leis da Fifa.

Campeonato da Liga Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HONTEM

Em continuação á disputa do seu campeonato, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, hontem, á noite, os jogos seguintes:

FLAMENGO x BOMSUCCESSO

No gymnasio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, uma interessante peleja entre as equipes do Flamengo e do Bomsuccesso, que occupam, respectivamente, o primeiro e o ultimo logares na tabella. Havia grande espectativa em torno desta partida, que promettia ser muito interessante, e realmente o foi, pois os dois quadros se empregaram a fundo em prol da conquista da victoria, lutando com muito enthusiasmo e technica apreciavel. Após uma peleja renhida e cheia de lances de emoção, verificou-se o triumpho do "five" do Flamengo pela contagem de 47 x 13.

O primeiro periodo da pugna terminou favoravel ao quadro rubro-negro.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Flamengo — Waldemar (2), Pereira (6), Martinez (14) Haroldo (19) Paiva 14) e Amorim (1).

Bomsuccesso — Lobo (4), Mulato, Jairo (3), Vasconcellos (3), Macario (3), e depois Waldemar.

As autoridades que funccionaram na partida foram as seguintes: arbitro, Arnô Frank; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Oswaldo Novaes: apontador, Antonio Papack Junior; delegado, Waldemar Rocha.

BOTAFOGO x GRAJAHU'

Em disputa da segunda collocação na tabella, enfrentaram-se, hontem, no rink do Leme, os quadros do C. R. Botafogo e do Grajahu'.

A peleja foi muito movimentada, tendo treinado durante o seu transcurso relativo equilibrio entre os contendores. Ambos se empregaram com technica apreciavel, empenhando-se na luta com enorme enthusiasmo. Após muito batalhar, a victoria veiu coroar os esforços do "five" do Botafogo pela contagem de 39x24.

O primeiro periodo da partida finalizou tambem a favor do quadro local.

As autoridades que dirigiram o encontro foram estas: arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, L. B. dos Santos Dias.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

Botafogo — Sylvio e Adamo; Raul (16), Lamothe (3) e Oscar (16). Entraram a seguir Guida, Luciano (2) e Alvaro (2).

Grajahu' — Camondongo (3) e China (1), Mulato (16), Horacio (7) e Chacon (7).

O crime de "Guandú de Senna"

EMQUANTO O ASSASSINO ESTA' EM LIBERDADE, UM SEU AMIGO SE ACHA PRESO INCOMMUNICAVEL

Verificou-se, nos meiados de dezembro, no local denominado "Guandu' do Senna", uma scena de sangue, cujas consequencias foi a morte de um dos protagonistas da mesma.

Os lavradores João oGmes, vulgo "Carrança", e Guilherme de tal, por questões de terra, não se viam com bons olhos. "Carrança", querendo resolver de vez o caso, pediu ao seu amigo, tambem lavrador, Antonio Fernandes, que procurasse Guilherme, com quem queria falar.

Os dois homens se encontraram e, depois de violenta discussão, "Carrança" acabou prostrando-o morto, a tiros de revólver, o vizinho, e fugiu.

As autoridades do 26º districto tomaram conhecimento do facto e, no dia 4 do corrente, prenderam Antonio Fernandes, mantendo-o incommunicavel, emquanto "Carrança", em virtude de um "habeas-corpus" preventivo, permanece em liberdade.

O interessante do caso é que Antonio Fernandes encontra-se preso sem ter havido flagrante e sem nota de culpa, ha já cinco dias. Será, por isso, impetrada ordem de "habeas-corpus" a seu favor.

RECLAMAÇÕES

O QUE QUER A POPULAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

A exemplo do que foi feito em Marechal Hermes, Madureira, Piedade e outras localidades, a pedido dos respectivos moradores, quer a população de Bento Ribeiro que se a contemple com a substituição por grades de ferro dos muros que separam o leito das linhas da E. F. Central do Brasil das ruas parallelas ao mesmo.

E para conseguir esse melhoramento, de grande alcance para o mento, de grande alcance para o em, toribeirense tem se entendido por varias vezes e por intermedio de pessoas idoneas, com as autoridades competentes.

Não se conformando, porém, com o pouco caso com que tem sido tratada, apesar da justiça de que se reveste a sua pretenção, dirigiu essa população ao ministro da Viação, ha dias, um memorial no qual lhe expoz o assumpto e pediu, por fim, se dignasse de dar ao mesmo favoravel despacho.

INTRANSITAVEL A RUA CONSELHEIRO GALVÃO

Os moradores da rua Conselheiro Galvão, por intermedio d'O JORNAL, levam ao conhecimento das autoridades municipaes que aquella via publica encontra-se em completa damnificação, impossibilitando tanto o trafego pedestre, como o de vehiculos.

O trecho que vae da estação de Rocha Miranda á Madureira está intransitavel, embora a referida rua esteja margeada pelos meios-fios que ali foram collocados quando, ha dois annos atrás, a Prefeitura pretendia beneficiar aquella população.

CONTRA UM MOTORISTA DA "EXCELSIOR"

Um leitor, cujo nome e residencia deixou nesta redacção, reclama contra o desrespeito commettido pelo motorista do omnibus 75, da Viação Excelsior, o qual, ás 16,30 horas de hontem, na Avenida Rio Branco, além de fechar-lhe a porta sobre os dedos, ainda lhe disse alguns impropérios.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos: designando os chefes de secção do Departamento de Expediente e Contabilidade da Secretaria da Producção, Astolpho Gonçalves, Alberto Soares Dias Paiva e Francisco Carvalho e Silva, respectivamente, para terem exercicio nas 1ª, 2ª e 3ª secções do mesmo Departamento; exonerando, a pedido, do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de Paraty, o cidadão Leontino Carlos de Mello e Souza; nomeando os chefes da 1ª e 3ª secções do Departamento do Expediente e Contabilidade, Astolpho Gonçalves e Francisco de Carvalho e Silva, para exercerem, em commissão, os cargos de chefes da Divisão do Expediente, o primeiro, e chefe da Divisão dos Serviços o segundo, ambas as divisões do referido Departamento.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, hontem, uma portaria, concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratamento de saude, ao sr. Antonio Seraphim da Cruz, guarda da Inspectoria de Fiscalização.

DESCONTENTO DE DELEGADOS-ELEITORES FLUMINENSES

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Reina grande descontentamento no seio dos delegados-eleitores do Estado do Rio, em virtude de elementos estranhos no meio proletario pretenderem influir na proxima organização da chapa fluminense á representação classista. Contra tees elementos, que visam unicamente prejudicar os interesses dos trabalhadores daquelle Estado, o comité de delegados de Nictheroy e São Gonçalo, ha poucos dias instituido, desenvolverá uma actuação constante afim de coibir os expedientes que serão postos em pratica. Acham os delegados de Nictheroy e São Gonçalo que a chapa fluminense deve ser constituida 3 dias antes das eleições que serão levadas a effeito no Tribunal Superior Eleitoral, na conformidade com a respectiva lei, do contrario, o Estado do Rio será grandemente prejudicado, não obstante ter elevado numero de delegados-eleitores.

O comité central fluminense, no intuito de salvaguardar os interesses dos trabalhadores fluminenses, já expediu telegrammas aos comités de Campos, Barra do Pirahy e Petropolis, concitando-os a se congregarem, opportunamente, na capital do Estado, e que se previnham contra os trabalhos machiavelicos urdidos por pessoas que procuram tirar partido, em seu beneficio proprio."

NOTAS MUNDANAS

SORRIR...

Entre a lagrima e o silencio, o sorriso é o encantamento. A mulher que sabe sorrir no momento opportuno possue o segredo de todos os successos. E' mais facil vencer com um sorriso do que com uma lagrima.

Mme. sabe disto. E na sua vida de amorosa a arte mais subtil que ella possue é aquelle sorriso: não chora, não fala — sorri. Não diz sim nem não: sorri. Não nega, não affirma: sorri. Sorrir, para ella, é consentir, como pode ser recusar...

Tudo depende da opportunidade. E ella sabe utilizar o seu sorriso com uma agilidade diabolica de acrobata...

Dahi o seu triumpho que até hoje não conheceu vacillações nem revezes. A chave de tudo está no seu sorriso.

Ella é a mulher que sabe sorrir. O seu sorriso, enigmatico e doce, tanto pode ser consentimento como recusa, tanto pode ser ternura como rancor, tanto pode ser desejo como repulsa, ironia como piedade, malicia como innocencia, prazer como soffrimento...

Depende tudo de interpretação...

Mas, quem, afinal, entenderá aquelle mysterioso e encantador sorriso?

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Segundo Elliot, o azeite de salmão, residuo da fabricação de conservas, é mais rico em principios antirachiticos que o oleo de figado de bacalhão.

Além disto, é mais barato e seu sabor mais toleravel.

Aos cardiacos, latentes ou declarados, um esforço maior pode determinar varios accidentes mais ou menos graves, desde a dyspnéa até as lipothimias e as crises angynoides.

Agora Gallavardin descreve uma nova consequencia do esforço nos cardiacos: a syncope.

São as chamadas syncopes de esforço. E' manifestação grave, que pode levar á morte.

Letras e Artes

A Collecção Brasiliana da Editora Nacional vae lançar uma nova edição da "Rondonia", de Roquette Pinto.

— A Civilização Brasileira S. A. vae iniciar, este anno, a publicação de uma grande bibliotheca de livros de medicina, sob a direcção do Peregrino Junior.

Os primeiros volumes devem apparecer no proximo mez.

— A "nova geração" vae offerecer, na proxima sexta-feira, um jantar de despedidas ao academico Ribeiro Couto, que parte no dia 15 para o seu posto diplomatico na Hollanda.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhora Elza Cordeiro, esposa do sr. Pedro Cordeiro; a senhora Eliza de Agostini Costa, professora de canto do Instituto Nacional de Musica e esposa do dr. Tolentino Costa; dr. Marcos de Figueiredo e o sr. Octavio Carneiro de Albuquerque.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Dalia de Mello Franco Alves, filha do antigo deputado por Minas, dr. Honorato Alves e de sua esposa, senhora Violeta de Mello Franco Alves, acaba de contractar casamento o sr. Francis Walter Hime Junior, filho do industrial sr. Francis Walter Hime e de sua senhora.

Nupcias

Na matriz da Gloria, largo do Machado, realiza-se amanhã o enlace matrimonial do capitão do Exercito Julio Jair de Albuquerque Lima, official de ligação entre os Ministerios da Guerra e da Marinha, filho do sr. Ayr da Silva Lima, com a senhorita [illegible] Mello, filha do sr. Theodoro Silveira de Mello.

A ceremonia será ás 17 horas, recebendo os noivos cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, em Quissamã, Estado do Rio, na matriz de Nossa Senhora do Desterro, o enlace matrimonial da senhorita Zenab Chame, filha do sr. Jorge Chame, com o sr. Plinio A. Barbosa.

— Acaba de ser effectuado o casamento da senhorita Ruth, filha do coronel Saint-Clair de Freitas e neta do major Alfredo Carneiro, com o dr. Athayde Teixeira.

Foram padrinhos o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, e sua esposa. No civil foram testemunhas [illegible].

— Sabbado ultimo, realizou-se na 1ª Pretoria Civel o casamento do dr. Ernesto Mattos e senhora. [illegible]

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Guilherme Ferreira Borges com a senhorita Stella Gomes, da sociedade carioca.

O acto nupcial terá logar ás 16 horas de hoje, na residencia da noiva, á rua da America, numero 59.

MISSAS

FIRMINO CESAR DUTRA ESTRADA

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, fará realizar, hoje, dia 9, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

LUIZ VASQUEZ ALVARES

(7º DIA)

A viuva Dôra Cortez Vasques Alvares convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção á alma de seu inesquecivel LUIZ, manda rezar hoje, dia 9, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA GIL VIEIRA MACHADO

Antonio Peixoto de Azevedo manda celebrar, por alma da inesquecivel MARIA GIL VIEIRA MACHADO, missa pelo repouso de sua alma, amanhã, dia 10, ás 10 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

FREDERICO DA SILVA SIMÕES

(7º DIA)

Amelia Amora Simões convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandará celebrar por alma do saudoso FREDERICO DA SILVA SIMÕES, hoje, dia 9, ás 10 horas, na igreja do Calvario.

MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DE MELLO

(1º ANNIVERSARIO)

A familia enlutada manda celebrar missa em intenção á sua alma, hoje, dia 9, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

A senhorita Delphina da Piedade Modesto e o sr. Carlos Pimentel de Mello no dia do seu casamento — (Photo de Andrade para O JORNAL)

dr. Alcides Machado Gonçalves, subprocurador da Fazenda do Estado do Rio, com a senhorita Zelia Duncan, filha do industrial sr. Alfredo Wallace Duncan, funccionario da Caixa Economica, e da senhora Alzira Franco Duncan.

— Realiza-se, em toda a solemnidade, no proximo dia 12, o enlace matrimonial da senhorita Orlandina, filha do sr. José Maria Ferreira Alves e da senhora Maria José Ferreira Alves, com o sr. Antonio Cardoso, do commercio de nossa praça, filho da viuva Virgilia Cardoso.

O acto civil terá logar na 4ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e o acto religioso, na igreja de São José, ás 18.30 horas.

Serão padrinhos, no civil, o sr. Antonio Ferreira e senhora, e no religioso, o tenente Edgard Alves de Castro e senhora.

A noiva terá como "dames d'honneur" as senhoritas Diléa Pereira, Inara de Andrade, Nicléa Moraes, Maria Candida Antunes, Arlette de Souza, Gloria de Oliveira, Alice Rosa e Cleone Marinho, e o noivo terá como "garçons d'honneur" os srs. Jayme Marinho, Jorge Cardoso, Renato Ezer, José da Silva, Paschoal Perrota, Francisco Antunes, Hayrton Pereira e Sucupira Pereira.

— Effectuou-se, sabbado ultimo, o casamento do primeiro tenente Clovis Bandeira Brasil, official de cavallaria do nosso Exercito, com a senhorita Yolanda França, primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica, filha do funccionario do Collegio Pedro II sr. Armando França.

O acto civil foi testemunhado pelo sr. Clodonier Bandeira Brasil e senhora Zelia de Souza, da parte do noivo, e pelo capitão Arnaldo França e senhorita Nair Caruso.

A ceremonia religiosa foi celebrada no Santuario do Meyer, testemunhando o acto, da parte do noivo, o primeiro tenente Lourenço Colluccl e senhora Sophia dos Anjos, e da parte da noiva, o sr. João Salles e sua esposa, senhora Adriana Machado Salles.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elza Eliza Caiado Jardim, filha do ex-senador Eugenio Rodrigues Jardim e senhora Diva F. Caiado Jardim, com o capitão Iberê Pires Ferreira.

No acto civil, que será realizado na residencia dos paes da noiva, serão testemunhas, por parte da noiva, o capitão Aguinaldo Caiado de Castro e senhoras Maria Lucrecia de Souza Pires Ferreira e Antonieta Caiado de Castro, e do noivo, o dr. João Baptista Borges Machado e viuva Souza Menezes.

Na ceremonia religiosa, serão padrinhos da noiva o desembargador Guido Gomes de Souza e senhora Therezinha Caiado de Castro, e do noivo, o capitão Aguinaldo Caiado de Castro e senhora Diva F. Caiado Jardim.

Após o acto religioso os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do floricultor do Meyer, sr. Antonio Leitão e de sua esposa, senhora Laura Leitão, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Rainha.

Festas

O Fluminense F. C., "leader" de elegancia carioca, annuncia para o corrente mez duas reuniões, destinadas ao mais assignalado successo mundano.

A primeira será uma "Tarde dansante carnavalesca", a 13, em sua séde; a outra, um chá dansante, a 20, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

— No proximo domingo, 13, o Centro Gallego offerece, das 19 ás 24 horas, uma festa dansante a seus socios.

— O America F. Club realizará amanhã a sua primeira batalha de confetti interna, dedicada ao Tijuca Tennis Club.

As festas que o America realizou nos annos anteriores sempre conseguiram successo, e dahi esperar-se o mesmo exito para este anno.

As orchestras do Napoleão Tavares e Turunas de Botafogo animarão as dansas.

— No dia 19, das 20.30 ás 4 horas, nos salões do Club de Regatas Botafogo, o Gremio Paraense offerecerá um baile a fantasia aos socios do Colomy Club.

— O Departamento Social da Opera Nazionale Dopolavoro, dando inicio ao programma de festas elaborado para janeiro corrente, fará realizar no proximo sabbado o baile mensal, que terá [illegible].

Haverá, num dos intervallos, uma hora de arte, fazendo-se ouvir, em canto classico italiano, uma cantora argentina.

Os associados terão ingresso com a apresentação do titulo de quitação correspondente ao mez e a respectiva carteira de identidade social.

— Centro de elegancia mundana, o Casino da Urca continua a ser ponto de reunião preferido pela nossa élite social.

Seus amplos salões, artisticamente decorados, enchem-se todas as noites, de quanto ha de mais distincto e representativo na sociedade carioca. Pela exuberancia de vida, festiva alegria e refinado bom gosto que ali se expandem, apresentam sempre o mesmo attraente aspecto dos estabelecimentos congeneres dos mais cultos paizes.

A fina e feliz originalidade decorativa do grill-room, a que um harmonioso jogo de luzes da realce, deixa, a quantos ali accorrem, a impressão de um repousante e encantador recanto alpino da Suissa.

A essa suggestiva e impressionante decoração vem alliar-se a amenidade de uma temperatura de primavera, regulada pelo systema Carrier, o que concorre para que tal impressão se torne ainda mais nitida e sensivel.

Seu esmerado serviço de restaurante, que se recommenda pela melhor cozinha do Rio, a marcante animação do "dancing" e as suas constantes novidades de music-hall, são outros factores, cada qual mais expressivo, do ambiente de elegancia que offerece o Casino da Urca.

Almoços

Será realizado no proximo dia 12, ás 13 horas, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil, o almoço de confraternização da turma dos advogados de 1913, pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

São promotores dessa festa, denominada "maioridade", os srs. Honorio Sylvestre e Ferreira Pedreira. As listas são encontradas com o sr. Santos, á rua Buenos Aires, 62, primeiro andar (Edificio da Casa Sucena).

Boas Festas

Recebemos e agradecemos retribuindo as boas festas que nos enviaram: a Cia. Otis; o director do Departamento de Aeronautica Civil, o Broadway Programma, Santos Azevedo & Cia. Ltd., os Irmãos Servas de Maria do Brasil e Dourado & Irmão Ltd.

Commemorações

A Directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado faz rezar, amanhã, ás 10 horas, missa solemne em commemoração ao primeiro centenario do Montepio.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Conte Grande", regressa hoje, da Europa, a senhora Annita Peçanha, viuva do ex-presidente Nilo Peçanha.

— Com destino á Bahia, em gozo de férias e em visita aos seus parentes e amigos, segue hoje, pelo "Neptunia", o dr. Drault Ernanny, clinico nesta capital. Acompanha-o sua esposa.

Fallecimentos

No cemiterio de São Francisco Xavier, sepultou-se a senhora Maria I. Faller Bailly, viuva do engenheiro Charles Eugene Bailly e mãe dos srs. Gustavo Adolpho Bailly, director de secção do Departamento Nacional da Industria e Commercio; Julio Bailly, ex-inspector da Policia Maritima, e Emilio Bailly, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Falleceu no dia 1.º do corrente, em Bello Horizonte, a senhora Rosinha Martins de Araujo, esposa do sr. Modesto Carvalho de Araujo, conceituado pharmaceutico naquella praça.

A sua morte causou profundo pezar na sociedade bellohorizontina, onde era muito estimada, tendo o seu passamento deixado uma lacuna no seio da familia e da sociedade, que não poderá jamais ser preenchida.

Missas

Será rezada hoje, ás 8.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, missa por alma do sr. José Caetano da Silva Campolina, na igreja de São Francisco de Paula.

Informações dos Estados

BAHIA

SALVADOR

O anno de 1935

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — A entrada do anno de 1935 para o Estado da Bahia é de prenuncios de um anno de muita fartura e de prosperidade em todos os ramos de actividade deste grande Estado. O dia 1º de janeiro de 1935 principiou com chuvas abundantes, não só nas zonas urbanas como nas ruraes, sendo que, em logares que não chovia ha mais de 5 annos, as chuvas foram compensadoras, offerecendo assim uma optima perspectiva para a agricultura e para a pecuaria bahiana. Inicia-se o anno no Estado em situação bastante promissora, não só em producção, como pelas boas cotações dos seus principaes productos. O cacáo, a principal lavoura do Estado, está cotado a 18$000 a arroba, preço este não alcançado na safra proxima passada; o algodão, de 50$000 a 60$, batendo o "record" nestes ultimos annos; o café a 75$000; cereaes com boa procura e preços compensadores. Assim, a perspectiva financeira do Estado da Bahia, para o anno de 1935, é optima, tanto na agricultura, industria, pecuaria e commercio em geral, como na mineração, com a exploração do chromo, manganez, ouro e petroleo.

Petroleo na Bahia

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Para o Ministerio do Trabalho, por intermedio do engenheiro André Argollo e para o Instituto de Oleos do Rio, por intermedio do engenheiro Fontenelle, vão ser remettidas algumas amostras de oleo de petroleo do Estado da Bahia. Das referidas minas já foi extraido e remettido oleo de petroleo para a Allemanha, por intermedio dos srs. Wilthelm Overbeck e Cia., para a Italia, por intermedio do sr. Attilio Scaldaferri, para o Ministerio da Agricultura (Laboratorio Nacional), Serviço Geologico da Bahia, Escola Polytechnica da Bahia, Faculdade de Medicina da Bahia, Standard Oil e laboratorios outros.

Colheita do fumo

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Durante os mezes de março e abril do anno findo, distribuiu a Bolsa de Mercadorias da Bahia sementes de fumos "Chinez", "Tracuatena", "S. Cruz" e "Amarello" aos lavradores bahianos, ficando assim uma nova fonte de receita para o nosso Estado, e com resultados duplos, pois produziriamos o necessario para o consumo das nossas fabricas de cigarros e charutos, como nos apparelhavamos para supprir aos diversos mercados consumidores daquellas qualidades de fumos e teve muito feliz resultado a iniciativa da Bolsa, pois já foram iniciadas as primeiras colheitas daquelles fumos, embora pequenos, e enviadas amostras á Bolsa de Mercadorias, pela Sociedade Bahiana de Agricultura e pelo sr. Gustavo Magalhães Fraga, de Jaguaquara. As amostras destes fumos acham-se em exposição na séde da Bolsa de Mercadorias, onde os interessados poderão verificar a exhuberancia do solo bahiano, produzindo fumos até agora importados do exterior.

Innundação em S. Felix e Cachoeira

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — As chuvas abundantes caidas no Paraguassu' engrossaram as suas aguas que, subindo muito do nivel, ameaçam as cidades de São Felix e Cachoeira. No dia 3, porém, a inundação se positivou, com o alagamento das ruas mais proximas, tendo se mudado ás pressas para o edificio da Prefeitura a loja de artigos electricos da Companhia Energia Electrica, situada no ponto attingido.

Mais tarde, tambem Cachoeira teve as suas primeiras ruas inundadas, chegando as aguas a alcançarem a porta do "Hotel Colombo", o que determinou um principio de panico. Entretanto, as ultimas noticias recebidas diziam que as aguas começaram a baixar, sendo de esperar que esteja cessado o perigo de inundação maior, se não vierem novas chuvas.

Assembléa geral do Syndicato dos Profissionaes em Tramway, Telephone, Força e Luz

A 1º de janeiro proximo findo, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Profissionaes em Tramway, Telephone, Força e Luz, á rua do Saldanha, n.º 12, estando presentes os representantes do Inspector regional, da Empresa Linha Circular e Energia Electrica e de varios outros syndicatos, foi aberta e presidida a sessão da assembléa geral pelo dr. Edgard Matta. Em seguida, foram empossados os novos directores daquelle já mencionado syndicato, tendo usado da palavra sete syndicalizados após á ceremonia.

As estradas de rodagem na zona do cacáo

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Executando um plano delineado com arrojo, mas perfeitamente justificado em relação á importancia economica da zona, o Instituto de Cacáo acaba de abrir ao trafego mais alguns kilometros de estradas, destinadas a relevantes papel no desenvolvimento da lavoura cacaoeira. Verificará o observador meticuloso que não somente o cacáo terá influido nas determinantes do Instituto, ao rasgar no sul do Estado as excellentes rodovias que hoje constituem o seu maior orgulho; a situação geographica dessas terras, valorizadas pelo triplice factor dos rios perennes, das chuvas constantes e da curta distancia a que estão os portos de embarque, força essa eclosão de riqueza que, sendo um phenomeno natural, só resta ao homem estimular e desenvolver. Porque não fizemos isso vinte annos mais cedo, presos á rotina, suscitámos a concurrencia das colonias inglezas da Africa, que nos arrebataram o primeiro logar nas exportações. Embora retardados, estamos volvendo agora ao começo, tal e qual se iniciassemos a exploração agricola em larga escala. A terra é prodigiosa. Nenhum outro solo do mundo produz cacáo igual, como provam alheios insuccessos, aos quaes, aliás, encorajamos, produzindo menos que as necessidades mundiaes de que poderiamos ser os unicos suppridores. Não carece de irrigação nem de adubos chimicos, bastando-lhe as proprias folhas da arvore, atapetando o chão escuro, sombreado, entre as ruas de cacaoeiros. Faltava-lhe methodo e transporte barato; este, ao menos, lhe é dado de forma a resgatar todas as faltas do passado. As estradas do Instituto marcam, innegavelmente mais do que qualquer outra influencia, nova phase na principal lavoura bahiana. Não haveria porém, grande merito, se apenas ligassem fazendas umas ás outras, em funcção economica secundaria; varando a matta á procura das terras valorizaveis, já assignaladas pela palhoça do desbravador, estendem ellas os braços tentaculares pela mais rica região do Estado, na larga faixa que vae do sul ao sudoeste, coberta de densas florestas a desafiarem o machado e o fogo. Se o escrivão da Armada volvesse a relatar o que vira pelas paragens acima descriptas, penetrando nos valles umbrosos de Ilhéos ou Jequié, repetiria a sua celebre phrase admirativa, pois as terras ahi ainda conservam a fecundidade maravilhosa do seculo do descobrimento. E' a este immenso celleiro, quasi inexplorado, que as rodovias estão chegando, como Balboa deante do Pacifico: na revelação de um mundo desconhecido. Vale a pena ver nessas povoações que surgem, como acampamentos, o espectaculo das raças adorando o bezerro de ouro. Corre dinheiro por todas as mãos, ouvindo-se homens agrestes, que supporiamos necessitados de auxilio para os primeiros cuidados da toilette, falarem em sommas que, nas capitaes, só aos banqueiros é dado tocar. Com o que ninguem se espanta, tão habituados estão aos quadros de prosperidade, ao alcance de quem se aventura. Indagámos onde se escondia o Jeca, personagem falsamente attribuido ao Brasil inteiro, pitando indolentemente, de cócoras, emquanto o mundo roda; não ha pelas bandas typos indolentes, substituidos pela figura mascula do pioneiro, vindo do longinquo sertão, de trouxa na ponta do pão, para dahi ha metros haveres. O exemplo contagia os mais timidos, impelle-os para a frente, para novos destinos victoriosos. Juros fabulosos recompensam qualquer genero de negocio. Nota-se uma impaciencia dos que começaram agora e querem pegar os que vão na frente.

Ha, no sul, povoações de tres ou quatro annos, onde circulo mais dinheiro, num só dia, no movimento dos negocios, do que em municipios julgados erradamente pela sua extensão territorial e fóros de antiguidade. De resto, scenas que, embora surprehendendo o visitante, testemunha de actividades menos aceleradas, devem ser communs a todas as grandes explorações(em começo. Quer lavando o ouro em bateias, nos corregos do Itapicuru', ou ateiando fogo á matta antes de semear a amendoa, nos valles humidos do rio Cachoeira, é a mesma agglomeração polychroma, ingenua e rude, cuja resistencia leva de vencida todos os tropeços. A exploração aurifera é fugaz, acena com a fortuna rapida mas esquiva; o cacáo não falha nunca, como moderna arvore das patacas. Dá até aos cem annos, como um machinismo a que não fosse preciso dar corda. Calcule-se isso aos preços altos da actualidade, com perspectivas de maiores ascensões! As estradas já promptas serão talvez um terço do programma total. Ha outras a pique de conclusão ou de inicio, com as turmas de ataque esperando o signal. Pontes e obras de arte projectadas. Em summa, animação que irradia das physionomias, como se a plantação fosse agora começar. E de facto está recomeçando, com grande força. Não fica um palmo de terra improductivo. Planta-se cacáo, mamona e tudo quanto represente um valor certo nos mercados.

RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

Rotary Club

SANTA MARIA, janeiro (O JORNAL) — Foi fundado nesta cidade o Rotary Club, realizando-se a sessão official para posse da directoria no salão nobre do Club Commercial.

O novo club tem como patrono o seu congenere de Porto Alegre, que se fez representar por uma commissão de socios, sendo saudada pelo dr. A. Xavier da Rocha.

SANTO AMARO

Pragas no arroz

SANTO AMARO, janeiro (O JORNAL) — Encontra-se neste municipio o engenheiro agronomo Carlos Henrique, que, procedente de S. Jeronymo, dirige-se a Monte Alegre com o fim de instruir os plantadores de arroz contra a praga dos percevejos.

Com o mesmo objectivo, outras localidades serão percorridas pelo referido technico do serviço da Inspectoria Vegetal do Estado.

Vida dos Campos

UTILIZAÇÃO DO LEITE DESNATADO AZEDO NA CRIAÇÃO DOS BEZERROS

Os bezerros podem ser criados tambem com leite desnatado azedo, sendo que este tem quasi o mesmo valor forrageiro que o desnatado fresco.

Em geral conhecemos duas qualidades de leite desnatado azedo; o azedo e o coalhado.

O azedo deve ser sempre cozido antes do arraçoamento e empregado só depois do resfriamento até á temperatura do ubere, ao passo que com o coalhado os bezerros podem acostumar-se facilmente.

O criador andará bem, se só começar a alimentação dos seus bezerros com leites desnatados azedos depois de 6-8 semanas de idade cuidando que essa transição se faça muito lentamente para evitar a dirrhea dos animaes.

Supponde-se que um bezerro exige de leite integral a setima parte do seu peso vivo, isto é, para 56 kilos exige 8 kilos, este pode ser substituido pelo desnatado azedo da seguinte maneira: substitue-se, cada dia, meio litro de leite integral por igual quantidade de desnatado azedo ou, o que é mais aconselhavel, faça-se a substituição cada 3-4 dias. Naturalmente, deve-se levar sempre em conta a elevação das exigencias correspondentes ao crescimento do animal.

A correcção do leite desnatado azedo será feita do mesmo modo que a do desnatado fresco. As perdas em gorduras, aqui, tambem são de 30-35 grammas por kilogramma. Assim, querendo-se fazer a correcção com farinhas de amendoim e de arroz, utilizaremos da primeira 20-30 grs. e da segunda 150-120 grs. por kilo de leite. Portanto, a ração de um bezerro de peso vivo de 70 kilos será: 10 kilos de leite desnatado azedo (1|7 parte do peso vivo), mas 200-300 grs. de farinha de amendoim e mais 1.500-1.200 grammas de farinha de arroz.

De qualquer forma que seja adaptado o leite desnatado ás criações, é sempre preciso pesar os bezerros alimentados com este, no minimo duas vezes por mez, para fazer, deste modo, o controle do desenvolvimento em peso e obter melhores indicações para as quantidades administraveis.

Os bezerros assim alimentados, devem receber á vontade fenos (não palha) cuidando-se, sempre, que recebam bastante de outros alimentos, para não serem obrigados a comer muito feno, — o que só os faz barrigudos.

Devemos novamente accentuar que nunca podemos esquecer a hygiene, que é, em primeiro logar, a lavagem, pelo vapor ou agua fervente, dos vasilhames utilizados no arraçoamento dos bezerros.

A INDUSTRIA DE ADUBOS PHOSPHATADOS

O ministro da Marinha designou, por acto de hontem, o capitão de corveta Joaquim Pinto de Oliveira para proceder a um estudo relativo á industria de extracção de adubos phosphatados, de accordo com as instrucções que receber do Ministerio da Agricultura.

DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" PARA A ESCOLA NAVAL

Das funcções de sub-chefe de machinas do navio escola "Almirante Saldanha" foi dispensado o capitão tenente Christiano Gomes da Silva, sendo designado para exercer as funcções de instructor do Departamento do Commando da Escola Naval.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. A's 10 — Quarto de hora Francisco Alves. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros — Programma popular variado. A's 14 horas — Correspondencia do Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de camara, pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado de estudio, com a seguintes distribuição: Expresso Cajuti — A nota do dia — As orchestras e conjuntos de P. R. E. 2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas, Francisco Alves, Lucy Maria, Ismar Guimarães, Lenita Moreno e Oscar Miranda.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10,30 ás 11,30 — Gentil programma. Das 11,30 ás 12,00 — Boletim informativo. Das 12,00 ás 13,00 — Musica para o almoço. Das 13,45 ás 16,00 e das 18,00 ás 19,00 — Radio apperitivo. Das 19,00 ás 19,30 — Programma que a todos interessa. Das 19,30 ás 20,00 — Programma Nacional. Das 20,00 ás 20,15 — Tania Mara — Orchestra Columbia. Das 20,15 ás 20,30 — Carlos Galhardo — Duo Rebello. Das 20,30 ás 20,45 — Nair C. Leal — J. Fon. Das 20,45 ás 21,00 — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso. Das 21,00 ás 22,00 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chefe, P. R. B. 6. — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, para as estações de: Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. Das 22,00 ás 22,15 — Zezé Fonseca — Bob Lazy — Dick Lewis. Das 22,15 ás 22,30 — Moreira da Silva — Regional. Das 22,30 ás 22,45 — Christina Maristany — Francisco Mignone. Das 22,45 ás 23,00 — Orchestra de concertos. A's 23,00 — Boa-noite... até amanhã.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica, com musica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da P. R. A. 9, resenha informativa. Das 11 ás 13 — Programma das donas de casa, do studio, por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch, com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19, ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio, com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Carmen Miranda, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, André Filho, tenor Pasqualle Gambardella, Fernando Alvarez, as orchestras, de Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Typica Argentina de Muraro, Salão do maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo, o pianista Dario Silva e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. A's 22 — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 — Programma ida e volta, do studio da P. R. A. 9, em collaboração com a P. R. A. 9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 — Programma de discos. A's 23 — Commentarios do observador da P. R. A. 9, sobre o momento nacional. A's 23,30 — Commentarios do observador da P. R. A. 9, sobre o momento internacional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 — Jornal dos Professores: — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: Curso de Hygiene Infantil, pelo dr. Floriano de Lemos — Alguns grandes navegadores, pelo professor Moysés Gikovate — Noções de anthropologia, pelo professor Bastos d'Avila — Supplemento musical: Beethoven — Symphonia numero 9, em ré menor, op. 125 — Coral.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 e das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma official. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do studio, do programma A Voz da Saudade, com seus artistas.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 10,00 — Radio-Jornal, discos e Indicador Radio-Urbano. A's 12,00, das 13 ás 14,00 e ás 16 — Discos. A;s 16,15 — Momento literario nacional. A's 16,30 — Variado. A's 17,00 — Discos. A's 18,00 — Gravações. A's 18,45 — Quarto de hora de C. B. R.. A's 19,00 — Discos. A;s 19,30 — Radio-Jornal, A's 20 — Concerto do studio "A", com Olga Nobre, em canções, e Eneida Sylva, em arias de operas, com orchestra e, intercaladamente, numeros, pelos irmãos Tapajoz. A's 21 — Opereta de Franz Lear, "O Paiz do Sorriso". A's 21,30 — Musicas populares, com Victoria Bridi, Walter Brasil e Ivette Canejo. Das 22 ás 23,30 — A Voz do Brasil, divulgando todos os acontecimentos occorridos no paiz e no estrangeiro, das 17 horas em diante, com o concurso dos artistas Ivette Canejo, Walter Brasil e Victoria Bridi.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. 12 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. 17 hs. Hora Certa. Jornal do Tarde. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. — Transmissão do 10º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos,: 1ª parte — Beethoven — Symphonia n. 8, em Fá Maior. 2ª parte — Rachmaninoff — Concerto n. 2, em Dó Menor, para piano e orchestras, op. 18. 3ª parte — Debussy — La Mer "Suite".

A joven fugiu com o namorado

APRESENTADA QUEIXA A' POLICIA

O sr. Antonio José Braga, residente á rua da Harmonia, procurou o delegado do 11º districto, a quem se queixou que uma sua enteada, de 15 annos de idade, tinha fugido de casa, hontem, pela manhã.

Disse elle desconfiar que a joven tenha sido raptada pelo seu namorado, o soldado n. 101, da 4ª companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, de nome Odon de tal.

Foram tomadas providencias a respeito.

THEATRO E MUSICA

UMA CANTORA NEGRA FAZENDO FUROR EM PARIS

E' Emile Vuillermoz, critico de "Candide" quem della nos dá noticia, em uma de suas ultimas chronicas. Chama-se Marian Anderson e se impoz a Paris com extrema rapidez. De um dia para outro, ficou celebre. Ninguem poude resistir a essa creatura, esculptural, de linhas esplendidas e dona de uma voz de contralto de um poder e de um calor extraordinarios.

Marian Anderson, cuja nobreza e elegancia são soberanas é ademais dona de uns olhos de extraordinaria mocidade que illuminam o seu rosto sombrio. Vuillermoz, lamenta apenas que a cantora negra, para cantar, cerrar as palpebras. Durante o tempo em que ella canta, diz o critico, a sua physionomia toma uma expressão dolorosa e hostil que crea uma especie de angustia. Depois, quando abre os olhos, volta instantaneamente aquella expressão de mocidade, de frescura e de vida que a gente gostaria que se conservasse durante o canto.

Sua arte é sincera, espontanea e está em contacto directo com a vida. Não ha nada de mais perfeito, de mais emocionante, que a maneira por que Marian Anderson, canta a "Ave Maria" de Schubert. Sob o ponto de vista da qualidade de voz, do phraseado, das nuanças e da emoção religiosa, não se pode conceber uma traducção mais perfeita dessa melodia tantas vezes tornada banal por interpretações menos cuidadas. E terminando, escreve Vuillermoz: "Il y a incalculable et lorsqu'ils sont mis au service d'une voix comme celle-ci, nous en subissons avec délice l'éblouissante révélation".

MESQUITINHA TEM UM OPTIMO PAPEL EM "CABECINHA DE VENTO"

Mesquitinha

Já depois de amanhã o Rival terá novo cartaz. Abadie Faria Rosa, o orientador dessa temporada de verão da "boite" da cinelandia, fará com que seu homogeneo conjunto apresente, em a adaptação de sua autoria, "Cabecinha de vento", a comedia italiana "La machinetta del café", que Sylvio Zambaldi escreveu.

"Cabecinha de vento" está sendo ensaiada com muito carinho pelo professor Eduardo Vieira, que se desincumbirá tambem da mise-en-scène, estando confiada ao artista Angelo Lazary a confecção dos scenarios. O que, porém, ha a salientar nessa apresentação é o reapparecimento de Lygia Sarmento ao publico da cidade. De volta de sua brilhante excursão ao Norte, fará sua "reentrée" no Rio, enriquecendo o já brilhante elenco do Rival e contracenando com Cazarré, Mesquitinha, Restier, Hortencia, Maria Costa, e Mello Vianna, que têm optimos papeis em "Cabecinha de vento".

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS DE "NÃO ME AMES ASSIM"

A linda comedia italiana que Abadie Faria Rosa adaptou sob o titulo "Não me ames assim" e que vem registando o maior successo da presente temporada de Verão, apresentada com absoluta honestidade pelo elenco do Rival, terá hoje e amanhã as suas ultimas representações.

Amanhã, além das sessões habituaes, ás 20 e 22 horas, haverá a ultima "Vesperal das Moças", a preços reduzidos, com a comedia "Não me ames assim".

Assim sendo, hoje e amanhã são as ultimas opportunidades que o carioca tem para applaudir os magnificos trabalhos apresentados nessa comedia pelos apreciados artistas Cazarré, Mesquitinha, Guy, Liana, Restier, Stuart, Ferreira, Maia, Maria Costa, Norma Geraldy, Mello Vianna, Paradella Capeletti e outros.

ADIADA PARA SABBADO A HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA

Em virtude de ter sido transferida para o dia 15 do corrente a viagem do grande actor patricio Procopio Ferreira, a Companhia do Rival-Theatro adiou para o proximo sabbado, dia 12, a homenagem ao insigne comediante. Nessa homenagem, que será durante a Vesperal Elegante, Procopio, tomando parte no Acto Variado, dará o seu adeus ao publico carioca.

"O CANTO SEM PALAVRAS" EM RECITA POPULAR GRATUITA

O Theatro-Escola offerece seu espectaculo de hoje ás classes menos favorecidas de fortuna de accordo com o compromisso assumido para com os poderes publicos. A entrada será livre, independente de qualquer pagamento e a peça representada será "O Canto sem palavras", o mavioso poema de ternura e renuncia que Roberto Gomes escreveu com o coração e Renato Vianna encenou carinhosamente. Tomam parte na representação entre outros Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz e Mario Salaberry.

O MEDICO DE RENATO VIANNA NÃO QUER QUE ELLE REPRESENTE, NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, O PAPEL DE CARLITOS

Em virtude de ligeira enfermidade, Renato Vianna não poderá crear a figura de Carlitos na peça de Henrique Pongetti Não quiz o seu medico, de forma nenhuma, que elle dispendesse qualquer esforço. Dahi afastal-o, por alguns dias, de toda actividade theatral. Assim sendo, e devido aos mais expressivos e insistentes pedidos, Renato ordenou que o elenco do Theatro-Escola represente, na proxima sexta-feira, a comedia "O Divino Perfume". Este trabalho do autor de "A ultima Conquista", é todo conduzido sob o reflexo essencial dos mais bellos e altos pensamentos religiosos.

"CIDADE MARAVILHOSA", NO RECREIO

Continua em pleno agrado no cartaz do Recreio a revista "Cidade Maravilhosa", original com que fez a sua estréa no theatro o sr. Cesar Ladeira, o querido "speaker" da Mayrink Veiga.

Todas as noites o Recreio tem apanhado boa concurrencia em ambas as sessões, sendo os seus artistas applaudidos pelo publico.

"A CUICA ESTA' RONCANDO..."

Dentre os quadros mais applaudidos na revista-sertaneja "Viva nois", justo é que se destaque a feliz parodia á popular musica "A cuica está roncando", onde os comicos Jararaca, Ratinho, Matinhos e Marchelli têm impagavel actuação.

"Viva nóis", será apresentada hoje em mais tres sessões, estando annunciada para amanhã, mais uma matinée popular.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O canto sem palavras", original de Roberto Gomes (Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, Salaberry e Peggy Mario) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Não me ames assim", traducção de Abadie Faria Rosa (Cazarré, Mesquitinha, Liana, Guy Martinelli, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

Dois automoveis furtados

ENCONTRADO UM DOS VEHICULOS

Nestes ultimos dias têm sido registrados varios roubos de automoveis por audaciosos ladrões.

Ante-hontem, mais duas pessoas foram queixar-se ao commissario Mario Ribeiro, do 15º districto policial. Um, o sr. Arlindo Pestana, residente á rua Dr. Satamini n. 135, queixando-se de ter sido roubado seu automovel particular, de numero 10.027, da fabrica Studebacker, typo "double-phaeton", e outro, o motorista Joaquim Silva, residente á rua do Mattoso n. 128, que tambem foi roubado seu automovel de praça n. 1.061, da fabrica Hupmobile, typo "double-phaeton", quando o deixára no "ponto", á rua Barão de Ubá, ás 20,45 horas.

O commissario Mario Ribeiro tomou todas as providencias no sentido de apprehender os vehiculos, como tambem a captura dos larapios de automoveis.

Em outro local damos a noticia do encontro do automovel n. 1.061. Quanto ao outro, a policia espera encontral-o.

Foi reconhecido o cadaver encontrado na praia das Virtudes

Foi encontrado, ante-hontem, boiando nas proximidades da praia das Virtudes, conforme noticiámos, o cadaver de um homem inteiramente despido.

Uma lancha da Policia Maritima rebocou-o para a praça Marechal Ancora e, dahi, o corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem á noite o cadaver do desditoso homem foi reconhecido pela sra. Rosa como sendo de seu filho., Francisco Rosa, de 32 annos de idade, operario, solteiro e morador á travessa Santos Lima, 1.

Caiu da escada e falleceu no Prompto Soccorro

João Guimarães Fiezeta, de 38 annos de idade, solteiro, empregado no Cáes do Porto, residente á rua Barão de Iguatemy n. 69, soffreu uma quéda de escada, na rua Senador Pompeu, sendo soccorrido por uma ambulancia da Assistencia.

A victima, que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer ali, pouco depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A 3ª DIVISÃO DE COMMANDO NAVAL EM MATTO GROSSO

O ministro da Marinha resolveu designar os contadores navaes capitaes tenentes Cid Homero de Miranda e Hugo Pereira Guimarães e o 1º tenente Vicente Pól, para procederem á installação dos serviços affectos á 3ª divisão do commando naval do Estado de Matto Grosso, competindo ao mais antigo a chefia da divisão, conservando-se os outros officiaes como auxiliares, emquanto fôr necessario.

Para o funccionamento dessa divisão o ministro da Marinha mandará expedir as necessarias instrucções.

VÃO EXAMINAR MOTORES DE EXPLOSÃO

Foram designados os capitães de corveta Ernani Fernandes de Souza, Aldo de Sá Britto e o capitão tenente Heitor Baptista Coelho para, em commissão, darem parecer sobre o trabalho elementar de motores de explosão para praças, apresentado pelo capitão tenente Waldemiro José de Carvalho Rocha.

"DANILO", CHEVALIER...

N' "A Viuva Alegre", da Metro-Goldwyn-Mayer, coube a Maurice Chevalier o papel de Danilo, tão popular em todo o mundo. Está claro que Maurice Chevalier não é tenor, como o eram os artistas que recebiam esse papel na edição theatral da opereta de Franz Lehar, mas tambem é claro que a Metro deu a Chevalier o papel de Danilo porque o adaptou ao artista. Cantora — e grande cantora — Jeanette Mac Donald póde, essa sim, arcar com todas as difficuldades do papel da alegre viuva dos vinte milhões, na sua parte canóra... A estréa d' "A Viuva Alegre" entre nós, provavelmente, se dará em Abril ou Maio. De accordo com os desejos do publico essa estréa se daria este mesmo mez... E' que a pressa é immensa, enorme, é deste tamanho...

esse film de uma novella bastante conhecida no mundo inteiro, pois que, para todas as linguas foi traduzida a obra de Bruno Frank — "Trenck" — que encerra tantas emoções e tanta belleza.

ELLE ERA UM INIMIGO DA FAMILIA E O DRAGÃO MATOU-O!

O "Crime do Dragão" (The dragon murder Case), pela grande tiragem d'essa novella e pelo engenhoso e sensacional argumento em que se baseia está qualificado como a obra mais vigorosa de S. S. Van Dyne. E' a adaptação de uma velha lenda americana, de velhissima origem e que resistiu ás luzes d'este seculo vinte, achando-se, hoje ainda, enraizada no espirito da população do Sul e do Oeste americano! Segundo essa lenda, uma familia das mais aristocraticas da nação é protegida por um dragão, um monstro da prehistoria que a defende dos inimigos e dos que desejam apossar-se de sua immensa fortuna. E o espirito e o dynamismo de S. S. Van Dyne, confeccionaram para abalo de nossas sensibilidades, esse drama emocionante em que pela primeira vez, um famoso detective tem de haver-se com o desconhecido, com um monstro invizivel e ainda de vencer a crença e o temor de muitos individuos. Warren William, pela primeira vez no papel de Philo Vance, o detective prodigioso, consegue uma de suas mais elogiaveis perfomances. Acompanham — o nesse novo drama de S. S. Van Dyne, filmado pela Warner First National, Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Eugene Pallette, Helen Lowell, Robert Barrat e George E. Stone.

Warren William, em "O crime do Dragão"

"O QUE SONHAM AS MULHERES"

"O que sonham as mulheres" era o nome de um perfume carissimo, que esteve em voga, ha tempo, nos altos dominios da elegancia feminina em Berlim.

Era, em geral, adquirido por gente de muito dinheiro, ganho honestamente, ou por aquelles que mereciam uma protecção mysteriosa, como era o caso de Rina Korff. Joven, bella, seductora mesmo, tinha essa mulher o feio vicio da cleptomania, sendo que eram as pedras de grande valor a eterna tentação para o seu espirito sujeito ás vicissitudes mundanas.

A joven e fascinante "estrella" Nora Gregor, em "O que sonham as mulheres"

E' sobre este thema interessante que o director Geza von Bolvary nos apresenta um estudo de pathologia social na attraente producção "O que sonham as mulheres".

Seus principaes interpretes são feitos por Nora Gregor e Gustav Froehlich, numa actuação de conjunto harmonioso e com o auxilio de uma illustração musical recommendavel, devida á intelligencia inspirada do maestro Robert Stolz.

AGORA ELLA SERA' BONITA...

Sempre que um film nos dá Constance Bennett, o publico vae deslumbrar-se com seus predicados de mulher que sabe ser bonita e elegante.
— E' uma das estrellas que até hoje percebeu maior salario! — dizem os entendidos.
— E' bonita, sim, veste com requintado apuro, mas...
E um "mas" fatal deixa reticencias venenosas!

Pois desta vez não aconteceu a mesma coisa. Podemos garantir que não. Em "As Aventuras de Cellini", Constance Bennett continua fazendo jus aos conceitos de actriz elegantissima e bonita, mas surpreendeu mesmo seus mais antigos admiradores com um desembaraço artistico, um desdobrar de attitudes, de movimentos, de rythmo, de sorrisos bem sublinhados, maliciosos, ineditos, que nos deixará a todos, perplexos! E com ella, Frederic March! E com ambos, Franck Morgan, disposto a "roubar" o film...

"CINCO MINUTOS DE AMOR"

Ella queria amar. Ansiava por ter a seu lado um jovem que a comprehendesse, nem que fosse por cinco minutos apenas! Seria que não era bonita? Seria desgraciosa? Nada disso! Uma pequena linda, mas a quem o serviço prendia de tal modo, que mal lhe dava tempo para um "flirt". Se ao menos pudesse largar o serviço por "cinco minutos"... Era o quanto lhe bastava agora, que já tinha em mira um rapaz, um bello aviador. Ella trabalhava de dia, mettida em uma estação subterranea de "Metro", e era elle aviador, fazendo apenas vôos nocturnos, e por isso jamais poderiam elles se encontrar, não tivesse ella aquelles cinco minutos. E afinal os teve, por bondade do chefe, que ficava em seu logar, emquanto ella gozava com o namorado esses "Cinco Minutos de Amor".

E ahi está um romance interessantissimo, tanto mais que é contado por Martha Eggerth. Contado e cantado! Martha Eggerth, a deliciosa artista que todos admiramos agora, é a heroina desse romance, uma opereta linda que o Programma Art vae dar-nos brevemente.

Martha Eggerth, em seu novo film "Cinco minutos de amor"

LUPE VELEZ, A SATANICA

Lupe Velez, a satanica, eis o que disseram os criticos americanos quando viram, em sessão especial, "Dynamite", e nada mais!", a explosiva comedia da RKO-Radio. E outra denominação não se poderia dar á fascinante estrella, depois de ver esse film que está revolucionando o mundo.

Não será somente Jimmy Durante a se deixar prender pelos encantos irresistiveis de Lupe Velez. Será todo o Rio masculino que ficará pelo beicinho ao admirar as scenas gosadissimas e perturbadoras de "Dynamite... e nada mais!"

"NÓS... E O DESTINO"

E' incontestavelmente um dos mais bellos films da Universal. E por isso toda a cidade anseia para rever a historia emocionante daquella mulher, que, numa noite, decidiu todo o futuro de sua vida.

John Boles e Margaret Sullavan, com dezenas de estrellas famosas, compõem o elenco dessa pellicula, que se vê duas, tres e mais vezes, porque, quanto mais se vê, mais se admira este trabalho de vida, de emoção, de belleza, que a Universal compoz num momento de inspiração.

Tornar a exhibir esse film foi, portanto, uma idéa magnifica porque toda a cidade vae rever com prazer intenso "Nós... e o destino".

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Follas de Estudante" — Jimmy Durante e Charles Butterworth.
ALHAMBRA — "Senhoritas de Uniforme" — Dorothea Wieck e Bartha Thielé.
REX — "Paixão de Zingaro" — Loretta Young e Charles Boyer.
ODEON — "Dama do outro mundo" — Mae West e Roger Pryor.
IMPERIO — "Commigo é Assim" — Glenda Farrell e Pat O' Brien.
GLORIA — "Quero casar comtigo" — Katho von Nagy e Carl Ludwig Diehl.
PATHE'-PALACIO — "A ilha do mysterio" — Heather Angel e Victor Jory.
BROADWAY — "Rei dos Mendigos" — Betty Furnesse e Lionel Atwill.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Prisioneiro de uma mulher".
AMERICANO — "A ilha do Thesouro" e "Que Sorte".
APOLLO — "Granadeiros do Amor" e "Detective da Imprensa".
ATLANTICO — "Em má companhia".
AVENIDA — "Este homem é meu" e "A Mystica".
BRASIL — "Dada em penhor" e "Homemzinho valente".
CATUMBY — "Pão e ouro" e "Nevoa do Mysterio".
CENTENARIO — "Ave de rapina" e "Levada da Breca".
ELDORADO — "O espião de Veneza" e "Idyllio interrompido".
EXCELSIOR — "O fim do mundo" e "Carnera x Baer".
GUANABARA — "A Mystica" "Quem matou o dr. Crosby".
GUARANY — "Cupido no leme" e "Alta roda".
HELIOS — "George e Georgette" e "A trilha prohibida".
IDEAL — "Estigma libertador" e "Beijos e segredos".
IPANEMA — "O mau boi morreu".
IRIS — "Lutador invencivel" e "Mocidade heroica".
LAPA — "Lua de mel para tres" e "Dr. Bull".
MARACANÃ — "Amores de um dia" e "Policia Particular".
MEM DE SA' — "Amores de um dia" e "Em busca do assassino".
PATHE' — "Cuidado espiões!" e "A castanha do Pará".
POLYTHEAMA — "Aconteceu naquella noite" e "Paixão de jogo".
REAL — "Abnegação", "Salteador marcarado" e "Jornal Brasil".
RIO BRANCO — "Tardes de Outomno" e "Beijos do Arabe".
SMART — "O Rosario".
TIJUCA — "Mulheres perigosas" e "Defensor da Justiça".
VELO — "O amor deve ser comprehendido" e "Divida de honra".
VILLA ISABEL — "A pequena encantadora" e "O bom caminho".

Uma vertigem de belleza que ficará na sua alma, na sua propria pelle --- "Primavera de amôr"!...

(Especial para O JORNAL)

Mesmo na vida turbilhonante de hoje em dia — onde os factos se succedem com a rapidez e a efficiencia esmagadora das viagens em avião e das communicações sem fio — ha impressões, pequenos ou grandes retalhos de emoção, que nos ficam, por assim dizer, na pelle, na memoria, nos sentidos, tão intima é a sua affinidade com o nosso proprio temperamento. A's vezes, um trecho de aria cantará eternamente na nossa saudade, não obstante a frescura de todos os rythmos novos que ouvirmos, a cada passo... Em outras, será a lembrança visual de uma obra de arte que nenhuma outra imagem, por mais viva que seja, conseguirá apagar em nossas pupillas... E' que essa obra de arte ou esse fragmento musical correspondem a um desejo sublimado de nossa sensibilidade e jámais serão esquecidos, desde que se revelem, de facto.

RICHARD TAUBER, o tenor que incarna a figura de Schubert, em "Primavera de Amor"

Ora, em relação ao film "Primavera de Amor" ("Blossom Time"), trabalho da BIP, de Elstree, Londres, que o Programma Art lançará no publico do Rio na semana vindoura, póde-se fazer um prognostico antecipado, nesse particular. Póde-se garantir que esse espectaculo marcará uma sensação indelevel para o "fan" carioca. E isso porque o seu espirito e a sua enscenação traduzem uma ansia do nosso sentimento, como, tambem, do universal: o instincto romantico da belleza. Sim, tudo quanto ali se contém, da primeira á ultima scena, é um primor de concepção esthetica, até então apenas esboçado em films semelhantes.

Tendo como base a figura lyricamente empolgante de Franz Schubert, o compositor maximo do romantismo, e a sua musica sempre inspirada pelos mais altos ideaes, esse celluloide incarna uma aspiração do gosto geral, provocando o extase em quem o assiste...

Aliás, tudo nelle é perfeito. A caracterização de Schubert, por exemplo, é um modelo de technica artistica do famoso tenor da Opera de Vienna, Richard Tauber.

Tambem a heroina do romance está maravilhosamente incarnada pela artista ingleza Jane Baxter.

Os acompanhamentos musicaes, o rigor e o luxo da montagem, as passagens mais vibrantes do repertorio desse genio dos sons, como a "Serenata", a "Ave-Maria", "Red Rose", "Impaciente", etc. — emfim, todo o film é um sonho que se fez realidade fascinante...

No Mundo Cinematographico

GUERRA DAS VALSAS

A valsa é a melodia, é o rythmo mais encantador que já creou o genio musicista. Ella surgiu, como musica, embalando as almas; como dansa de tal maneira revolucionou o mundo, que logo foram abolidas as polonaises, os minuettos, as gavotas, em que os pares eram conservados afastados, quando sempre ansiaram por se unirem... Foi em principios do seculo passado que surgiu a valsa, e logo dois vultos começaram a contender, no desejo de impôr obra sua — Strauss e Lanner. Cada qual compunha as mais lindas melodias, e o povo se atirava a dansal-as, com verdadeiro furor. Uma verdadeira "Guerra das Valsas", e a Ufa registrou esse episodio interessante em um film encantador que, a par das valsas lindas, nos dá um romance adoravel, em que tomam parte Adolph Wolhbrueck, o já famoso galã de "Mascarada", ao lado de Willy Fritsch e de Renate Muller.

Willy Fritsch, em "A guerra das valsas"

UNIVERSALGRAMMAS

Na semana passada foram aggregados varios actores no film da Universal, "Eu sei tudo" (I've Been Arond", que está em filmagem, tendo nos principaes papeis Chester Morris e Rochelle Hudson. Os outros actores são: William Stack, Lodin Baker, Betty Blythe, Dan Wupple, Dorothy Graniger, Dorothy Christy, Verna Hillee, Sidney Bracy, Jack Mulhall, King Bagget e Patricia Chapman.

Henry Armetta, o comico italiano que é considerado como um dos actores que mais trabalham em Hollywood, durante os ultimos dois annos, no momento goza as suas férias. Elle guiou seu carro de Los Angeles a Nova York. Chegou a esta cidade na sexta-feira passada acompanhado de sua esposa e de sua filha, hospedando-se no Waldorf Astoria.

Armetta não via Nova York ha nove annos.

CARLOS GARDEL EM "O AMOR OBRIGA"

Este film abraça, em sua acção, Buenos Aires, Paris e Nova York, e descreve a historia de um estudante rebelde ao estudo e á disciplina, a quem o amor de um mulher perversa afasta, afinal, do caminho do dever. Manietado por ella, jungido como escravo ao carro triumphal da sua belleza, elle desce, um após outro, todos os degráos da miseria, e afinal vem a ser salvo por um amigo dedicado que lhe aponta a via de salvação.

Carlos Gardel, o protagonista de "O amor obriga"

Carlos Gardel é o protagonista de "O amor obriga", estando ainda no "cast" Annita Campillo, Mona Maris e Vicente Padula.

A parte musical do film toda ella está a cargo de Carlos Gardel que entre outras creações, se fará ouvir em "Mi Buenos Aires Querido" e "Cuesta Abajo", dois tangos inspiradissimos que já são populares em todos os grandes salões de dansa do Rio de Janeiro — "Mi Buenos Aires Querido" e "Cuesta Abajo".

DOROTHE'A WIECK EM "AMAR-TE-EI SEMPRE"

"Amar-te-ei sempre" é o primeiro film de Dorothéa Wieck depois que deixou Hollywood. A Ufa adaptou

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO II

(Resumo do capitulo anterior)

Em Florença, no anno de 1500 nascia Benevenuto Cellini. Seu pae é um famoso musico, e deseja que o filho siga a mesma carreira, para tornar-se um musicista de nomeada, porém, uma tia chamada Lizetta, vaticina que o pequeno será um artista em cunhagem de objectos de ouro, e que tomará parte em muitos casos amorosos. Com a idade de dez annos o rapaz sente ancias de abandonar suas lições de musica e ir aprender a arte de ourives. Forte e vigoroso, Benevenuto cresce rapidamente.

Até a idade de doze annos Benevenuto não tivera coragem para dizer a seu pae o quanto lhe aborrecia a musica, e o quanto desejava ser ourives. Quando a tormenta arrebentou, a mãe do rapaz intercedeu entre os desejos de ambos, conseguindo o compromisso de que a Benevenuto era permittido seguir a carreira que quizesse, porém que dividisse o seu tempo entre a musica e o trabalho que lhe attrahia.

Aos quinze annos já Benevenuto desenhava muitos objectos que eram vendidos por Grolier como se fôra concebido por elle proprio. Rapidamente o invejoso Grolier percebeu que o rapaz era um grande desenhista, um artista como elle mesmo jamais sonhara ser.

Durante estes annos, a pequena Della Santini, cuja vida fôra salva por Benevenuto, quando tinha tres annos, tornou-se extremamente dedicada a elle. Com oito annos Della era uma menina bonita, e Cellini, sabendo que a sua amiguinha completava essa idade, presenteou-a com um lindo annel de camafeu, o qual era preso por dois cupidos dourados.

"Algum dia, Della, ainda modelarei seu bello rosto numa baixella dourada," dizia-lhe.

"E algum dia "Venuto" — era como Della o chamava, "nós nos casaremos, não é assim?" perguntava Della.

"Quem sabe, coração! Pode ser!"

Quando Benevenuto passara dos quinze annos, e o anniversario de seu pae se approximava, fez-lhe um lindo presente. Era uma caixa encrustada para a sua estimada flauta. A caixa era finamente acabada, tendo por enfeite a figura de Pan, em ouro. O conjunto todo representava Pan tocando flauta, emquanto as notas, todas em ouro e dispostas artisticamente, dansavam em sua volta.

Giovanni admirou a caixa silenciosamente por longo tempo. Seus olhos marejaram.

DESEJOS DO CORAÇÃO

"Venha cá meu filho" chamou Giovanni. "Tudo isso foi feito por você?."

"Absolutamente tudo, papae. O desenho é meu, assim como o trabalho e o acabamento. Espero que esteja satisfeito."

"Benevenuto", disse seu pae. "A harmonia de seu trabalho representa uma musica differente, mais para os olhos do que para os ouvidos. Desde que esse é o seu maior desejo, ficarei satisfeito sendo você um dos mais habeis ourives existentes em Florença"!

"Fico-lhe grato sinceramente, meu querido pae", disse Benevenuto após seu pae ter-lhe assegurado que elle podia seguir sua ambição, e tornar-se um ourives.

"A sua felicidade faz-me feliz, meu filho."

Em despeito a sua aversão pela musica, uma vez que seu pae o forçava a estudar, Benevenuto, que o amava, quiz provar-lhe o quanto sentia-se pesaroso por aquella decisão.

"Não será absolutamente necessario para mim abandonar a musica", disse o rapaz com meiguice emquanto seu pae o abraçava, sorrindo de felicidade.

"Veja", disse elle, "seu coração auscultou a minha tristeza e depois tornou-se immensamente feliz. Continue praticando a musica o quanto puder, e Deus seja louvado, você já demonstra ter bastante talento e vocação para a sua idade."

Benevenuto estava aprendendo com um certo Marcone, um excellente ourives daquella época, e sobretudo um bom homem, notando rapidamente que o rapaz possuia um talento invulgar para as cousas mais subtis da arte, tanto em originalidade como nos desenhos artisticos.

Benevenuto tinha um irmão chamado Cecchino, dois annos mais moço do que elle, valente e corajoso e que se destinava a ser um grande soldado.

Um domingo, á tarde, Benevenuto estava passeando perto de sua casa, na Porta de Pinti, quando teve a sua attenção despertada, e alarmado viu seu irmão discutindo com dois soldados que pareciam mais velhos do que elle. Ambos estavam armados, e antes que Benevenuto pudesse intervir, elles entravam em duello. Para seu orgulho, viu que seu irmão se defendia brilhantemente, pondo um dos soldados fora de combate, e avançava resoluto para o outro que já estava na mesma imminencia.

"Basta", gritou Benevenuto para seu irmão.

Nesse momento, um dos amigos do soldado atirou uma pedra que attingiu o joven Cecchino na cabeça, jogando-o por terra sem sentidos. Benevenuto tomando da espada de seu irmão, avançou para o aggressor. Outros amigos do soldado ferido surgiram, uns atirando pedras, outros brandindo floretes. Protegendo o corpo de seu irmão que permanecia no chão, Benevenuto enfrentou corajosamente aquelles homens que estavam furiosos.

— "FÓRA DAQUI SE TEM AMOR A VIDA", — GRITAVA BENEVENUTO BRANDINDO A ESPADA EM DIRECÇÃO AOS ASSALTANTES

PARA O EXILIO

"Fóra daqui se têm amor á vida", gritava Benevenuto furiosamente, manejando a espada — que muitos daquelles amotinados hesitavam em avançar. Felizmente appareceram dois soldados que vieram em seu soccorro, salvando-os talvez de uma morte certa.

"O oitavo", conforme era chamado o chefe da cidade, e cujo dever era manter a paz entre os habitantes e punir os desordeiros, entrou em investigações e promptamente determinou a expulsão de Florença, por cinco annos, do soldado ferido e seus parentes. Esta era a punição para taes offensas.

Mas, as leis florentinas eram severas e ambos os contendores, em caso de luta ou desordem, tinham que ser punidos. O aggressor sempre mais severamente do que o aggredido, está logico. Assim, logo que o irmão de Benevenuto ficou restabelecido daquelle assalto, o "oitavo" decretou que os dois rapazes fossem exilados, pelo menos dez milhas distantes de Florença, por espaço de seis mezes.

Em cumprimento ás ordens do "oitavo", elles foram para Siena, onde Benevenuto encontrou trabalho na ourivesaria de Castro, um homem que elle conhecera em casa de Marcone. Terminados os seis mezes de exilio, o irmão voltou a Florença, porém Benevenuto quedou-se no logar porque estava terminando um escrinio de ouro — uma encommenda que lhe deixaria bom lucro. Seria loucura deixar que outro terminasse o seu trabalho.

Assim, devido a isso, e talvez por gostar do lugar, elle permaneceu em Siena por dois longos annos, não deixando, comtudo, de dar suas noticias á familia e visital-a occasionalmente, proporcionando a seu pae grande participação de suas economias.

Durante sua ausencia em Siena, elle veiu a saber da morte quasi repentina do Gonfaloneiro Santini, e lembrou-se de sua bella filha Della que elle salvára dos cavallos quando pequena. Sentido com aquella morte Benevenuto escreveu uma carta de condolencias a Della Santini.

A resposta não se fez esperar. Dizia: "Em meio de minha tristeza, senti-me feliz e alegre em saber que ainda se lembra de meu querido pae. Jamais me esqueci de você. Durante o seu injusto exilio, meu amado pae dissera que, se você o tivesse procurado, elle faria com que o decreto não tivesse effeito. Aqui, fico, portanto, á espera de sua volta, ainda na espectativa de que eu possa vel-o constantemente."

A carta de Della tocou o coração sensivel de Benevenuto.

"Essa pequena pensa que me ama", dizia ao seu irmão, porque esse succedido tivera lugar antes de expirar os seis mezes de exilio.

"E' bonita?" perguntou-lhe.

"Assim, assim, porém, ainda muito criança."

"Seja sincero a elle e deixe-a viver nessa illusão", aconselhou o irmão, "porque mais algum tempo ella será uma moça".

Benevenuto sorriu.

"Assim é que você pensa, meu irmão? Pois pode ficar certo. Della e eu não somos um para o outro".

"Você, Benevenuto, pode saber muito de trabalhos em ouro", disse-lhe o irmão, "porém, de mulheres você não entende. Toda mulher quando ama vive na mesma illusão como Della".

Benevenuto, ás gargalhadas, perguntou ao irmão: "E você já se considera um homem para entender dessas coisas? Quando foi que aprendeu essas idéas, se você ainda não tem dezeseis annos?"

"Aquelle velho folgazão chamado Conde de Porzia já contou-me o bastante e tambem já tenho aprendido por experiencia propria".

"Você não daria para trabalhar na minha arte", disse-lhe Benevenuto, sorrindo, "porque, ás vezes, temos de trabalhar com modelos vivos. Conforme você acaba de falar, a sua veia artistica está bem longe de apparecer".

No fim do anno, Benevenuto voltou á casa paterna, trazendo uma reputação reconhecida de seu talento, muito auxiliada pela sua juventude. Trazia tambem cem corôas de economias. Seu pae exultou de alegria, entretanto, disse-lhe que preferia a sua presença mais tempo, do que demorar tantos mezes longe delle, para voltar com dinheiro.

Nesse tempo Benevenuto Cellini contava dezoito annos, já era bastante alto para a sua idade; tinha uma apparencia attrahente, era bonito, mesmo; tinha hombros largos e vigorosas formas masculinas, que muitas mulheres ao passarem por elle, não deixavam de voltar as costas para admiral-o. Nesse numero de admiradores, contavam-se tambem as matronas.

Durante o tempo em que Benevenuto e seu irmão estavam em degredo, aquelles deliciosos seis mezes de punição longe de Florença, seu pae ignorava o quanto o Gonfaloneiro Santini, da Republica de Florença, era amigo de Benevenuto, senão elle teria ido a seu encontro pedir a suspensão da sentença, porque o Gonfaloneiro era, depois do Cardeal, a pessoa mais em evidencia no lugar.

Naquella época, o Cardeal de Medici — que mais tarde tornou-se o Papa Clemente VII — estava em Roma, e era um grande amigo de Cellini, dahi o exilio ter sido evitado, tivesse elle sido informado a tempo de semelhante acto do regente da cidade.

Sabendo desse acontecimento em sua volta á cidade, e ansioso por fazer algo a Giovanni em prova de estima, offereceu-se para enviar Benevenuto á Bolonha, afim de estudar musica com o famoso maestro Antonio, correndo as despesas por sua conta. Giovanni Cellini não cabia em si de contente ao ouvir esse offerecimento.

Logo que Benevenuto soube da negociação com o pae, sentiu-se humilhado e zangado, ainda mesmo que não conhecesse outras cidades, além de Bolonha, ou maiores do que a sua Florença. A curiosidade em conhecer outras terras não lhe despertou sentimento algum, bastante forte para abandonar o logar onde nascera.

Entretanto, elle não ignorava que em Bolonha vivia o famoso Cavaletti, conhecido pelo seu talento artistico no fabrico de objectos de arte, e mais especialmente como um notavel illuminador. O que Benevenuto procurava era adquirir mais pratica como desenhista, dahi, depois de certa reflexão consentir na viagem, embora sem crer que o Cardeal concorresse com a sua manutenção.

Antes de embarcar para Bolonha, elle lembrou-se da pequena Della Santini e de sua cartinha amorosa, em resposta a que escrevera de condolencias pelo passamento de seu pae. Resolveu visital-a, pois sabia que a sua presença fal-a-ia muito feliz.

Será que Benevenuto ficará apaixonado por Della Santini? O que resultará de sua visita? Leiam amanhã, a continuação desta interessante historia.

NOVOS INSTRUCTORES PARA O CURSO DE SUBMARINOS

Foram designados, pelo ministro da Marinha, os capitães tenentes Luiz Felippe Saldanha da Gama, Fernando Almeida da Silva e José Siqueira Thedim para servirem como instructores de Armamento, de motores e de manobras do Curso de Submarinos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — dr. Monte Vianna. — Auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

2.os Fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1.º G. R., Coelho; 2.º, Dutra; 3.º, Campello; 4.º, Aristoteles; 5.º, E. Santo; 6.º, Fontes; 8.º, Suevo e 9.º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª — Turmas de Folga: 4.ª e 5.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 2.º G. R. 2.º fiscal Darcy — Camara dos Deputados 2.º fiscal Isaias.

Tribunal eleitoral — Turma diurna 1.º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1.º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares, 1.º fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; Dias pares, 1.º fiscal Cabral e 2.º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico de Policia — dr. Dircêo Corrêa de Menezes.

A QUOTA DE PREVIDENCIA DOS COMMERCIARIOS

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO A' DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos srs. drs. Raul de Araujo Maia, Presidente, e Hernani Coelho Duarte, Director — 2.º Secretario, tendo sido recebida, hontem, pelo ministro do Trabalho, foi, por s. exa. autorizada a fazer as seguintes declarações: — S. exa. reconhece que é, de facto, excessiva a tributação e quota de previdencia estabelecida no regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios quando taxa em 1 % as vendas mercantis entre commerciantes. Accentu'a ainda s. exa. que o Conselho Administrativo do mesmo Instituto — composto de seis commerciarios e tres delegados do Governo, os quaes serão immediatamente nomeados, — tem a faculdade de se decidir por uma contribuição menor o que decerto acontecerá, pois a lei a isso não se oppõe. Outrosim, acha s. exa. ser de toda a conveniencia mudar, inclusive, essa forma de arrecadação da contribuição governamental para o Instituto, appellando-se, nesse intuito, para o Congresso Nacional que, sem duvida, accederá, visto não soffrer o assumpto nenhuma opposição de quem quer que seja.

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede, ademais, a todos os interessados, que lhe enviem suggestões, a proposito do alludido regulamento, pois as encaminhará, sem perda de tempo, ao mencionado Conselho Administrativo do referido Instituto.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
. . . .	DELSUD	—	9	Buenos Aires
. . . .	BAEPENDY	—	—	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	—	10	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIM	10	10	Buenos Aires
Antuerpia	CARLIER	13	—	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
. . . .	SANTOS	—	—	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
. . . .	DELVALLE	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GROIX	9	9	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
Buenos Aires	MADRID	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	10	Anvers
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	12	12	Stockholmo
Buenos Aires	BORE IX	12	12	Finlandia
. . . .	ALCHIBAT	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	15	15	Londres
. . . .	RAUL SOARES	—	—	Hamburgo
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
. . . .	MUNSTER	—	18	Hamburgo
. . . .	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
. . . .	BAGE'	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	SILVIA	22	22	Scandinavia
Buenos Aires	LONDONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	—	29	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
. . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	—	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	11	11	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	11	11	Buenos Aires
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	10	10	Nova York
Buenos Aires	SARGENTINE	10	10	Nova Orleans
Buenos Aires	CAFFILO	11	11	Philadelphia
Buenos Aires	MANILA MARU'	11	11	Japão
. . . .	CAMAMU'	—	—	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
. . . .	PARNAHYBA	—	—	Nova York
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	PRESTATYN	19	19	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	STAR ANGELES	24	24	Philadelphia
. . . .	ARACAJU'	—	—	Nova Orleans
. . . .	TACOMA	—	—	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	21	21	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	9	—	. . . .
. . . .	ITAGIBA	—	—	Porto Alegre
. . . .	ITAPAGE'	—	—	Imbituba
. . . .	ITAPEVA	—	—	Porto Alegre
. . . .	SERRA GRANDE	—	—	S. Francisco
. . . .	LAGUNA	—	—	S. Francisco
. . . .	CARL HOEPCKE	—	—	Laguna
. . . .	ARARANGUA'	—	—	Porto Alegre
. . . .	PIRAHY	—	—	Iguape
. . . .	ITAPUHY	—	—	Antonina
. . . .	ITAGUASSU'	—	—	Santos
. . . .	PYRINEUS	—	—	Porto Alegre
. . . .	ALM. NASCIMENTO	—	—	Laguna
. . . .	ANNA	—	—	Laguna
. . . .	COMT. CASTILHO	—	—	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ROCAINA	9	—	. . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . .
Porto Alegre	ARARAQUARA	15	—	. . . .
. . . .	ITAHYTE'	—	—	Belém
. . . .	TABERA'	—	—	Cabedello
. . . .	UNA	—	—	Tutoya
. . . .	AFFONSO PENNA	—	—	Manáos
. . . .	ALICE	—	—	Caravellas
. . . .	CAMPEIRO	—	—	Amarração
. . . .	TRES DE OUTUBRO	—	—	Penedo
. . . .	PORTO ALEGRE	—	—	Recife
. . . .	ARARAQUARA	—	—	Cabedello
. . . .	CELESTE	—	17	S. Matheus
. . . .	ALT. JACEGUAY	—	—	Belém
. . . .	ITAPUCA	—	—	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	9	Europa
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Porto Alegre	CONDOR	19	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Porto Alegre	CONDOR	26	—	. . . .

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Belvedere" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor nacional "Mandú" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Browning" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Bussum" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor argentino "Norte" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Una" — Cabotagem.
Pateo interno 9 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Joazeiro" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor nacional "Campos" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

CONTE GRANDE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 9.

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles:
Impressos até 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 6 horas do dia 9.

WESTERN WORLD — Para a America do Norte, via Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

MANILA MARU' — Para a Africa do Sul, via Cape Town:
Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o exterior até 7 horas do dia 10.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

Periga o Carnaval externo das pequenas sociedades — O America F. C. offerece um "cock-tail" á imprensa — As proximas festas da "Bola Preta" — O "Grupo dos Laranjas" e o seu baile inaugural — A nossa principal arteria em festa no dia 19 do corrente — Varias notas

PERIGA O CARNAVAL EXTERNO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Estamos seguramente informados que as pequenas sociedades carnavalescas estão propensas a não fazerem carnaval externo, em face de não ter sido attendida a solicitação da Federação, que deseja augmento de auxilio.

Confirmando a informação que nos prestaram, publicamos a nota abaixo, que em parte confirma o boato, como se vê:

"Realizam-se no proximo dia 16 do corrente, ás 20 horas, na séde da Federação das Pequenas Sociedades, uma importante reunião do Conselho Deliberativo para approvar o acto de filiação dos ranchos Alliança e Arrepiados e deliberar em definitivo sobre o Carnaval Externo dos blocos e ranchos.

Essa reunião poderá ser assistida por todos os socios e directores das sociedades filiadas, por se tratar de assumptos de muito interesse e de grande importancia para os carnavalescos em geral."

UMA GENTILEZA DO AMERICA F. C.

Um cock-tail aos chronistas carnavalescos

O Conselho Administrativo do America F. C., querendo distinguir os chronistas carnavalescos, offerecerá aos chronistas submetterá a apreciação, as 21 horas, um "cock-tail" em sua séde social.

Servindo-se deste ensejo, o sr. Raul de Carvalho, o amigo sincero dos chronistas submetterá á apreciação a ornamentação capricosa, que recebeu o seu gymnasio, onde serão realizadas as batalhas que tanto successo têm feito no meio carnavalesco.

Distinguidos que fomos com atencioso convite, agradecemos e compareceremos.

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

A filiação de dois veteranos ranchos da zona sul

Solicitaram filiação á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, apresentando os documentos que os habilitam a fazer parte dessa instituição, os veteranos ranchos das Laranjeiras: Club dos Arrepiados e Alliança Club.

AS ULTIMAS E AS PROXIMAS FESTAS DO BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta realizou sabbado e domingo ultimos, duas boas festas, que foram além da espectativa.

A noite de sabbado foi deveras alegre e reinou sempre a maior ordem e franca alegria.

No domingo foi servido um suculento angú, que na opinião do nosso collega Bento Faria, foi de deixar agua na bocca, depois de uma serie de bis...

Nas festas, os rapazes da Imprensa foram tratados fidalgamente.

Para sabbado e domingo, no desejo de não haver folga, haverá novas festas, devendo no domingo ser servido apimentado "carurú".

O BAILE INAUGURAL DE SABBADO PROXIMO DO "CORDÃO DOS LARANJAS"

Sabbado proximo, 12 do corrente, o "Cordão dos Laranjas", recentemente fundado com elementos dissidente do "Bola Preta", dará a nota no carnaval deste anno, levando a effeito o seu primeiro baile em seus salões, que occupam todo o sobrado da Avenida Rio Branco, esquina da rua Republica do Perú.

Da ornamentação geral foi encarregado scenographo Jayme Silva, que tudo está fazendo para que a mesma apresente um aspecto surprehendente.

As dansas serão controladas pelo conjuncto do "Pexinguinha", o qual foi contractado para todos os bailes do "Cordão dos Laranjas".

Constituem esse cordão os seguintes carnavalescos:

João Canalli, Fernando Paula Fonseca, Ary Amarante, Jayme Martorelli, Nelson Pereira, Joaquim Pinto da Fonseca, Castro Rabello, Paulo do Rego Macedo, João Coimbra, Nestor Pinto, Nicanor Tourinho, Paulo Albino, José Bulcão, José Pinheiro Machado, Antonio Joaquim Goulart, José Amarante, Guerra Filho, Hildebrando Magalhães, Rodolpho Valla, Carlos Pinto da Fonseca, Bruno Hubert, Fausto Gomes, Paulo Gonçalves, Gastão Rodrigues, dr. Luiz Arantes, Waldo Abreu, Luiz Carvalho e Urquiza Sant'Anna.

MAIS UMA BATALHA NA AVENIDA RIO BRANCO

Sua realização no dia 19

O proximo sabbado, dia 19 do corrente, será de franca alegria para os vassalos de Rei Momo, com a realização de mais uma batalha de confetti na Avenida Rio Branco, que será em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães e coronel Aristarcho Pessôa. Cabe a iniciativa da festa ao Centro de Chronistas Carnavalescos, que assim demonstrará mais uma vez quanto trabalha pela maior festa popular.

Haverá coretos, musica e farta illuminação.

A BATALHA DO AMERICA DEDICADA AO FLAMENGO

No proximo dia 31 deste mez, a directoria do America F. C. fará realizar em seu gymnasio uma batalha de confetti, que será dedicada aos associados do Club de Regatas do Flamengo.

Ainda em conformidade com as instrucções e organização da directoria daquelle club, os associados do rubro-negro terão ingresso no gymnasio do America F. C. mediante a apresentação da respectiva carteira social e o recibo de janeiro.

O GRUPO DOS INDIFFERENTES, DO CLUB DOS DEMOCRATICOS, VAE REVOLUCIONAR O "CASTELLO"

A velha guarda, que tem á frente Calomino e outros valores novos do Club dos Democraticos, resolveu prestar culto a Momo, o senhor absoluto que nivela, domina e monopoliza todas as vontades em seu reinado de pagodeira. Ao que se murmura no Castello, os "Indifferentes" evacuarão todas as posições amigas e "inimigas" do dia 19 proximo em deante, "tomando de assalto" os corações de toda a familia democratica e "aprisionando" os ultimos chronistas carnavalescos que ainda permanecerem "indifferentes" ás tropas de choque, commandadas por Calomino e fartamente municiadas com "granadas de mão" da Cervejaria Antarctica...

RECREIO DE SANTA LUZIA

O domingo ultimo foi de grande alegria para as hostes do Recreio de Santa Luzia, com a festa que ali se realizou, que serviu, tambem, para procederem á entrega dos titulos de socios honorarios aos chronistas recreativistas, conforme deliberação da ultima assembléa.

A solemnidade foi presidida pelo nosso collega Casquinha, tendo em nome dos homenageados falado o nosso collega Jota & C.

As dansas foram impulsionadas pela Tuna Carioca e pelo jazz do club, e se prolongaram até alta madrugada.

Finda a solemnidade, foi servida aos convidados farta mesa de doces e refrigerantes.

Com a festa de domingo, o Recreio de Santa Luzia registrou mais uma victoria para os seus annaes.

CENTRO CARIOCA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Da secretaria do C. C. C. C. recebemos o seguinte communicado:

"São convidados todos os chronistas carnavalescos filiados a esta associação de classe para a 2ª assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, na séde social provisoria, á rua Republica do Perú', 33-1º andar (Redacção d'"O Radical"). Ordem do dia: Programma official do Turismo para o Carnaval de 1935. — Maytaca, 1º secretario interino."

A TEMPORADA DE FESTAS DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB

Abrindo a temporada de festas do corrente anno, a directoria do Banco Allemão Transatlantico Club, agremiação constituida pelos funccionarios daquelle estabelecimento de credito, realizará um baile, no proximo sabbado, 12, nos salões do Club Germania á praia do Flamengo.

Para animar as dansas, foi contractada uma orchestra, que tocará das 22 ás 4 horas.

Apprehendidas mercadorias em uma residencia

VAE DEPOR NA ALFANDEGA UM INVESTIGADOR

A Inspectoria da Alfandega officiou hontem á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social solicitando o comparecimento áquella repartição no proximo dia 11 do corrente ás 13 horas, do investigador Gustavo Pimentel Côrtes, afim de prestar esclarecimentos relativamente á apprehensão de mercadorias na residencia de Joanna Peres.

Acção Catholica

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

No proximo dia 10 será celebrada missa a Jesus Sacramentado, seguida de reunião regulamentar.

Serão tratados assumptos de grande importancia e urgencia, motivo pelo qual espera-se o comparecimento de todos os associados.

REVISTAS

Acaba de sair o numero de janeiro do mensario catholico "Mensageiro do Coração de Jesus". O summario é o seguinte:

Anno Novo de 1935 — Resumo das intenções de Janeiro — Intenção geral para fevereiro — Intenção Missionaria — Mexico — Retiro do Mez — Beata Joanna Isabel Bichier das Ages — Synthese da Eucharistia — O XXXII Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires — Cruzada da Decencia Christã — Um Filho Só — A Tragedia a Bordo do "Morro Castle" — Graças Alcançadas — Thesouro Espiritual e Calendario.

INFORMAÇÕES PARA JANEIRO

10 — São Nicanor, diacono.
11 — Santo Hygino, martyr.
12 — Festa da Sagrada Familia.
13 — Domingo I depois da Epiphania. — Santa Veronica, virgem.
16 — São Marcello, martyr.
18 — Cathedra de São Pedro, em Roma.
19 — São Mario, martyr.
20 — São Sebastião, martyr — **Onomastico do nosso exmo. sr. cardeal Leme** — Domingo II depois da Epiphania.
21 — Santa Ignez, virgem e martyr, padroeira secundaria de numerosas Congregações Marianas femininas.
25 — A conversão de S. Paulo.
27 — Domingo III depois da Epiphania. São João Chrysosthomo, Doutor da Igreja.
29 — São Francisco de Salles, doutor da Igreja.
31 — São Pedro Nolasco.

Dias santos de preceito: 20, festa de São Sebastião, martyr, padroeiro principal da cidade e da archidiocese.

Novenas: No dia 11 começa a de São Sebastião; 12 começa a de Santa Ignez, virgem e martyr; 24 começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Semana internacional de orações, de 18 a 25 do corrente.

Onomastico de S. E. o sr. cardeal Leme, no dia 20 (São Sebastião).

CATHEDRAL METROPOLITANA

Informações

Na missa de 8.30 horas ha sempre leitura de proclamas, homilia e benção do Santissimo. Além das missas do preceito ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de Nossa Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No primeiro domingo de cada mez, ás 8.30 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na primeira sexta-feira, ás 8.30 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na segunda quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa de Nossa Senhora da Cabeça.

A aula de Cathecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas. Attende-se a missas, baptisados e casamentos, e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9.30 horas e das 15 ás 16 horas.

PAROCHIA DE SANTA RITA

Missas e reuniões

Pia União de Santa Rita — Missa com canticos e benção do Santissimo, no dia 22 de cada mez, ás 9 horas. Reunião mensal em seguida á missa.

Apostolado da oração — Missa, ás 8 horas, em seguida, exposição do Santissimo, até ás 17 horas, quando se dará benção. Reunião em seguida á missa.

Pia União das Filhas de Maria — Reunião mensal no primeiro domingo logo depois da missa das 8 horas.

Cruzada Eucharistica Infantil — Communhão geral na missa das 8 horas do segundo domingo de cada mez; a seguir ha reunião.

Damas de Caridade — Missa no dia 19 de cada mez, ás 8.30 horas, seguida de distribuição de viveres aos pobres matriculados no "Dispensario Santo Antonio" e reunião.

Conferencia Vicentina — Reunião ás 20.30 horas, todas as segundas-feiras.

Circulo da Juventude Catholica Feminina — Funcciona aos sabbados, das 16 ás 17 horas.

Commissão de Santificação da Familia — Reune-se no terceiro domingo de cada mez.

Commissão de doutrina christã — Reune-se trimestralmente.

Irmandade do Santissimo Sacramento — Missa com harmonium todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar-mór.

Irmandade do Divino Espirito Santo — Missas todos os domingos, ás 7 horas.

Irmandade de São Miguel e Almas — Missa todas as segundas-feiras, ás 9 horas.

Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição — Reunião ás segundas-feiras, ás 20 horas.

CAPELLA NOSSA SENHORA DAS DORES

HORARIO ORDINARIO

Missas — Aos domingos e dias santos: ás 7 — 8 — 9 e 10 horas, sendo a das 8 horas para as crianças. Nos dias uteis: todos os dias, ás 7 horas.

Serão celebradas tambem outras missas, em hora marcada previamente.

Ladainha e benção do Santissimo Sacramento — Todos os domingos, dias santos e sextas-feiras, ás 20 horas.

Cathecismo — Aos domingos: das 10 ás 12 horas. A's quintas-feiras, das 16 ás 18 horas.

Ordem Terceira — Reunião no terceiro domingo do mez, ás 15.30 horas.

Obra Pia — Toda terceira quinta-feira, ás 8 horas, missa com reza da Corôa de Nossa Senhora das Dores; reunião no primeiro domingo, ás 15 horas.

"Roseira Missionaria" — Missa de Santa Therezinha, com canticos, no dia 30 de cada mez, ás 7.30 horas.

Associações Juvenis Catholicas — Missa: todos os domingos e dias santos, ás 8 horas; communhão mensal, no primeiro domingo de cada mez, na missa das 8 horas.

Para os Escoteiros e Aspirantes — A's terças-feiras e sabbados, das 18.30 ás 19.30 horas; Escola de Religião: das 19.30 ás 20 horas; Escola de Canto.

Para os "Effectivos" e "Pioneiros" — Escola de Religião: aos sabbados, ás 20 horas.

"Pão de Santo Antonio" — Missa no dia 13 de cada mez, ás 7 horas, seguida de distribuição de pão aos pobres.

Conferencia de São Vicente de Paulo — Reunião todas ás quartas-feiras, ás 20.30 horas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

HORARIO ORDINARIO

Nos domingos e dias santos, missas, 7.30 e 9.30 horas.

Além das missas de preceito, ha missa de hora fixa nas primeiras segundas-feiras, ás 7 horas, pelas almas.

Na primeira sexta-feira, ás 7.30 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus, Reunião das Zeladoras, ás 16 horas.

Todos os dias 30, ás 7.30 horas, missa de Santa Therezinha do Menino Jesus. Reunião das Zeladoras logo após a missa.

A aula do cathecismo funcciona ás quartas-feiras, das 16 ás 17 horas; ás quintas-feiras, das 15 ás 17 horas, e nos sabbados, das 16 ás 17 horas.

Attende-se a missas, baptisados e casamentos, e ha sacerdotes a qualquer hora do dia para attender a confissões.

Todas as primeiras quintas-feiras ha Hora Santa, das 20 ás 21 horas.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.675

O pagamento das nossas dividas externas

Como repercutiu na City a demissão do sr. Marcos de Souza Dantas

UM COMITE' ESPECIAL PARA ZELAR PELOS INTERESSES DOS PORTADORES BRITANNICOS DE BONUS BRASILEIROS

LONDRES, 8 (Havas) — Não obstante ter sido annunciado o pagamento dos coupons de certas obrigações do Estado de São Paulo, os jornaes financeiros continuam a fazer-se écco das inquietações sentidas na City quanto ao desejo dos devedores brasileiros de darem execução aos seus compromissos.

"Ha alguma apprehensão — observa o "Financial Times" — a respeito das obrigações de 7 1|4 por cento do Instituto de Café de São Paulo. Manifestou-se a opinião de que a demora verificada no pagamento dessa somma poderia resultar de um mal entendido do Brasil. Seja, porém, qual for a causa, os meios financeiros mostram-se cada vez mais inquietos quanto aos coupons dos emprestimos brasileiros pagaveis a primeiro de fevereiro".

O "Financial News", por sua vez, pergunta se os portadores dos bonus brasileiros organizarão um comité especial para velar pelos seus interesses e mostram os bons resultados desse methodo em casos analogos.

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

LONDRES, 8 (Havas) — A demissão do sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, causou certa surpreza nos meios bancarios, onde, ao que parece, se encara com algum pezar o afastamento de uma personalidade que se mostrou favoravel á attenuação progressiva das restricções ao mercado cambial.

A demissão do chefe do serviço de cambios do Banco do Brasil é interpretada, entretanto, aqui, como reveladora de divergencias de pontos de vistas, não só no seio do governo brasileiro, mas tambem entre o governo e o sr. Marcos de Souza Dantas. O facto de terem coincidido a demissão do director da Carteira Cambial e as transferencias das sommas necessarias ao pagamento do serviço de certos emprestimos brasileiros não fez senão confirmar essa opinião, dando, ao mesmo tempo, a impressão de que o sr. Souza Dantas era contrario ás transferencias em questão a despeito das disponibilidades dessas sommas no Banco do Brasil.

Não é possivel determinar se a demissão do sr. Souza Dantas exerceu influencia sobre o mercado mas a noticia do pagamento de certos coupons vencidos a partir de 1º do corrente foi assignalada pela melhoria da tendencia dos valores brasileiros. A parcella de 20 annos do funding de 1931 progrediu de 70 a 72 1|2 e a de 40 annos de 60 a 61 1|2. Os valores de São Paulo estiveram inalterados, o mesmo acontecendo com as obrigações de 7 1|2 por cento do Instituto de Café.

Convém, a proposito, observar que o banco encarregado do serviço deste ultimo emprestimo não estava avisado, hoje, ao meio dia, da transferencia das sommas necessarias a esse serviço. Emquanto a transferencia em questão não for effectuada, é innegavel que o mercado de valores disso se resentirá. Essa transferencia mesmo talvez não seja sufficiente para a reaffirmação geral dos valores brasileiros, cuja situação foi affectada por successivos abalos. Neste particular o "Times" resumia pela manhã a opinião dos meios financeiros, escrevendo textualmente:

"O nervosismo no tocante ao futuro do serviço da divida brasileira continuará provavelmente até que o governo brasileiro offereça garantia mais definitiva de que a administração federal tenciona manter-se fiel á vigencia das modalidades do seu proprio plano decretado no anno passado."

PAGO O COUPON DO EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE DE PELOTAS

LONDRES, 8 (Havas) — O Banco Erlangers Ltd. annuncia que o prefeito da municipalidade de Pelotas, deu instrucções para pagamento de 17, 1|2 do valor nominal do coupon n. 47, obrigações a 5 % de 1911 da referida cidade.

MAIS UM COUPON PAGO

LONDRES, 8 (Havas) — O banco London and South America Limited annunciou ter recebido os fundos necessarios para o pagamento de 17 1|2 por cento do valor nominal do coupon vencido em 1 de janeiro do corrente anno.

Em conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934, o pagamento parcial tem poder liberatorio total.

Hauptmann, perante a Justiça Americana

NOVOS DEPOIMENTOS O INDIGITAM COMO RAPTOR E ASSASSINO DO PEQUENO CHARLES

UMA TESTEMUNHA RECONHECE NELLE UM PASSAGEIRO DO AUTO DOS RAPTORES

FLEMINGTON, 8 (Havas) — O quinto dia do processo Hauptmann começou por violento duello entre o advogado Reilly, patrono do réo, e Franck Kelly, chefe do serviço de identificação do Estado de Nova Jersey, o qual declarou que não encontrara nenhum vestigio de impressões digitaes nos moveis do quarto de dormir do pequeno Lindbergh, nem no bilhete em que era indicado o preço do resgate do menor, nem na escada que serviria para o rapto.

Seguiu-se longa discussão e o advogado da defesa insistiu em saber quaes os processos empregados por Kelly e se conhecia o systema Bertillon. Kelly respondeu que o considerava fóra de applicação e que não conhecera os processos digitaes tirara os seus conhecimentos do inglez Henry e que não se servira do methodo Faurot, usado pela policia dos Estados Unidos.

Kelly rectificou as suas declarações anteriores e affirmou que não encontrara nenhuma impressão digital util.

O advogado perguntou se era possivel que não tivesse sido encontrada nenhuma impressão, visto que era sabido que a senhora Lindbergh e Betty Gow tinham estado no quarto para proceder á massagem da pequena victima.

Depois de novos debates sobre os methodos empregados para descobrir se haviam sido verificadas impressões no envelope do bilhete que fixava o resgate, Reilly reconheceu que não tomara as medidas das pegadas attribuidas a Hauptmann e encontradas no solo em baixo do quarto de dormir do pequeno Lindbergh.

Nova discussão travou-se e o advogado Reilly fez com que Kelly reconhecia que não procedera á extensão da escada que se suppõe ter servido para o rapto, para saber a que altura poderia attingir e affirma que na escada havia vestigios de nada menos do que 800 impressões digitaes.

O tribunal tomou em seguida o depoimento de Amandus Hockmuth, visinho de Lindbergh, de 78 annos de idade, o qual disse que vira na noite do rapto um automovel verde no qual distinguira um homem e uma escada. O automovel parara algum tempo deante da casa de Lindbergh e partira pouco depois.

Hockmuth declarou que reconhecia formalmente Hauptmann, no que o réo se limitou a contestar com um movimento de cabeça.

O depoente accrescentou: "Vi o automovel approximar-se. O homem que estava no carro passou a cabeça pela portinhola e depois de fixar o olhar disse — sou um fantasma".

Neste ponto o advogado Reilly observou que não podia admittir historia de fantasmas.

O PROBLEMA DA PARIDADE NAVAL

ABANDONADO PELA INGLATERRA O PROCESSO PRIMITIVAMENTE ESCOLHIDO

LONDRES, 8 (Havas) — O governo inglez parece ter definitivamente renunciado a proseguir com a delegação naval japoneza nas trocas de vistas que o almirante Yamamoto provocou de accordo com uma nota do seu governo. Essa nota pedia esclarecimentos sobre a extensão exacta das suggestões formuladas pela Gran-Bretanha. Não foi dada nenhuma resposta ao inquerito do governo de Tokio e não se cogita de responder num futuro proximo. A bem dizer, o aspecto do problema naval que parece, no momento, prender a attenção de "White Hall", é a questão da participação das potencias secundarias na conferencia. O processo primitivamente escolhido pela Inglaterra consistia em concluir, inicialmente, um accordo de principio entre as tres principaes potencias navaes: Gran-Bretanha, Estados Unidos e Japão. Esse accordo, effectuado, procurar-se-ia amplial-o aos cinco signatarios de Washington e, depois, a todas as nações maritimas. Como esse methodo fracassou nas conversações de Londres, na Inglaterra, cogita-se de outras fórmulas, mas não se firmou ainda nenhuma norma de conducta. Nem por isso deixa de ser aceita a idéa franceza da associação das potencias navaes secundarias nos debates da conferencia.

Volta á normalidade o trafego maritimo

A commissão de armadores ao deixar o Guanabara, após a conferencia com o presidente da Republica

(Conclusão da 1ª. pag.)

ros, a commissão dos armadores particulares. Ali chegou o sr. Getulio Vargas exactamente á hora aprazada para a reunião, já encontrando em palacio os srs. Napoleão de Alencastro Guimarães, Mario Almeida e Cesario de Mello, que logo foram conduzidos junto ao chefe da Nação.

A conferencia então havida demorou hora e meia, terminando ás 19 e meia. Quando saiam os armadores, falámos ao capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, perguntando-lhe o que se havia resolvido sobre a questão do augmento dos frétes. Respondeu-nos o director do Lloyd Nacional:

— Apresentámos longa exposição ao presidente da Republica, com as razões dos armadores particulares. O chefe da Nação de tudo se inteirou e resolverá do melhor modo possivel. A's 21 horas, em reunião do Syndicato dos Armadores, com uma resposta do presidente Getulio Vargas, que estamos aguardando, decidiremos a situação. Tudo leva a crer que amanhã estará normalizado o trafego maritimo.

RESOLVIDO O AUGMENTO DOS FRE'TES — O TRAFEGO MARITIMO SERA' HOJE RESTABELECIDO

A's 21 horas voltou a reunir-se o Syndicato dos Armadores.

Depois de conhecidos os detalhes da conferencia havida com o presidente da Republica e da resposta do sr. Getulio Vargas, a assembléa deliberou unanimemente, para fazer face ao recente augmento das tabellas de salarios organizadas pelas classes maritimas e approvada pelo ministro da Marinha, majorar immediatamente de 15 °|° os frétes ora em vigor na Conferencia de Navegação de Cabotagem para o feijão, arroz, farinha de mandioca, xarque, batatas e milho; de 30 °|° para as demais mercadorias, bem como para as varias classes de passagens.

Communicada essa deliberação á imprensa, pois os trabalhos foram secretos, procurámos ouvir o sr. Guido Bezzi, presidente do Syndicato, que nos declarou:

— O trafego maritimo será restabelecido amanhã. Tudo se harmonizou, tendo o presidente Getulio Vargas acquiescido no augmento razoavel dos frétes.

COMPARAÇÃO ENTRE O FRE'TE NA ARGENTINA E O COBRADO NO BRASIL

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Havendo o Conselho Federal do Commercio Exterior, na sua ultima reunião, votado unanimemente o parecer do conselheiro Victor Vianna sobre o problema de frétes, procurámos ouvir hoje o sr. José Osorio de Oliveira, director do Instituto de Café, que posto ao par dos nossos objectivos, assim nos falou:

— "Acho absolutamente necessaria a liberdade de fréte. De modo que vejo com sympathia todo movimento nesse sentido, maximé quanto ao fréte dos transportes maritimos, cujo alto preço se tornava insupportavel para os nossos productos de exportação. Felizmente foi denunciado o Convenio, cujo prazo terminou a 2 do corrente. Na Argentina cobram-se de frétes 12 e meio shillings por tonelada até á Europa, ao passo que o preço vigente para o transporte do Brasil até o continente europeu é de cerca de 60 shillings. Uma desproporção exhorbitante.

Não tenho agora tempo nem elementos á mão para aprofundar como devera esse momentoso problema de que o senhor me fala. Não obstante, posso resumir-lhe o meu pensamento nas seguintes palavras: toda a reacção contra os altos frétes impostos pelo Convennio denunciado á exportação nacional é salutar e merece encomios das classes productoras e do commercio exportador do paiz".

Empenham-se as classes conservadoras em solucionar a gréve da Cantareira

OS TERMOS DO ACCORDO PROPOSTO AOS OPERARIOS E DIRECTORES DA COMPANHIA

Restabelecido o trafego de bondes na capital fluminense

As classes conservadoras de Nictheroy, por iniciativa do sr. Arlindo Pinto, antigo presidente de Associação Commercial dessa cidade, tendo em vista a situação de anormalidade em que se encontra a vida da capital fluminense, o que já está causando graves prejuizos ao commercio, deliberou tomar a iniciativa de tentar um accordo entre os directores e operarios da Cantareira, para uma solução immediata da greve em que estes se encontram.

Pouco depois das 11 horas, no escriptorio daquelle "leader" das classes conservadoras, realizou-se a reunião preliminar para a grande assembléa que devia realizar-se, á noite, na Associação Commercial.

Discutida a iniciativa da Associação Commercial, os presentes deliberaram nessa reunião: a) solicitar o concurso de todas as associações de classe e syndicatos: b) nomeação de uma commissão para o fim de communicar ao governo e aos interessados os propositos da mediação para a solução da greve immediatamente.

A commissão ficou constituida dos srs. Arlindo Pinto, vice-presidente da Associação Commercial de Nictheroy; José Augusto Mendes, presidente do Syndicato dos Commerciantes; Affonso Abrantes, presidente da União dos Varejistas de São Gonçalo; e Antonio Gonçalves de Souza, representente do presidente da União dos Proprietarios de Nictheroy.

A commissão, desempenhando-se da sua incumbencia, foi immediatamente ao Palacio do Ingá, onde communicou ao commandante Ary Parreiras o que ficara resolvido na citada reunião. O chefe do governo agradeceu a gentileza e louvou a iniciativa, reaffirmando o ponto de vista do governo, já do conhecimento publico. Accrescentou, pois, s. excia. que não se recusaria a examinar as conclusões a que podem chegar as commissões.

A seguir, os membros da commissão foram ao escriptorio da Cantareira. Attendeu-os o secretario da Companhia, sr. Alarico Laud, que os encaminhou as directores da Cantareira, que se achavam reunidos nesta capital, para onde elles se dirigiram, em lancha especial, em companhia do dr. Justiniano Lisboa, superintendente da empresa.

Os directores da companhia declararam, agradecendo a delicadeza da communicação que lhes fizeram os membros da commissão, que a Cantareira "jámais se mostrou intransigente na discussão de assumptos relacionados com a interesse do publico a quem serve".

CHAMADO, COM URGENCIA, A' CAPITANIA DO PORTO

Hontem, á tarde, o capitão-tenente Miguelote Vianna, que está dirigindo o serviço de navegação da Cantareira, foi chamado, com urgencia, á Capitania do Porto, para onde se dirigiu immediatamente em lancha especial.

O FUZIL CAIU E DISPAROU

As pessoas que se encontraram, hontem á tarde, nas immediações da estação da Cantareira, á praça Martim Affonso, em Nictheroy, foram despertadas por um forte estampido.

Houve certa confusão mas tudo se explicou immediatamente: um fuzileiro naval, de serviço naquelle local, deixara cair no chão, sem querer, o fuzil, que disparou.

O facto não teve, porém, maior importancia, além do susto que causou ás pessoas que ali se achavam.

O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DE BONDES JA' PODE SER FEITO

Numerosas pessoas, attendendo ao annuncio publicado pela Cantareira, já se apresentaram para trabalhar nos bondes de Nictheroy.

A' tarde, a Cantareira communicou ao chefe de policia que já estava preparada para restabelecer o trafego de bondes para diversos bairros da cidade.

Estava tudo dependendo do funccionamento da Usina de energia electrica, para o que a Cantareira aguardava a chegada de um technico.

OS DIRECTORES DA CANTAREIRA CHAMADOS, COM URGENCIA, A NICTHEROY

Uma lancha especial, que largou do cáes Pharoux ás 16 horas, mais ou menos, conduziu para Nictheroy os directores da Cantareira.

Chegados á vizinha cidade, dirigiram-se elles immediatamente para a Secretaria do Interior, aonde foram chamados, com urgencia, pelo respectivo titular, dr. Ary Buarque.

Introduzidos no gabineto do secretario do governo fluminense, aquelles directores estiveram em conferencia com s. ex. pelo espaço de mais de meia hora.

Não se sabe do que teria ficado assentado naquelle encontro, onde foi apenas discutida a maneira de se poder restabelecer immediatamente o trafego de bondes.

O GOVERNO NÃO PRETENDE FAZER A ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

Tendo corrido, hontem, pela manhã, a noticia de que, em virtude do impasse havido na companhia Cantareira, o governo estaria tratando da sua encampação.

Entretanto, colhendo melhores informes, em fonte autorizada, soubemos, que, embora seja essa a maior aspiração dos dirigentes dessa companhia, tendo mesmo havido grande esperança nesse sentido, tal negocio não será realizado, pois que o governo não cogitou de pôr em pratica essa medida.

O QUE SE RESOLVEU NA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Tendo a Associação Commercial de Nictheroy convocado uma reunião dos elementos do commercio e de todos os syndicatos de classe dessa cidade para discutirem uma formula capaz de solucionar o caso da Cantareira, foram discutidas diversas suggestões apresentadas pelos varios oradores. Foi approvada a suggestão do sr. Arlindo Leite Pinto. Terminada a reunião, o presidente da Associação Commercial designou uma commissão chefiada pelos srs. dr. Alberto Fortes, Augusto Mendes, Arlindo Pinto e de um representante de cada syndicato de classe, para irem ao interventor Ary Parreiras expôr aquella suggestão approvada.

O interventor Ary Parreiras, recebendo esta commissão, ouviu attenciosamente a exposição feita pelo dr. Alberto Fortes e respondeu que, muito embora estivesse no firme proposito de não intervir nesta questão, tomava em consideração o appello feito pelas classes trabalhadoras da cidade e ia procurar solucionar o caso o mais breve possivel.

A SUGGESTÃO DO SR. ARLINDO PINTO

Foi a seguinte a suggestão apresentada pelo sr. Arlindo Pinto:

"A' vista do "impasse" creado entre patrões e empregados, as classes trabalhadoras pedem ao governo assumir a direcção da companhia e restabelecer immediatamente o trafego de bondes.

EM CONFERENCIA, NO INGA', O INTERVENTOR FLUMINENSE, O INSPECTOR DO TRABALHO E O COMMANDANTE MIGUELOTTE VIANNA

Já passava da meia noite quando chegou ao Palacio do Ingá o sr. Luiz Mezavilla, inspector do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, em companhia do capitão-tenente Miguelotte Vianna, os quaes foram recebidos pelo commandante Ary Parreiras. Ambos, até á ultima hora, ainda permaneciam em conferencia com o interventor fluminense, acerca do restabelecimento do trafego de bondes dentro dessas 12 horas, em virtude das suggestões apresentadas pelo inspector do Trabalho.

Prosegue, intenso, o pronunciamento eleitoral do Sarre

A PROPAGANDA ALLEMÃ FORMULOU OS DOZE "ITENS" PARA EVITAR A ANNULLAÇÃO DOS VOTOS

Realiza-se a apuração sob forte guarda militar e com extraordinarias precauções

SARREBRUCK, 8 (H.) — Tem sido restricto o numero de votantes que compareceram ás secções eleitoraes. Certos empregados observam que não podiam dar o seu voto antes de saber em que situação se encontrariam depois do plebiscito. Essa attitude levantou commentarios, porque tende a indicar que o interesse material desempenha papel importante no escrutinio preliminar.

As discussões a respeito do estatuto dos funccionarios iniciados ha varios dias, proseguem em Viesbaden e é de crer que os seus resultados sejam publicados talvez ainda á noite de hoje.

A "Saarbrucker Zeitung" publica longa declaração do dr. Koenig a respeito da entrevista que teve com o sr. Max Braun, um dos chefes da frente unica, e cujos termos foram publicados em informação anterior.

O dr. Koenig affirma que nunca foi encarregado de nenhuma missão pelo sr. Burckel, commissario do Reich no territorio do Sarre, e que as declarações do sr. Braun são completamente falsas.

O dr. Koenig accrescentou:

1) "Um amigo, o dr. Schulte, coredactor de Braun no jornal "Volkstimme", assegurou-me que Braun desejava abandonar o partido do "statu quo". Negociei então com o dr. Schulte para saber o que havia de verdade em tal affirmação e em entrevista com o dr. Schulte, na qual foi introduzido o sr. Max Braun, deixei patente que não tinha nenhum mandato nem relações nas espheras officiaes;

2) "As conversações tiveram como ponto de partida a inanidade das probabilidades de ser mantido o "statuo quo" e a possibilidade de se salvarem os transviados da corrente Braun;

3) "Braun declarou-se prompto caso eu pudesse interessar algumas personalidades officiaes allemãs no negocio e transigir nesse sentido;

4) "Nenhum orgão official allemão se declarou prompto, em virtude de communicações minhas indirectas a entrar em relações quaesquer com Braun ou Schulte. Pelo contrario, a Allemanha estaria somente disposta a extender a mão aos partidarios transviados como Braun que fizessem profissão de fé de germanismo.

"Do accordo com estas directrizes cessei toda e qualquer relação com Braun e Schulte e pedi ao seu advogado que apresentasse queixa contra ambos pela divulgação de falsas allegações."

E' sabido que o regulamento do plebiscito impede as manifestações externas da opinião dos votantes o que estaria em contradicção com o principio absoluto do sigillo do voto. Nestas condições de 32 eleitores que se apresentaram no districto de Merzig cinco foram excluidos por haver declarado de antemão que votariam a favor da volta do Sarre á Allemanha. Entre os excluidos figurava uma senhora edosa que proclamara ser allemã e querer morrer allemã.

As autoridades dos serviços allemães de propaganda do plebiscito formularam doze mandamentos que devem ser seguidos escrupulosamente pelos votantes, para evitar a possibilidade de annullação. Estes mandamentos devem ser publicados quotidianamente pela imprensa, até ao dia 13, para que não possa ser allegada a ignorancia do seu conteudo.

As medidas de garantia em torno do plebiscito são aliás de toda a sorte. A's 862 urnas em que serão depositadas as cedulas serão transportadas depois do escrutinio na sala Wartburg, para serem apurados os resultados do voto sob forte guarda militar e com extraordinario luxo de precauções.

As urnas devem chegar a Sarrebruck entre 2 e 6 horas de 14 de janeiro. A proclamação dos resultados deve ser feita entre 9 e 11 horas de térça-feira proxima. Os resultados serão communicados simultaneamente á imprensa e á Sociedade das Nações.

As urnas serão acompanhadas pelos presidentes das secções de votos, dois fiscaes e pela guarda militar.

A apuração será effectuada na grande sala Wartburg, dividida em compartimentos, entre os quaes será prohibida toda e qualquer communicação.

A contagem será realizada por 300 funccionarios neutros fiscalizados por 60 outros encarregados do controle, sob as vistas da commissão plebiscitaria, da delegação da Sociedade das Nações, da commissão governamental do territorio do Sarre com todos os seus membros, dos membros do tribunal supremo do plebiscito, dos juizes districtaes, do general Brinds, commandante das tropas internacionaes, dos officiaes generaes superiores, dos delegados de differnetes partidos, dos consules estrangeiros, do burgomestre de Sarrebruck, do prefeito de Sarrebruck e dos delegados dos serviços internos da commissão governamental do territorio.

Haverá 862 secções eleitoraes, das quaes 141 em Sarrebruck. As demais subdividem-se por 83 districtos.

O numero total dos eleitores attinge a 550.000, dos quaes cerca de 50.000 habitam o estrangeiro.

No escrutinio de 7 e 8 de janeiro tomarão parte cerca de 20.000 empregados dos serviços especiaes das administrações do territorio do Sarre.

Precisões completas foram fornecidas á tarde no correr da conferencia realizada na grande sale de Wartburg, onde se realizará a apuração para a qual foi convidada a imprensa tanto sarrense como estrangeira. A commissão plebiscitaria achava-se presente na totalidade dos seus membros. Viam-se igualmente os srs. Rodhe de Jongh, delegado hollandez; Hery, delegado suisso; Miss Warmburgh, delegada technica dos Estados Unidos; sr. Hellstedt, secretario geral da commissão plebiscitaria; srs. Vander, Madere e Blehr, fiscaes. Os jornalistas e photographos eram em numero de cerca de 250.

Por detrás da mesa da commissão plebiscitaria via-se um retrato, de grandes dimensões, do marechal Paul von Hindemburg, enlapado de crépe.

Depois de expostas as condições de realização do plebiscito, o sr. Henry prestou homenagem á collaboração da imprensa e precisou as regras que determinarão a repartição dos jornalistas nas galerias.

Registraram-se, então, pequenos incidentes. Um jornalista allemão protestou contra o numero a seu ver demais reduzido de assentos reservados aos representantes da imprensa do Reich, ao que o sr. Oix, jornalista hollandez, retorquiu: "De que vos queixaes? Bastaria que vos fosse concedido um simples logar destinado ao delegado do vosso ministerio da propaganda". Esta intervenção provocou franca hilaridade na sala.

Logo em seguida os jornalistas protestaram contra um artigo do regimento do escrutinio, segundo o qual a saudação á hitleriana, á entrada da secções de voto, deve ser interpretada como manifestação de voto e, portanto, privar o eleitor de tomar parte na votação.

O sr. de Jongh declarou que applicaria o regimento com tolerancia e discernimento. Um jornalista allemão pediu novamente que fosse modificada tal disposição, ao que o delegado da Hollanda observou que a commissão não viera a Wartburg para receber conselhos.

A calma foi restabelecida pelo sr. Henry, que annunciou a chegada do sr. Bourquin, presidente da Associação Internacional da Imprensa, ao qual incumbirá fazer a distribuição dos logares reservados aos jornalistas.

Um jornalista propoz, por fim, e foi aceito, que a commissão apuradora désse conhecimento dos resultados do plebiscito desde que fossem verificados 100.000 cedulas, e assim por deante, por fracções de 100.000 votos apurados.

Principio de incendio

Manifestou-se hontem, pela manhã, um principio de incendio no predio n. 89 da rua Professor Gabizo, residencia da sra. Maria Rodrigues, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Solicitados os soccorros, compareceram ali os bombeiros, sob o commando do tenente Rufino.

O fogo foi logo extincto, sendo insignificantes os prejuizos.

Encalhou na rua Libero Badaró o "Minas Geraes"

O bonde, typo "Minas Geraes", da linha Villa Marianna n. 30, saltou dos trilhos, na rua Libero Badaró, em S. Paulo, impedindo por longo tempo o transito. O cliché acima reproduz um aspecto do local momentos após o accidente, vendo-se numerosos populares rodeando o vehiculo

Cheyl Harry, o proximo adversario de Carnera

O gigantesco lutador negro iniciará hoje os seus treinos em São Paulo

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Desembarcaram hoje cêdo, em Santos, provenientes de Montevidéo, de onde veiu pelo "Neptunia", o pugilista negro Cheyl Harry, escolhido para adversario de Primo Carnera, na luta que o gigante italiano disputará domingo proximo, no campo da Floresta. Acompanhando-o, veiu o senhor Luiz Soresi, manager do ex-campeão mundial.

Pouco depois do desembarque, Harry dirigiu-se para esta capital por via ferrea, tendo o sr. Luiz Soresi vindo pela estrada de rodagem.

Harry está hospedado no Hotel Metropole e o manager de Primo Carnera, no Hotel Esplanada.

O pugilista negro tem 1 metro e 98 de altura, pesa 112 kilos e tem um cartel de lutas com as principaes figuras do pugilismo mundial.

Harry treinará amanhã na Academia de Ramon Platero.

O QUE DISSE O EMPRESARIO DE HARRY

O sportista argentino Henrique Sobral, empresario de Harry, em conversa com os "Diarios Associados", falando sobre o seu pupillo disse:

— "Harry foi durante muito tempo treinador de Max Baer. Foi convidado depois para ter igual encargo com Carnera em Buenos Aires. Lá na capital portenha, porém, Harry ficou com Carnera apenas dois dias. E' que o gigante italiano é muito irrascivel e tem um terrivel genio. Harry chegou mesmo a brigar com Carnera, estando ainda tensas as relações entre ambos.

Dahi a ansia de meu pupillo de pelejar com o gigante, aproveitando-se da opportunidade que lhe concedeu Italo Hugo, o empresario deste grande combate em S. Paulo".

O CARTEL DE HARRY

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Como nota interessante a respeito da vida pugilistica de Cheyl Harry, o lutador que enfrentará domingo proximo, o gigante italiano Primo Carnera, damos abaixo os seus principaes combates: Chut Sandal ganhou por pontos; Sandy Morre ganhou por k.o. no 5.º round; L. Kennedy sem decisão; Larry Gains, sem decisão; G. Banhord, ganhou por k.o. no 4.º round; Harry Detfora sem decisão; J. Stribling perdeu por pontos; K. Levis sem decisão; G. Wiggin, ganhou por k.o. no 3.º round; Walter Cabb ganhou por k.o. no 8.º round; E. Shaff perdeu por k.o. no 9.º round; B. Gorman sem decisão; Bean Cart ganhou por k.o. no 10.º round; Jacke Gan ganhou por pontos; J. Schwake ganhou por k.o. no 8.º round; E. Perront ganhou por ponto; Justo Pietro ganhou por k.o. no 1.º round, e Eduardo Primo, que o derrotou por k.o. no 9.º round.

FALLECEU, HONTEM, A SRA. GRAÇA ARANHA ROSA E SILVA

Falleceu, ás 23,30 horas de hontem, nesta capital, á rua Senador Vergueiro n. 44, a sra. Heloisa Graça Aranha Rosa e Silva, filha do escriptor Graça Aranha e viuva do senador Rosa e Silva.

O enterro será realizado hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua e numero acima referidos.

UM CABO SUBMARINO ENTRE RIO E SANTOS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, autorizando a Compagnia Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarini, a lançar um cabo submarino entre Rio de Janeiro e Santos e a executar o serviço telegraphico internacional e do interior, por meio de linhas terrestres, em connexão com suas estações.

OS NOVOS DIRIGENTES DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — A Côrte de Appellação em sessão de hoje, ás 14 horas, elegeu seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os desembargadores Rodrigues Campos e Horacio Andrade.

De accordo com um inciso da Constituição Federal, o desembargador Horacio Andrade continuará na presidencia do Tribunal de Justiça Eleitoral de Minas.

PRESOS 12 OPERARIOS DA RÊDE SUL MINEIRA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Em communicado distribuido á imprensa a Commissão Juridica e Popular de Inquerito denuncia a prisão de 12 operarios da rêde Sul Mineira em Cruzeiro e removidos para esta capital onde foram encerrados no Gabinete de Investigações.

A Commissão alludida participa que já requereu varios habeas-corpus e continua em diversas diligencias que visam obter a liberdade desses operarios sob os quaes — allega — não existe nota de culpa.

UMA ARVORE GIGANTESCA POZ UMA RUA DE S. PAULO EM POLVOROSA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Hoje pela manhã na rua José Getulio, no bairro da Acclimação, caiu atravessando-se em toda a largura da rua uma gigantesca arvore das que ornamentam aquella via publica.

O enorme madeiro derrubou na sua quéda um poste de energia electrica, fios, cabos, pondo a rua em polvorosa e interceptando o transito publico durante muitas horas.

Felizmente não se registraram desastres pessoaes.

MOVIMENTO MARIMTIO

Informações de Ultima Hora

VAPORES ESPERADOS HOJE:

Massilia — de Buenos Aires, ás 4 horas.
Atracará no armazem 1.

Neptunia — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no caes da Praça Mauá.

Delsud — de Nova Orleans, ás 7 horas.
Atracará no armazem 2.

Conte Grande — de Genova, ás 10 horas.
Atracará no armazem 1.

Groix — de Buenos Aires, ás 13 horas.
Atracará no armazem 2.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,7.
Minima: 18,1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná e bom passando a instavel sujeito a chuvas nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados; rajadas muito frescas.

Caixa de Amortização

Pagamento de juros do 2º semestre de 1934

Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidas no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras D e E.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 220 a 253; Diversas Emissões, relações ns. 2.546 a 3.000.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas. Listas de casas commerciaes — Pagam-se as de ns. 444, 509, 513 e 520. Os possuidores de apolices de Diversas Emissões, antes de tomar logar na bancada, devem trocar seus cartões